

**RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS DE
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS**

De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

ADMINISTRAÇÃO

A ÁREA DE COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO ENANPAD: UMA ANÁLISE DE 2008 A 2017

ALBIERI, F. R.^{1;2}; RAMOS, E. C.^{1;2}; VIANA, L. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Administração.

Este estudo tem a finalidade de trazer uma reflexão a respeito dos desejos e necessidades daquele que é o centro das atenções de toda empresa: o consumidor. Seu comportamento tem sido motivo de estudos já que sua satisfação é vital para o bom desempenho das organizações. Dessa forma, o objetivo deste artigo é analisar os artigos publicados em relação à temática sobre comportamento do consumidor nos últimos dez anos, de 2008 a 2017, no ENANPAD, Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração, referência na área administrativa, considerado o segundo maior evento científico da área de Administração do mundo. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica. Os resultados mostraram que os temas tratados são extremamente diversos, focando várias áreas de interesse e enfatizando a grande influência dos fatores cultural, social, pessoal e psicológico no comportamento do consumidor. Os artigos analisados mostraram uma lacuna em relação a temas que vêm ganhando espaço nas discussões de *marketing* quanto às temáticas de gênero, etnia, idade e inclusão social, a fim de estudar as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade e como isso interfere no comportamento do consumidor.

A IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DA PRODUÇÃO ENXUTA (*LEAN*) EM SISTEMAS PRODUTIVOS: UMA VISÃO GERAL, COMO FORMA DE COMPREENSÃO E MOTIVAÇÃO DE SEU USO

EMERENCIANO, F. M.^{1;2}; SILVA, A. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

Atualmente, diante da globalização existe a necessidade de grandes melhorias nos procedimentos dos sistemas de produção, ainda mais quando se refere a técnicas e ferramentas de produção. Nesse sentido, a produção enxuta é o modelo mais assertivo para o êxito das empresas. Sendo assim, este artigo buscou por meio da revisão bibliográfica de literatura compreender a importância da implementação *Lean* e seus benefícios, tendo como objetivo apresentar a percepção e compreensão da produção enxuta, as dificuldades inerentes a este, bem como os benefícios obtidos pelas empresas que a utilizam. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de revisão bibliográfica de literatura por meio de artigos disponíveis no CAPES. A amostra foi, portanto, constituída de 30 artigos publicados, no período de 2002 a 2018, elencando os resultados satisfatórios apresentados pelos autores na aplicação desta ferramenta, analisando a contextualização histórica do Sistema Toyota de Produção (*Lean*), expondo seus conceitos e ferramentas. Com a pesquisa realizada, pôde-se concluir que o emprego das técnicas abordadas nas indústrias analisadas pela bibliografia consultada resultou no aprimoramento da produção, obtendo como resultado a diminuição dos desperdícios e o aumento do valor do produto. O *lead time* dos processos está crescendo em conformidade com as exigências vividas nas indústrias, logo, a aplicação do *Lean* é o meio mais efetivo de obter resultados significativos.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES

PIRES, D. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

O único recurso das organizações que é capaz de se desenvolver com capacidade de crescimento são as pessoas. Portanto, é fundamental que as organizações desenvolvam os seus funcionários, com o objetivo de reter os talentos e atingir suas metas por meio deles. O processo de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) possibilita capacitar e desenvolver as pessoas nas organizações, sabendo da importância das pessoas e do valor do seu trabalho. As empresas que se preocupam em treinar e desenvolver seus funcionários tendem a ter melhores resultados, econômico e financeiro, por meio da sua produtividade e motivação. O objetivo deste trabalho foi revisar os artigos acadêmicos publicados nos últimos seis anos, por meio de uma revisão bibliográfica, para identificar os enfoques publicados neste período sobre treinamento e desenvolvimento dos funcionários e os aspectos mais importantes deste processo. Para tal, o questionamento que remete a este tema é saber quais são os aspectos mais importantes do treinamento e desenvolvimento organizacional apontados nos estudos dos últimos seis anos? Foram analisados 19 artigos, com classificação de A1 a B5, mediante a pesquisa na base da plataforma CAPES/MEC. O resultado deste trabalho apontou que para as empresas se manterem competitivas no mercado, elas precisam de funcionários motivados para executar o seu trabalho; dessa maneira, o treinamento e desenvolvimento é um processo dinâmico que contribui para atingir este objetivo.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR INFANTIL SOB A INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA

SANTOS, E. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

O trabalho teve como objetivo verificar os estudos sobre a influência da propaganda no consumidor infantil. Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica junto ao portal de periódicos CAPES, nos anos de 2007 a 2017. Por meio deste estudo, observou-se que há indícios de que a propaganda pode atuar como fator influenciador primário sobre a criança, que por sua vez pode agir como influenciadora secundária da propaganda no consumo da família. Os resultados apontaram, ainda, que as questões éticas na propaganda devem ser priorizadas, tanto da parte das empresas quanto da sociedade, e que podem ou não influenciar no desenvolvimento da criança enquanto consumidora.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: UMA FERRAMENTA ESTRATÉGICA

MARTINS, G. L.^{1;2}; NICOLETTI, G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

A comunicação é um processo complexo, mas de extrema importância para as organizações, que tem a necessidade de desenvolver estratégias empresariais adequadas a cada cenário. A evolução do mundo e o acesso fácil à informação traz a necessidade de uma busca constante por inovação de produtos ou serviços. A comunicação empresarial é parte dessa evolução, com uma sociedade mais informada. As empresas têm que se adequar para melhorar o relacionamento interno e externo. Para compreender que a comunicação é uma ferramenta necessária, além de vital, é indispensável levar em consideração que, para a comunicação ser usada de maneira eficiente, ela deve transcorrer dentro das organizações de forma integral, com o objetivo de criar uma equipe eficiente e motivada em busca do sucesso. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi identificar como os estudos sobre comunicação empresarial tem evoluído nos últimos treze anos. Para o desenvolvimento deste trabalho, a metodologia adotada foi a revisão de literatura e a pesquisa dos artigos foi feita pela plataforma CAPES/MEC. Diante das análises dos resultados apurados, concluiu-se que há necessidade de criação de políticas de RH mais eficientes, porque as comunicações interna, organizacional e estratégica estão diretamente ligadas a todas as principais estruturas que formam uma organização, tornando-se o alicerce de todo o fluxo organizacional, crescendo na mesma proporção que o fluxo de informações em um mundo cada vez mais globalizado.

CONSUMO COLABORATIVO, SUSTENTABILIDADE E MOBILIDADE URBANA: QUAIS SÃO OS FATORES QUE INFLUENCIAM OS USUÁRIOS DE CARONA?

AFFONSO, J. M.^{1;2}; OLIVEIRA, A. A. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

A mobilidade urbana é um fator agravante devido aos problemas causados pela utilização em massa de automóveis, com isso há grandes consequências ambientais na comunidade, como deterioração na qualidade de vida. Dessa forma, tem ocorrido mudança no comportamento das pessoas, que passam a se utilizar do Consumo Colaborativo em virtude de sua divulgação pela *internet*, que auxilia a compensação das partes interessadas ao possibilitar a todos os usuários novas experiências de usufruir e trocar produtos e serviços, como facilitar a satisfação de desejos, agregar o conceito de sustentabilidade atual e adotar novos estilos de compartilhamentos. O objetivo deste trabalho foi compreender e identificar o comportamento dos usuários e os determinantes que afetam o consumo colaborativo de mobilidade urbana nos grupos de caronas do *Facebook* em relação à sustentabilidade. Para isso, foram coletados 391 questionários *on-line*, por meio de *survey*, aplicada aos usuários membros de grupos de caronas na rede social *Facebook*. Após análises estatísticas descritivas dos dados, comprovou-se que o aspecto econômico é o fator de maior impacto na decisão dos usuários ao optarem pela utilização de caronas informais.

FATORES QUE AFETAM A MOTIVAÇÃO DOS CONSUMIDORES PARA A COMPRA DE PRODUTOS DE LUXO

SOUZA, G. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

Os seres humanos são constituídos por necessidades a serem satisfeitas. São essas necessidades que tornam os indivíduos vivos, desde as mais básicas até as que satisfazem suas psiques e suas emoções. Atualmente, prevalece não mais o que se precisa ser feito, mas sim, o que se quer para se satisfazer, para se distinguir e para se tornar aceito por um grupo da sociedade. A categoria que mais representa essa distinção entre os indivíduos, e que é a mais almejada da sociedade, é categoria de produtos de luxo. O trabalho em questão visou apresentar, por meio de revisão bibliográfica, quais são os fatores que acabam por motivar os consumidores a optarem por comprar produtos desse segmento. Para isso, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, a fim de entender as necessidades que levam ao consumo de produtos luxuosos. Ao término da pesquisa, foi notado que o mercado atual busca nos produtos de luxo satisfazer sensações de prazer, de se comunicar sobre a marca, de *status* e posicionamento social, devido à notoriedade que esses produtos trazem. A busca pelos produtos de alto padrão pelos consumidores atuais está diretamente relacionada a uma sociedade consumista e motivada pelas necessidades de aceitação.

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: UMA ANÁLISE TEMPORAL DE PUBLICAÇÕES

COLETTI, L. C.^{1;2}; FADEL, G. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

Este trabalho abordou o estudo das finanças comportamentais, teoria que tem como objetivo afastar os pressupostos de que investidores tomam suas decisões no mercado financeiro sempre racionalmente, tendo, portanto, influências emocionais que afetam mentalmente as mesmas. Esta é uma das áreas das finanças que vem desafiando antigas crenças tradicionais financeiras, ao incorporar em suas avaliações da economia outras teorias, como a psicologia e a sociologia, vindo a ganhar um maior reconhecimento por parte dos estudiosos do tema. O objetivo deste estudo foi levantar a abordagem do tema Finanças Comportamentais pelos principais periódicos nacionais. Como metodologia, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, levantando-se todas as publicações realizadas nos periódicos nacionais de classificação A1 da Capes, no período compreendido entre os anos de 2000 e 2016, e uma análise descritiva, com a finalidade de expor o enfoque dado ao tema. Dentre a amostra coletada, as publicações foram divididas em quatro categorias, para uma melhor análise de suas características. O estudo concluiu que a teoria das finanças comportamentais é uma teoria ainda em desenvolvimento e que possui potencial para agregar os estudos das finanças como um todo, levando em consideração diversos aspectos emocionais, como gênero, idade, aversão ao risco, profissionalismo, qualidade das informações obtidas, entre outros, que motivam a tomada de decisão dos indivíduos e mercados, e que não são levados em consideração pela teoria vigente, chamada Moderna Teoria de Finanças, sendo uma área que possibilita a realização de outros estudos futuros.

GESTÃO DE ESTOQUE: IMPLANTAÇÃO DO 5S NO ALMOXARIFADO DE UMA MULTINACIONAL

JACINTO, G. A. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

O presente artigo é resultado de um estudo de caso em que foi aplicado o programa 5S ao setor de almoxarifado de uma grande empresa multinacional. Com base em uma abordagem qualitativa, realizou-se entrevistas com os gestores sobre pontos diversos, tais como comprometimento de funcionários, limpeza e organização da área e, posteriormente, com a observação do setor, teve o objetivo de descrever e diagnosticar a situação atual do setor para a posterior aplicação de cinco sentidos do programa 5S para resolução dos principais problemas. Com a participação de toda a equipe de almoxarifado, foram obtidos resultados satisfatórios, apresentados ao final de trabalho, em comparação com a situação inicialmente encontrada.

JOVENS AO FINAL DO ENSINO MÉDIO NO MERCADO DE TRABALHO

BARBOSA, M. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

Procurou-se, neste estudo, compreender o que verdadeiramente influencia a forma como o jovem realiza sua transição entre escola e mercado de trabalho; como eles estão se preparando para enfrentar a difícil etapa de escolhas e necessidades da vida adulta e qual é o impacto na vida financeira da família nessa transição. Para realizar este estudo foram coletados alguns dados por meio de entrevista dirigida com alunos concluintes do ensino médio da E. E. Prof.^a Maria Rosa Nucci Pacífico Homem e E.E. Prof. Vicente Ferreira dos Santos, no período de 21/03/2016 a 31/03/2016, na cidade de Araras, interior do Estado de São Paulo. As perguntas realizadas envolveram questões familiares e sobre a perspectiva do ingresso desses jovens na universidade e, principalmente, no mercado de trabalho. A pesquisa teve caráter dedutivo, sendo de natureza qualitativa exploratória. A coleta de dados ocorreu por meio da busca por informações e interpretações na literatura já publicada sobre o tema, assim como a realização de um estudo multicase. O objetivo central deste trabalho foi compreender os fatores que influenciam o comportamento do jovem em relação à sua vida escolar e ao seu ingresso no mercado de trabalho. Foram utilizadas abordagens qualitativas de coleta e análise de dados, por meio da técnica de triangulação de fontes de evidências, que tem por finalidade proporcionar maior confiança na análise de dados e posterior validação dos resultados. Sendo assim, foi possível verificar que o público entrevistado possui grande expectativa em relação ao ingresso no mercado de trabalho; tem se preparado por meio da realização de cursos técnicos e profissionalizantes; e tem como meta principal a continuação dos estudos a partir do ingresso no nível superior.

LOGÍSTICA REVERSA COMO O *CORE BUSINESS* PARA A EVOLUÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO DE UMA EMPRESA NO RAMO DE BEBIDAS

DENTE, J. F. R.^{1;2}; SHIMOJO, J. M. N.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

O artigo teve como objetivo analisar os principais impactos causados pela logística reversa em uma multinacional do segmento de bebidas, quando comparados seus custos de distribuição e fabricação da linha PET retornável e descartável, sendo ambas de dois litros. O estudo foi elaborado seguindo métodos primários e secundários de coletas de dados, trazendo características exploratórias e abordagens quantitativas, demonstrando que a correta aplicação do fluxo reverso pode trazer vantagens sustentáveis e financeiras à companhia, tais como, venda de materiais que seriam descartados para reciclagem, higienização dos vasilhames para novo ciclo de utilização, redução de custos com compras de novas embalagens e elevação da competitividade no mercado, trazendo aos consumidores a prática de fidelização à marca, pois a troca de um vasilhame vazio pode ser realizada apenas por outro da mesma linha. Após análise das teorias abordadas, avaliamos as estratégias e a complexidade de sua implantação, na prática.

NEGOCIAÇÃO DE COMPRAS E SEU PAPEL RELEVANTE NO PROCESSO DE CRESCIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

LARA, F. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

Para uma empresa permanecer ativa no cenário comercial atual, manter a sua competitividade e lucratividade dentro de um mercado globalizado, faz-se necessário a busca de elementos que garantam a sua permanência nos negócios. Dentro desse contexto, o setor de compras de uma organização passou a ter papel relevante, com processos que melhoraram seu crescimento e competitividade. Isso posto, o objetivo deste trabalho foi analisar a negociação de compras e seu papel relevante no processo de crescimento das organizações. Além disso, a problemática da pesquisa é tentar responder: Qual é o papel da negociação de compras de uma organização? Por meio de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, buscou-se, como objetivos secundários, descrever os principais conhecimentos sobre o tema. E ao objetivo principal proposto, como analisar os objetivos do setor de compras, identificar os processos inerentes ao departamento e identificar o perfil do negociador; compreender a relação existente entre o setor de compras e a lucratividade das organizações, permitindo uma melhor compreensão da relevância do assunto para as empresas. Após a análise dos resultados, concluiu-se que a negociação de compras das organizações pode ser utilizada como ferramenta estratégica, contribuindo para a redução dos custos gerais e maximização da lucratividade, elementos esses de extrema relevância para a competitividade dentro de um mercado cada vez mais globalizado.

O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES DO RAMO ALIMENTÍCIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GONÇALVES, A. B. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

Diante da busca pelas empresas de conhecer seus clientes e adaptar suas estratégias às variáveis que determinam o comportamento de compra em relação aos alimentos, o presente estudo teve como objetivo apresentar e discutir os principais fatores que influenciam o comportamento dos consumidores do ramo alimentício encontrados na literatura acadêmica. Por meio de uma revisão bibliográfica, o trabalho buscou selecionar, discutir e considerar os artigos científicos relacionados ao tema, a fim de extrair os conceitos apresentados na literatura acadêmica, no período de 2006 a 2016, em publicações direcionadas à área de administração de empresas e *marketing*. Os resultados permitiram identificar que o consumidor de alimentos é influenciado por variáveis como preço, propaganda, informações no rótulo dos produtos, atributos saudáveis, bem como influências sociais e prazer no consumo, principalmente quando se referem a alimentos já preparados.

O PAPEL DAS INCUBADORAS DE EMPRESAS E OS DESAFIOS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS INGRESSANTES NO MERCADO

ROCHA, F. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

Com o mercado global cada vez mais competitivo, as micro e pequenas empresas encontram uma série de dificuldades para adentrar o mercado. Com o desígnio de auxiliar essas empresas emergentes, as incubadoras de empresas oferecem serviços especializados, assim como infraestrutura e diversas formações, tanto para os gestores como para seus negócios. O objetivo desse trabalho é identificar os principais problemas das micro e pequenas empresas para sobreviver no mercado, e como as incubadoras de empresas podem contribuir para sanar essas dificuldades, identificando suas características e áreas de atuação. Para tanto, foi realizado um estudo documental nas principais instituições especializadas do país e em artigos do tema, por meio de uma amostragem não probabilística, por conveniência. O estudo identificou os principais problemas enfrentados pelas micro e pequenas empresas, os tipos de incubadoras, e como seus serviços podem auxiliar as empresas incubadas. Concluiu-se que as incubadoras são um importante instrumento de auxílio às empresas, principalmente em seus primeiros anos de vida, fornecendo auxílio e instruções especializadas, apesar de suas limitações.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES SOBRE LIDERANÇA NA ÚLTIMA DÉCADA DENTRO DO CONTEXTO BRASILEIRO

CHEN, T. H. L.^{1;2}; OLIVEIRA, C. D.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

As organizações, por meio do planejamento, estruturam processos que visam amparar a execução das atividades de seus funcionários, estas podem ser atribuições designadas ao líder indicado pela empresa, incumbido da busca assídua das metas estabelecidas com eficiência, menor custo e lucratividade. Dada a importância do líder para alcançar os resultados almejados pela organização e/ou pelos acionistas, este trabalho teve o objetivo de identificar as principais publicações sobre liderança na última década, dentro do contexto brasileiro. Para fazer este estudo, optou-se pela metodologia de revisão de literatura e utilizou-se a plataforma CAPES/MEC para a busca das publicações. Após a análise dos resultados, percebeu-se que as publicações da última década, no contexto brasileiro, tendem para as teorias: Transformacional, Transacional e Autêntica.

SLOGAN E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS EMPRESAS

PANINI, T. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

Os *slogans* e as logomarcas são ferramentas influenciadoras, as quais são utilizadas pelas empresas para alcançar o consumidor, tendo em vista que a concorrência é grande e as empresas têm necessidade de diferenciação. Os *slogans* são ferramentas de diferenciação para que as empresas possam se destacar em relação à outra na percepção do consumidor quanto à marca, produto ou serviço oferecido, e tem como finalidade ilustrar e fixar a marca do produto para o público, de forma simples e direta na mente dos consumidores. O presente trabalho teve por objetivo identificar e revisar os artigos acadêmicos publicados nos últimos 15 anos e realizar uma revisão bibliográfica com fins de análise comparativa, apontando seus aspectos relevantes, diferenças e particularidades de como o *slogan* pode ajudar a fortalecer e destacar a marca de uma empresa. Os resultados obtidos com a análise dos estudos demonstraram que as empresas que realmente desejam ser protagonistas de uma revolução no mercado precisam estar cada vez mais sincronizadas com o consumidor, utilizando o *slogan* como destaque no mundo do *marketing*.

TREINAMENTO EMPRESARIAL UM ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DESSE PROCESSO

SILVA, L. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

As empresas estão cada vez mais competitivas porque o mercado vive em constantes transformações e mudanças. Para acompanhar essas mudanças, as organizações dependem de vários fatores, como novas tecnologias, gestão nos processos e conhecimento. Assim, o conhecimento deve ser compartilhado e as empresas precisam investir em um programa de treinamento e desenvolvimento para as pessoas. Treinar e desenvolver as pessoas é um diferencial competitivo, nesse sentido, deve-se planejar continuamente o treinamento voltado para atividades do cargo, de comportamento e habilidades, do desenvolvimento para o crescimento profissional e plano de carreira. Portanto, o objetivo deste trabalho foi identificar as abordagens dos estudos sobre treinamento e desenvolvimento de pessoas, nas publicações de 2007 a 2017. Diante deste objetivo, surgiu o questionamento para saber: Como os estudos de 2007 a 2017 vem tratando o treinamento e desenvolvimento de pessoas nas organizações? Para tal, este trabalho é uma revisão de literatura embasado em pesquisa de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. Os resultados apontaram que ainda falta planejamento em programas de treinamento e desenvolvimento organizacional, e os que mantêm esses programas ativos percebem a importância e os resultados positivos, tanto para os funcionários como para a empresa.

UM ESTUDO SOBRE OS BENEFÍCIOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

GENEROSO, M. B.^{1;2}; ROSIN, S. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado).

A gestão do conhecimento é um processo sistemático de relacionar, filtrar, organizar e compartilhar informações, apresentando as melhores práticas e tecnologias, permitindo o rastreamento e o mapeamento dos ativos intangíveis, ou seja, as pessoas pertencentes à organização, dando suporte à geração de conhecimento que promova vantagem competitiva. O presente artigo teve por objetivo apresentar os benefícios da gestão do conhecimento, por meio da visão de alguns autores e pesquisadores, que estudaram sobre os conceitos e a gestão deste tema nas organizações, mostrando a importância da valorização do capital humano. O interesse por esta pesquisa partiu do questionamento: Quais são os benefícios da gestão do conhecimento para as organizações? E, para sustentar este estudo, a metodologia aplicada foi a revisão de literatura, consultada em artigos científicos que foram a base da análise dos resultados. A conclusão desta pesquisa respondeu à problemática de estudo, ressaltando que, para ter bons benefícios, a gestão do conhecimento precisa ser planejada e os processos incorporados sistematicamente com o apoio de todos os envolvidos; o resultado tende a alavancar o sucesso da organização.

UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA E O INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE ARTIGOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS DA ANPAD

GONÇALVES, P. V.^{1;2}; SILVERIO, M. A.^{1;2}; CARVALHO, L. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Administração (Bacharelado);

³Orientador de Docente do Curso de Administração.

A inovação e o empreendedorismo são os mecanismos que impulsionam o desenvolvimento econômico e social de um país. Empresas e governo sempre foram considerados os agentes principais para a implantação da inovação e, conseqüentemente, da melhoria na competitividade das indústrias do país. Atualmente, a universidade tem ganhado destaque como uma instituição de pesquisa que pode participar mais ativamente do desenvolvimento econômico, por meio de suas relações com empresas privadas e do incentivo à criação de novos negócios. O trabalho teve como objetivo analisar as contribuições publicadas sobre o tema, para avaliar o papel atual da universidade brasileira no incentivo à inovação e ao empreendedorismo. A partir de artigos apresentados no congresso da Anpad (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração), foi possível observar como o tema ainda é recente no Brasil. Mostrando que a universidade tem um longo caminho a percorrer para se tornar mais empreendedora, melhorar seu relacionamento com empresas privadas e poder dar uma assistência melhor aos estudantes, tanto na maneira de ensino do empreendedorismo, como contribuindo para a criação de novos negócios que irão impulsionar a economia. Esta colaboração entre universidade, empresa e governo deve ser cada vez mais incentivada, por trazer benefícios para todos os agentes e para a sociedade.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (RSE)

CALLEF, P. A.^{1;2}; CARVALHO, L. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Cada vez mais se ouve falar em Responsabilidade Social Empresarial (RSE) ou Responsabilidade Social Corporativa (RSC), tanto no meio acadêmico como no meio corporativo como diferencial estratégico. Embora a busca por este conhecimento venha crescendo todos os anos, muitas empresas não têm conseguido entender e colocar em prática as ações que foram planejadas visando ao aumento da boa imagem de seus produtos e/ou marca junto aos consumidores. A crescente preocupação com as questões sociais e ambientais derivadas das ações dessas entidades torna a RSE um grande aliado para melhorar as condições sociais da sociedade, bem como para a competitividade do mercado, como a expansão de negócios e novos produtos que geram menos impactos ao meio ambiente e que atendam a necessidade de seus consumidores. Com isso, esta pesquisa, por meio de uma revisão de literatura feita em publicações do periódico Enanpad, nos últimos dez anos, buscou conhecer como a evolução da temática sobre a Responsabilidade Social Empresarial tem sido abordada nesse período.

ADERÊNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS AO CPC 01 - TESTE DE REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS EM EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

FUKUI, G. B.^{1;2}; VITOR, P. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

O presente estudo teve como objetivo investigar e analisar se as empresas de capital aberto listadas na BM&FBovespa, no segmento tradicional, no ano de 2017, seguiram as orientações estabelecidas pelo pronunciamento técnico CPC 01, em relação ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos (teste *impairment*). A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e documental, de caráter quantitativo, em que verificou-se as Demonstrações Financeiras Padronizadas e as Notas Explicativas divulgadas pelas empresas. Na amostra de 189 empresas, somente 17 reconheceram perda no valor de seus ativos; 132 organizações informaram que o teste de recuperabilidade dos ativos é aplicado anualmente, porém não identificaram perda, sendo desnecessário o reconhecimento; 40 empresas divulgaram informações a respeito da técnica do *impairment*, porém não foi citado se elas realizam o teste. A pesquisa revelou que as principais informações divulgadas pelas 17 empresas que reconheceram perda foram: o valor da perda ou reversão e a linha na DRE, na qual o valor da perda foi alocado. Em virtude dos fatos mencionados, o estudo evidenciou que nenhuma das organizações divulgou de forma completa todos os fatos especificados pelo CPC 01.

ADERÊNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO SEGMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA AO CPC 25

BASSO, L.^{1;2}; BRAGHUIIM, N.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o nível de *disclosure* das informações referentes ao CPC 25 em empresas do setor de utilidade pública, segmento de energia elétrica da B3, pertencentes ao nível de governança corporativa novo mercado. Para isso, realizou-se um levantamento de dados por meio das notas explicativas de nove empresas, entre os anos de 2011 e 2017, período esse que é posterior à adoção das normas internacionais de contabilidade. Para analisar as notas explicativas foi feito um levantamento com 23 itens referentes à divulgação, que compõem o CPC. Foram classificadas como 1 (um), quando houve a informação, e 0 (zero), quando não houve a informação, tornando assim possível medir o nível de *disclosure* por ano e empresa. Como o objetivo do estudo foi saber o grau de aderência, a pesquisa classifica-se o estudo como quantitativo quanto ao problema; já quanto aos procedimentos, a pesquisa se classifica como documental. A metodologia de pesquisa utilizada foi a de estatística descritiva, e os dados foram apresentados em formas de tabelas. Por meio dos resultados encontrados, pôde-se observar o nível de aderência das empresas e como foi sua evolução ao longo do período analisado.

ANÁLISE DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DAS EMPRESAS DO SEGMENTO DE PAPEL E CELULOSE

FORSAN, T.^{1;2}; VICENTE, R. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

Cada vez mais destaca-se a importância de promover de forma consciente a exploração de áreas ou o uso de recursos naturais, preservando e contribuindo para um planeta habitável para as gerações futuras. No entanto, várias empresas têm dificuldades em associar seus discursos e práticas gerenciais à sustentabilidade, e o segmento de papel e celulose não é diferente disso. Competitividade é a palavra para definir o setor de papel e celulose, que, segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), é o quarto maior produtor de celulose e o nono maior produtor de papéis no mundo. Por ser um segmento tão competitivo, esse estudo buscou responder à seguinte questão: As empresas do setor de papel e celulose divulgam suas informações ambientais de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBC T15)? A pesquisa extraiu informações de relatórios, como anuais de Sustentabilidade, notas explicativas, relatórios da administração e demonstrações contábeis, nos anos de 2011 a 2016, das empresas de Papel e Celulose listadas na B3 (Bolsa de Valores), Celulose Irani S.A., Fibria Celulose S.A., Klabin S.A., Santher Fab. de Papel Sta Therezinha S.A., Suzano Holding S.A. e Suzano Papel e Celulose S.A. Constatou-se que apesar de empresas como a Santher Fab. de Papel Sta Therezinha S.A. não divulgarem suas informações ambientais, as demais empresas se mostram comprometidas em cumprir com a NBC T15, divulgando assim suas informações ambientais.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO DE ETANOL NO BRASIL

MARTINS, S. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

Com a ascendente preocupação quanto às alterações do clima, é crescente também o interesse mundial em amenizar tais consequências, por exemplo, com a redução da utilização dos combustíveis fósseis, que além de recursos finitos, colaboram com o aumento do efeito estufa. A alternativa é, invariavelmente, investir em fontes renováveis, como o etanol de cana-de-açúcar, no caso do Brasil. Se é verdade a tendência mundial na busca por fontes renováveis de energia, no entanto, não é observada uma posição de liderança do Brasil nesse aspecto. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi entender por que o Brasil tem, não só não liderado, mas perdido competitividade na produção de etanol, passando a ser o segundo maior produtor do mundo e, ainda, identificar as causas que têm impedido o seu desenvolvimento no setor sucroalcooleiro. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura e análise de dados secundários para dar resposta ao problema de pesquisa, que aponta na direção dos preços do açúcar e da gasolina, que impactam na produção e consumo do etanol, na diminuição de investimentos no setor e falta de incentivos do governo.

GRAU DE FACILIDADE DE LEITURA DAS NOTAS EXPLICATIVAS DAS EMPRESAS DO RAMO DE PETRÓLEO ANTES E APÓS AS IFRS

FELICIO, C. Z.^{1;2}; RODRIGUES, G. S.^{1;2}; BRITO, E.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

A constante procura dos investidores por novas fontes de investimentos faz com que seja necessário que os demonstrativos contábeis estejam de acordo com as normas internacionais da contabilidade, bem como estejam mais legíveis. Para isso, foi verificado se as empresas estão se adaptando a essas normas internacionais; nesse sentido, há uma necessidade dos relatórios contábeis estarem mais compreensíveis. Foram usadas empresas desse setor devido aos recentes escândalos de corrupção. A pesquisa analisou o grau de facilidade das notas explicativas das empresas do ramo de gás, petróleo biocombustível, após a adoção das normas internacionais de contabilidade, as IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Foram analisados os anos de 2001 a 2007 e de 2010 a 2017; os anos de 2008 e 2009 foram excluídos pelo fato de ser o período de transição para a adequação. Para analisar a legibilidade das notas explicativas foi empregado o Índice de Facilidade de Leitura de *Flesch* (*Flesch Reading Ease*), disponível no *software Microsoft Word*, e para análises estatísticas, o *Gretl*. Foram utilizadas as premissas de que, com a adoção das normas, as notas fiquem mais extensas, como também que lucros e prejuízos influenciam na transparência das informações. À legibilidade das notas explicativas foi empregado o índice de Facilidade de Leitura de *Flesch*. Os resultados apresentados mostraram que as notas explicativas se tornaram mais fáceis de serem compreendidas como também existe uma relação com a extensão do texto, porém não houve a correlação entre o lucro/prejuízo com a crescente do índice.

NÍVEL DE DISCLOSURE AMBIENTAL DA CARTEIRA DO ISE: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

FAVARETTO, M.^{1;2}; OLIVEIRA, E.^{1;2}; CARVALHO, L. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);
³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Embora no Brasil não seja efetivamente compulsória a divulgação de relatórios e informações de responsabilidade ambiental das empresas referente às suas atividades, a própria sociedade, futuramente, exigirá das entidades posicionamentos que demonstrem essa responsabilidade, de forma a evidenciar a efetiva redução dos efeitos ambientais negativos advindos de suas atividades (NOSSA, 2002). O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) estimula a divulgação dos relatórios ambientais por meio da contabilidade ambiental. Para tanto, desde 2006, a NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental, regulariza a forma da evidenciação contábil de tais informações, conjuntamente objetivando demonstrar à sociedade, a participação social e ambiental da entidade (CFC, 2004). A pesquisa buscou responder a seguinte pergunta: As empresas listadas na carteira do ISE têm evidenciado suas informações ambientais de acordo com a NBC T 15? Procurou-se, assim, analisar o grau de evidenciação de todas as empresas listadas no ISE. Por meio de uma pesquisa descritiva e documental, referente ao período de 2013 a 2017, foram analisados relatórios gerais, objetivando as informações ambientais, demonstrando como as empresas vêm se atentando ao desenvolvimento sustentável.

OS CICLOS POLÍTICOS E SUAS EVIDÊNCIAS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE SOBRE OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

MARIANO, L. M.^{1;2}; SANTOS, A. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

Este trabalho teve por objetivo analisar a influência dos ciclos contábeis sobre os ciclos políticos em cidades brasileiras com população superior a 100 mil habitantes. Para tanto, coletou-se as demonstrações contábeis dos municípios brasileiros, disponibilizadas por meio do sistema FINBRA, fornecido pelo Tesouro Nacional. Adicionalmente, dados sobre a população destes municípios, bem como resultados eleitorais foram coletados por meio do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e TSE (Tribunal Superior Eleitoral), respectivamente. Visando atingir tal objetivo, utilizou-se a técnica de análise de dados em painel com regressões de efeitos fixos sobre os 294 municípios brasileiros, com população maior que 100 mil habitantes, o que corresponde a 54,05% da população nacional. Como variáveis, foram considerados os anos eleitorais, seus antecessores e seus sucessores. Os resultados sugerem que os restos a pagar processados, as receitas tributárias, a despesa corrente, o resultado financeiro, as despesas com urbanismo e a previdência social configuram positivamente para o ciclo político eleitoral, constituindo a permanência política partidária. A dívida ativa, os restos a pagar não processados, a receita e despesa orçamentária, as despesas com administração e a educação interferem negativamente na recondução e no posicionamento político. Tem-se, portanto, que os ciclos políticos eleitorais influenciam o comportamento das diversas contas presentes nas demonstrações contábeis dos municípios brasileiros, demonstrando que um dos principais fatores de influência está na recondução ou não do mesmo partido ao poder.

OS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

GUARNIERI, M. E. S.^{1;2}; LOPES, J. S.^{1;2}; CARVALHO, L. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);
³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Este artigo teve como objetivo identificar os principais desafios encontrados pelas mulheres que desenvolvem o empreendedorismo, em relação à sua vida pessoal, familiar e profissional. Durante o progresso deste trabalho, 22 mulheres empreendedoras da região de Mogi Guaçu/SP e Mogi Mirim/SP foram entrevistadas, por meio de um questionário com 22 questões objetivas e cinco questões dissertativas, contribuindo para a obtenção de resultados acerca do empreendedorismo feminino. A pesquisa teve caráter descritivo e qualitativo, e o resultado foi obtido por meio de análise de conteúdo. Dentre os mais significativos resultados encontrados temos a satisfação de 100% das entrevistadas com o seu negócio, mesmo que 77% destas apontem não terem feito nenhum planejamento prévio para iniciar seu empreendimento. Destaca-se também a questão da flexibilidade de horário; 82% das entrevistadas afirmam ter essa flexibilidade e, conforme apresentado, esse é um dos principais motivos pelos quais as mulheres decidem empreender. Apesar disso, 13% das entrevistadas destacaram ainda a dificuldade em conciliar a vida e os afazeres pessoais e familiares com a profissão. Entretanto, mesmo com tantos desafios, verifica-se a intenção de 95% das entrevistadas de expandirem seus negócios.

**PECLD: UMA ANÁLISE DOS MÉTODOS ADOTADOS PELAS EMPRESAS BRASILEIRAS
VERSUS DETERMINADOS PELO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**

SILVA, M. A. T.^{1;2}; BRITO, E.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Com a adoção dos novos padrões contábeis no Brasil, novas formas de mensuração de itens patrimoniais surgiram afim de melhor representar os saldos das demonstrações contábeis, como a PECLD, que tem o objetivo de anular o efeito de clientes inadimplentes do saldo de contas a receber. O pronunciamento CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração alterou a forma em que este item patrimonial era reconhecido para um meio mais observável como o método de perdas incorridas. A questão que a pesquisa buscou responder é: as entidades brasileiras listadas na BM&FBOVESPA estão cumprindo na totalidade ao que é exigido pela norma CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração? O objetivo geral do trabalho foi verificar se as empresas listadas na bolsa de valores brasileira, classificadas no setor de consumo não-cíclico, estão mensurando o PECLD de acordo com CPC 38. Especificamente, a pesquisa buscou verificar quais foram os critérios utilizados pela amostra para a mensuração da PECLD e averiguar se estes critérios estavam de acordo ou em desacordo com a norma, e comparar os resultados da atual pesquisa com pesquisa semelhante realizada por Pachêco (2016). Para tanto, utilizou-se do método de análise de conteúdo das notas explicativas, disponibilizadas no *site* da bolsa de valores. Os principais resultados encontrados foram que houve mudança nos métodos utilizados pelas empresas no período analisado, até mesmo na comparação entre os resultados da pesquisa realizada por Pachêco (2016), em que a conformidade com as normas representa 68%, 74% e 75%, nos anos de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

PROPOSTA DE MATRIZ CURRICULAR NA FBC GARANTE MAIOR DESEMPENHO NO ENADE?

KNUP, L. M.^{1;2}; BRITO, E.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

O objetivo deste estudo foi avaliar se as instituições de ensino superior que oferecem o curso de Ciências Contábeis com fluxos curriculares mais próximos à proposta da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) apresentaram maiores notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de 2015 - ENADE 2015. Na coleta de dados foram visitados os *sites* eletrônicos de cursos de Ciências Contábeis participantes do ENADE de 2015, na região de Campinas, interior de São Paulo, tendo sido localizadas informações de 27 instituições, as quais compuseram a amostra do estudo. Na análise de dados foram utilizadas: estatística descritiva e gráfica. A pesquisa contribuiu no sentido de evidenciar que os currículos analisados do curso de Ciências Contábeis são divergentes da proposta curricular da FBC. Evidenciou-se que o maior alinhamento à referida proposta tende a estar associado a maiores notas no ENADE, o que valoriza a proposta enquanto parâmetros para novas revisões curriculares na região de Campinas, como também no Brasil. O estudo também demonstrou que os currículos acadêmicos das instituições privadas do tipo centro universitário têm maior proximidade com os conteúdos da proposta da FBC.

REFLEXOS NO *DISCLOSURE* DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DA VALE S.A. COMO CONTROLADORA DA SAMARCO MINERACAO S.A APÓS O DESASTRE EM MARIANA

CUNHA, M. A. R.^{1;2}; GONCALVES, V. A.^{1;2}; CARIA JUNIOR, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

O rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG), ocorrido em 5 de novembro de 2015, é considerado o maior desastre socioambiental do país no setor de mineração. De acordo com o IBAMA, em seu Laudo Técnico Preliminar, concluído em 26 de novembro de 2015, o impacto causado foi tão profundo ao ponto de ser impossível estimar um prazo para que a fauna do local se recupere. A Samarco S.A. é uma companhia brasileira de capital fechado que atua no seguimento de mineração e surgiu do resultado da *joint venture* em quotas iguais entre a anglo-australiana BHP Billiton e a Vale S.A. A *joint venture* é um modelo estratégico que expressa um empreendimento controlado em conjunto, como atenta o CPC 18 - um acordo conjunto por meio do qual as partes, que detêm o controle em conjunto do acordo contratual, têm direitos sobre os ativos líquidos desse acordo -, resultando assim em uma avaliação do investimento por parte do método de equivalência patrimonial. Até o ano de 2017, a Samarco S.A. reconheceu em seus relatórios financeiros despesas relacionadas aos acidentes que se aproximam, da casa dos R\$ 10 milhões de reais, e, conseqüentemente um prejuízo de, aproximadamente, R\$ 7 milhões de reais. Neste trabalho, buscou-se identificar possíveis impactos absorvidos pela empresa Vale S.A. após o acidente em Mariana, por meio da análise de suas ações na bolsa de valores e também em seus relatórios financeiros, antes e após o acidente, utilizando como ferramenta o teste de *Chow*. Por meio da análise de quebra estrutural, pôde-se observar que, no período do acidente, houve alterações significativas nos preços das ações.

RELEVÂNCIA DA CONTABILIDADE NA CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

GOMES, E. F. O.^{1;2}; PICHÁO, D. F.^{1;2}; BRITO, E.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

O presente estudo teve como objetivo verificar se as informações contábeis possuem papel relevante para as instituições financeiras no momento de concessão de crédito e se a falta destas informações dificulta a liberação de crédito para a micro e pequena empresa. Para tanto, a pesquisa foi realizada por meio de estudo de caso com três gestores de instituições financeiras. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas acerca da utilização de informações contábeis para análise de crédito. Através do estudo, observou-se que as instituições percebem a importância da contabilidade na concessão de crédito e verificam a dificuldade da análise de risco das pequenas empresas por não possuírem informações contábeis confiáveis, em sua maioria. Por fim, os gestores entrevistados concordaram com a necessidade de elas começarem a buscar esta ferramenta para maior controle e gerenciamento de seus negócios. Este estudo teve como principal resultado demonstrar que a falta de uma contabilidade de boa qualidade prejudica as pequenas empresas na concessão de crédito.

TRATAMENTO CONTÁBIL DA PLANTA PORTADORA: CANA-DE-AÇÚCAR

RICCI JÚNIOR, C. H.^{1;2}; VALERIO, R. I.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado).

O objetivo principal deste estudo foi investigar o método de avaliação e depreciação da planta portadora e ativos biológicos adotados pelas empresas produtoras de cana-de-açúcar, de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Foi aplicada a metodologia de pesquisa descritiva, qualitativa e documental, que consistiu em uma revisão bibliográfica utilizando-se de livros específicos, artigos científicos publicados em periódicos ou apresentados em congressos da área de Contabilidade Geral e Contabilidade Aplicada ao Agronegócio e materiais disponibilizados nas bases de dados da *Internet*, a partir de 2011. Também procedeu-se à análise de relatórios contábeis de uso de dados contábeis de quatro grupos do setor sucroenergético, para verificar os procedimentos que eles adotam na avaliação de ativos biológicos e plantas portadoras na cultura de cana-de-açúcar. Como principais resultados, a pesquisa apresenta que as empresas adotaram, para as plantas portadoras (soqueira), o valor justo no reconhecimento inicial em 2016, sendo tratadas como imobilizado nas avaliações posteriores. No caso dos ativos biológicos (cana de açúcar), todas as empresas pesquisadas avaliaram os ativos biológicos a valor justo, pelo método do fluxo de caixa descontado, que corresponde ao nível três da hierarquia do valor justo. Este estudo contribuiu por analisar, sob um aspecto prático, a aplicação de conceitos importantes da contabilidade como valor justo e valor de ativos, como também a aplicação das normas contábeis. Assim, este estudo foi importante no sentido de conhecer as orientações do CPC 29 e como as empresas têm aplicado.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO INDUSTRIAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E UMA ANÁLISE PARA O CASO BRASILEIRO

SOUZA, K. T.^{1;2}; CARIA JUNIOR, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

A inovação é um processo que pode ser usado para explicar as atividades que levam ao ciclo de expansão e retração do Capitalismo; essas atividades são o fundamento do processo schumpeteriano da destruição criadora. A indústria, assim como a agricultura, compõe o ciclo de atividades econômicas de uma nação, todavia, o setor industrial carrega algo de diferente dos demais setores? Se algo o torna diferente, como esse diferencial pode proporcionar resultados válidos para alcançar progresso tecnológico, geração de riqueza, trocas entre os mercados e competitividade entre as indústrias? A problemática do trabalho se direcionou em entender se há diferença significativa no potencial inovativo entre empresas industriais e não industriais. O objetivo do artigo foi compreender melhor o papel da inovação industrial, quais são os fatores e até mesmo os determinantes de desenvolvimento do setor. Além disso, como foco específico, buscou entender o diferencial no potencial inovativo de firmas industriais e não industriais e, dessa forma, como a inovação pode ser uma *proxy* de competitividade e produtividade para a evolução do desenvolvimento das nações, em especial subdesenvolvidas. Enfim, de acordo com os resultados, foram apontados que o potencial inovativo das empresas industriais é maior que as não industriais, e também que as firmas industriais, as de maior densidade tecnológica, possuem capacidade inovativa superior. Assim, a inovação é considerada como motor do desenvolvimento capitalista. Nesse sentido, é importante não apenas ter empresas industriais, mas de alta tecnologia.

A INSERÇÃO DA REGIÃO DE ARARAS NA CADEIA GLOBAL DE VALOR NA INDÚSTRIA CAFEEIRA

SANTOS, D. F. P.^{1;2}; CARIA JUNIOR, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

O Brasil é um dos maiores exportadores de café do mundo, sendo uma das suas principais *commodities*. Contudo, algumas empresas responsáveis pela comercialização são organizações de origem estrangeira, utilizando fatores de produção, como máquinas, equipamentos e colaboradores originários de outros países. Devido às máquinas serem importadas e possuírem uma tecnologia avançada, isso faz com que as indústrias contratem mão de obra brasileira para realizar a manutenção das máquinas, porém, muitos colaboradores não possuem a qualificação técnica para consertar uma máquina quando ela quebra, sendo assim, as indústrias acabam demandando mão de obra qualificada de outros países. O presente trabalho se caracteriza em desenhar uma cadeia global de valor adequada para a indústria cafeeira, que deverá ser capaz de descrever e demonstrar o processo da construção de uma cadeia global de valor de café, com o auxílio de artigos que ajudem a construir o processo adequado que as indústrias cafeeiras devem seguir. O artigo teve como objetivo entender como é feita a inserção da cadeia global de valor na região de Araras.

A INSERÇÃO DO BRASIL NO COMÉRCIO INTERNACIONAL ENTRE OS ANOS 2000 E 2015: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOBRE A ÓTICA DA COMPLEXIDADE ECONÔMICA

SILVA, A.^{1;2}; CARIA JUNIOR, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

O presente artigo utilizou o estudo da teoria da complexidade econômica para compreender o processo de crescimento e desenvolvimento econômico, e analisou a inserção do Brasil no comércio internacional, a partir da reestruturação da pauta exportadora brasileira impulsionada pelos altos preços das *commodities* na primeira metade da década de 2000. Entre 2004 e 2011, os dados nos mostram que houve um aumento percentual significativo das exportações de *commodities*, contudo, houve uma redução na complexidade da matriz produtiva brasileira. Em seguida, elaborou-se um modelo de regressão com dados em painel, em que foi utilizada uma amostra de 111 países, com dados sobre o índice de Gini, pesquisa & desenvolvimento e índice de complexidade econômica ao longo de 53 anos. Os resultados obtidos mostraram que há forte relação entre o aumento da complexidade econômica e o nível de distribuição de renda.

ANÁLISE DA REALIDADE REGRESSIVA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO EM DISTORÇÃO À PROGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

AURIEME, L. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado).

O sistema tributário brasileiro tem como peça chave onerar as pessoas com impostos, que voltarão à população como forma de benefícios e serviços. O trabalho discute a divisão dos impostos que incidem sobre toda a população em diretos e indiretos. Os impostos diretos tendem a ser progressivos, pois incidem sobre a capacidade de pagamento do contribuinte, fazendo com que quem ganhe mais, pague mais. Os impostos indiretos terão grande impacto sobre a população mais pobre, já que se trata da tributação sobre bens e serviços, o que faz incidir sobre o indivíduo que possui uma renda mais baixa o mesmo tributo que será cobrado do indivíduo de maior renda. São indiretos os tributos incorporados a todos os produtos de aquisição. O objetivo do trabalho foi mostrar como se configura a estrutura tributária, a distribuição dos tributos por níveis do governo, e caracterizar de forma sucinta o sistema tributário em relação aos impostos sobre a renda, bens e serviços e, por fim, a progressividade *versus* a regressividade. A metodologia aplicada a esse trabalho foi a revisão literária. A hipótese inicial para a questão do que torna o sistema tributário regressivo foi que a receita tributária, resultante da Constituição de 1988, sofreu alterações no decorrer do tempo, alterações estas que inferiram diretamente em sua distribuição entre as esferas de governo e seu desenvolvimento. O resultado apontou para a confirmação da hipótese de que o sistema tributário brasileiro é regressivo em relação ao que o Estado garante, um sistema em que não há diferenças entre classes sociais.

ANÁLISE DOS DETERMINANTES DA PRODUÇÃO DE SOJA DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO DE 2001 A 2014

LUCENA, M. L.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado).

Este trabalho discutiu os principais aspectos que influenciam à produção de soja nos Estados da região Centro-Oeste brasileira. O estudo conta com uma revisão de literatura e com uma análise econométrica para explicar o aumento da produção da soja na região a partir da década de 1970. Historicamente, os produtores tiveram incentivos para o cultivo no Centro-Oeste. O apoio do governo por meio de programas de incentivo e o preço da terra mais favorável do que em outras regiões, foram fatores que reduziram o custo de produção da soja no Centro-Oeste. O trabalho por meio do método de mínimos quadrados ordinários (MQO) verificou que as variáveis de preço da soja, custo, produção do milho, preço do *diesel* para revenda, produção de soja no Paraná e preço da terra, são significativos para a produção de soja no Centro-Oeste, e que o preço da terra valoriza a produção.

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: O CASO DE SANTA GERTRUDES-SP

OLIVEIRA, F. M.^{1;2}; CARIA JUNIOR, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

O objetivo deste trabalho foi analisar a possibilidade de um arranjo produtivo local funcionar como um vetor de desenvolvimento econômico na região onde ele se instala. Um dos grandes desafios é medir e quantificar a intensidade das externalidades do APL no contexto local. A literatura mostra casos como a Terceira Itália e o Vale do Silício, nos EUA, como exemplos de sucessos dessa política de desenvolvimento local embasados em *clusters*, que aqui no Brasil é chamado de Arranjo Produtivo Local. O caso do município de Santa Gertrudes é relevante por ser considerado como a capital do revestimento cerâmico do país, portanto, é de se notar que esse aglomerado industrial movimentou a economia local de certa forma que seja possível alcançar níveis de desenvolvimento econômico expressivos. A fim de alcançar o objetivo deste trabalho analisou-se o comportamento de variáveis econômicas ao longo das fases embrionária, de crescimento e maturidade, compreendidas entre os anos de 1970 a 2000, como forma de ilustrar o processo de desenvolvimento econômico defendido como oriundo da criação e expansão deste APL.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NO MERCADO DE SEGUROS DE VEÍCULOS: UMA VISÃO SOBRE O MERCADO BRASILEIRO

GUIDINI, L. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado).

O mercado de seguros originou-se na necessidade das pessoas em diminuir o prejuízo das perdas que ocorrem por fatores naturais e consequências de atitudes tomadas por indivíduos perante a sociedade. Nesse nicho de mercado, o que se espera encontrar são diversas assimetrias de informações, sendo as principais para o estudo a seleção adversa em que há problemas na precificação dos contratos de seguros, entre segurados com maior grau de risco e menor grau de risco para a companhia e risco moral, que são descuidados do segurado ao saber que há uma companhia que o irá restituir em caso de perda do bem. Com ênfase no mercado de seguros de veículos no Brasil, o artigo buscou entender como os avanços tecnológicos influenciam na redução das assimetrias de informações. Para o desenvolvimento, o estudo compôs uma breve análise histórica do mercado mundial até o mercado de seguros brasileiro; após essa análise, foi compreendida a teoria das principais assimetrias de informações que incidem esse mercado, juntamente com as ferramentas tecnológicas atuais mais relevantes para esse segmento, relacionando-os com casos reais e citações de vários estudiosos. Teve como resultado esperado que os avanços tecnológicos contribuam para minimizar as assimetrias, conseguindo mais informações sobre o segurado, fazendo com que o risco sobre o contrato seja menor, atingindo um preço que seja mais próximo do ideal para cada segurado.

DETERMINANTES PARA A COMPETITIVIDADE DO VINHO DE MESA NO RIO GRANDE DO SUL

FERREIRA SOUSA, J. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado).

O vinho brasileiro se disseminou devido aos imigrantes italianos, que contribuíram fortemente para a cultura do produto, inicialmente para consumo próprio e mais adiante para a comercialização. Com isso, o Rio Grande do Sul foi o Estado favorecido com a produção do vinho, que atualmente representa 90% da produção nacional de vinhos. No Brasil, existe alguns tipos de uvas, que possuem diferentes finalidades; as uvas americanas e híbridas têm como destinação os vinhos de mesa, já a do tipo *Vitis vinifera* L. tem destinação aos vinhos finos. A entrada de vinhos importados, gerando uma maior diversificação dos produtos, afeta na competitividade do produto no mercado nacional, gerando dificuldades para os produtores, assim como obstáculos a serem conquistados. O vinho de mesa é o produto estudado, que é representado por meio de sua comercialização. Por essa razão, foi utilizado o método dos mínimos quadrados ordinários (MQO) para validar os fatores essenciais para a explicação dos componentes da comercialização; assim, as variáveis utilizadas buscam representar as seguintes características: um insumo principal; uma medida do poder de compra; um bem substituto e um imposto incidente na comercialização do produto. Há muito a ser investido na cultura do vinho brasileiro, principalmente em melhorar as variáveis incidentes na comercialização do vinho, para que sua competitividade seja atingida.

EXPORTAÇÃO DE ÁGUA VIRTUAL POR MEIO DAS *COMMODITIES* AGRÍCOLAS

OLIVEIRA, R. S.^{1;2}; CARIA JUNIOR, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

O cenário econômico e ambiental ultimamente está alavancando debates sobre a quantidade de água potável no mundo, denotando a importância desse bem. E o Brasil, como país exportador de *commodities*, tem como um de seus insumos principais a água, que, ao comercializar os bens agrícolas no comércio internacional acaba exportando uma grande quantidade de água indiretamente, a qual é chamada “água virtual”. Nesse âmbito, o objetivo deste estudo foi atualizar o debate sobre a água virtual, para em seguida contabilizar as importações e exportações dos principais produtos da pauta exportadora brasileira, identificando não só o volume de água presente no comércio, como também os principais destinatários.

HAYEK VS KEYNES: ORIENTAÇÕES PARA A ATUAÇÃO DO GOVERNO EM TEMPOS DE CRISE

MARTINI, R.^{1:2}.; CARIA JUNIOR, S.^{1:3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Sendo o período de baixa econômica um problema comum do sistema capitalista no qual estamos inseridos, ressurgue constantemente a necessidade de se debater ideias distintas sobre como o governo deve agir para minimizar ou solucionar os impactos econômicos devidos da crise, a fim de se manter o bem-estar social. Portanto, este artigo tentou se aprofundar no debate entre dois dos maiores economistas e filósofos políticos da história, Friedrich August Von Hayek e John Maynard Keynes, tendo em vista que os dois possuem visões bastante distintas do assunto abordado. Desse modo, o objetivo principal deste artigo foi investigar quais as diferenças fundamentais na visão desses dois economistas e na de alguns de seus principais leitores, sobre como o governo deve agir em tempos de crise, tendo em foco a importância relativa da atuação do Estado para a economia. Aplicando como metodologia a revisão literária, debruçou-se sobre as principais obras de cada autor: “*The Road to Serfdom*” (1944) e “*The General Theory of Employment, Interest and Money*” (1936). A hipótese inicial deste trabalho foi que Hayek, ícone da escola austríaca, venha a apresentar uma solução liberalista para os períodos de crise, com pouca ou nenhuma intervenção do governo, deixando ao próprio mercado a responsabilidade de buscar a melhor solução ao problema. Enquanto Keynes, detentor de uma visão estatista, apresenta a intervenção mais criteriosa do próprio governo, via política fiscal e monetária, com intuito de solucionar a questão levantada. Ao fim, o resultado encontrado apontou para um reconhecimento mútuo, porém distinto, sobre a importância do governo na economia, além de evidenciar uma teoria mais ampla em detalhamento por parte Keynes, se sobressaindo sobre a teoria de Hayek, que vem se mostrar rasa ao limitar sua crítica à intervenção econômica do Estado.

INDUSTRIALIZAÇÃO E FERROVIA COMO UMA ESTRATÉGIA DESENVOLVIMENTISTA NO GOVERNO KUBITSCHKE

SOUZA, L.^{1:2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar em que medida as ferrovias deixaram de ser um elemento central de uma estratégia desenvolvimentista durante o governo de Juscelino Kubitschek (JK). Para tanto, o trabalho analisa esse processo a partir de três variáveis principais, quais sejam, industrialização, intervencionismo e projeto nacional, percebidos pela literatura como o “núcleo principal” dos atributos para determinação de um governo desenvolvimentista. O estudo concluiu que o governo JK foi um governo desenvolvimentista em relação ao modal ferroviário, pois os projetos do Plano de Metas voltados para as ferrovias foram alcançados quase por completo, entretanto, notou-se que, dadas as circunstâncias da época e a necessidade de se industrializar rapidamente, foram as rodovias que surgiram como a melhor estratégia para o desenvolvimento do sistema de transportes brasileiros.

INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA FONOGRAFICA, CONSUMO DE MÚSICA E PIRATARIA DIGITAL

MUNDINI, B. L.^{1:2}.; CARIA JUNIOR, S.^{1:3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);
³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

A inovação sempre teve papel fundamental na indústria fonográfica brasileira. As novas formas de se produzir e consumir música trazem diversos efeitos nas dinâmicas desse processo. O referido estudo visou apresentar os impactos e as transformações na indústria fonográfica causados pelas inovações, principalmente de mídias digitais, no consumo de músicas digitais em serviços pagos ou pirataria. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica conceituando a inovação dentro da área econômica, as transformações dentro do mercado e da indústria fonográfica ao longo do tempo e, por fim, os impactos dos novos meios de se consumir e produzir música digitalmente, no consumo e na pirataria digital, por meio de *softwares* e *Internet*, corroborados por informações disponibilizadas pelo setor fonográfico.

INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL: ANÁLISE DE RISCO E RETORNO NO CONTEXTO BRASILEIRO

NEVES, N. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado).

Este artigo teve como objetivo avaliar uma alternativa de investimento que abrange não só lucro como também a preservação ambiental. Por meio do desenvolvimento sustentável, buscou-se encontrar uma relação entre risco e retorno entre ações, especialmente as listadas no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) que, atualmente, tem forte interação no mercado financeiro. O interesse por um tipo de investimento diversificado e bem visto no mercado aumenta a visibilidade empresarial e a proximidade da sociedade com o impulsionamento positivo em relação ao desenvolvimento ambiental. Um dos meios de análise foi pelo Índice de Sharpe, seguido de um teste de médias, teste T, sobre o próprio índice. O objetivo do artigo foi apresentar o desenvolvimento do ISE em um período de doze anos, sendo analisado de 2006 a 2017, desde o segundo ano desse tipo de investimento no Brasil. O ISE foi comparado com o Índice Bovespa, o indicador econômico mais ativo da B3. O resultado foi avaliado anualmente, sendo que o Índice Bovespa, a cada quadrimestre, faz rebalanceamento do valor total de ativos, por isso um período maior para análise. Por fim, espera-se uma relação positiva entre o retorno e o ISE, para que os investidores possam optar mais por esse tipo de investimento, mesmo que tenha que diversificar sua cesta de escolhas, devido aos riscos.

MERCANTILIZAÇÃO DA CULTURA E SUBDESENVOLVIMENTO NO BRASIL

SANTOS, F. H. R. C.^{1;2}; CARIA JUNIOR, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Este artigo buscou analisar qual é a importância da cultura no desenvolvimento de uma nação e, a partir da sua mercantilização, demonstrar quais os impactos gerados em um país subdesenvolvido como o Brasil. Para atingir tais objetivos, o estudo foi fundamentado em uma pesquisa bibliográfica, de autores como Furtado, conceituando o que é cultural e o seu papel dentro do desenvolvimento; Adorno e Horkheimer, que introduziram o conceito de indústria cultural quando as nações desenvolvidas passaram a mercantilizar a cultura, e Alves, que estudou a consolidação da indústria cultural brasileira no período da Ditadura Militar (1964-1985). A cultura, quando autêntica, incentiva o pensamento crítico e independente, ao mesmo tempo em que estimula a capacidade criativa dos agentes, dando origem às inovações e impulsionando o progresso técnico, o desenvolvimento e uma melhora no bem-estar social. De acordo com a estruturação da economia capitalista mundial, e baseada na teoria Centro-periferia de Celso Furtado, fica evidente que as nações centrais são as detentoras das maiores indústrias culturais, utilizando-as a seu favor.

O RETROSPECTO DA ECONOMIA CRIMINAL BRASILEIRA À LUZ DE GARY BECKER

ROCHA, R. M.^{1;2}; CARIA JUNIOR, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado);

³Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis.

Em 1968, Gary Becker realizou um estudo intitulado *Crime and Punishment: An Economic Approach*, no qual apontava os *trade-offs* existentes para a execução e recompensa de um crime. Crime sendo usado em seu sentido amplo da palavra, abrangendo roubo, furto, homicídio, como também evasão fiscal, tráfico, crimes corporativos (como lavagem de dinheiro), entre outros. Este estudo, vinte e quatro anos depois, ganhou o prêmio Nobel de economia. Envolvido nesse tema, este artigo, em formato de revisão bibliográfica, buscou entender este fenômeno em território brasileiro, a partir de artigos que discutam indicadores capazes de ilustrar a criminalidade no país, tais como taxas criminais, renda e desigualdade salarial, desigualdade racial e de gênero, demografia e urbanização, grau de impunidade ao cometer um crime, bem como o efetivo policial, as despesas em segurança pública, taxa de encarceramento, efetividade dos aparelhos policiais e leis. Assim, esse trabalho buscou constatar as possíveis razões teóricas (econômicas e sociais) para se cometer um crime e, ainda, construir uma conjuntura sobre este tema para o Brasil, a fim de investigar qual o porquê, apontado pela literatura econômica, de políticas de segurança pública não surtirem os efeitos desejados e porquê a criminalidade, apesar de tão combatida, continuar se mostrando endêmica e estrutural no país.

PEDAGOGIA

A DESCONSTRUÇÃO DE GÊNERO A PARTIR DOS LIVROS DIDÁTICOS.

LAURINDO, D. C.^{1;2}; SILVA, L. L. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Atualmente, é comum nos depararmos com discursos e imagens que apresentam os trabalhos no espaço doméstico voltados somente para as mulheres, e trabalhos nos espaços públicos atribuídos aos homens. A partir dessa observação, o presente trabalho teve como objetivo analisar nos livros didáticos do ciclo I do Ensino Fundamental se ocorre o processo de desconstrução de gênero. O conceito de gênero é muito diverso, sofrendo alterações de acordo com as relações históricas e sociais. Assim, é preciso problematizar e desconstruir os padrões de gênero do que é ser “homem” ou “mulher” em nossa sociedade. Entendemos por desconstrução de gênero o rompimento de um paradigma que é construído historicamente e culturalmente pela sociedade. Dessa maneira, é preciso rever as maneiras de como são definidos os papéis sociais a partir do gênero. Como metodologia de pesquisa, escolhemos a revisão de literatura, a qual foi dividida em duas etapas: pesquisa de referencial teórico do tema; pesquisa documental em livros didáticos do ciclo I do Ensino Fundamental. Nesta segunda etapa da pesquisa, foram analisados 25 livros didáticos, sendo sete destes escolhidos para serem analisados. Assim, a pesquisa mostrou-se relevante para educadores, pois apresenta uma análise de como os livros didáticos podem reforçar estereótipos e preconceitos, sendo que a escola é um importante espaço de reflexão para transformação social.

A DESIGUALDADE SOCIAL DENTRO DA ESCOLA: UMA ABORDAGEM DO CAPITAL CULTURAL NO ENSINO ESCOLAR BRASILEIRO

VIEIRA, K. R. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este trabalho aborda o tema das desigualdades sociais dentro do ambiente escolar, que geram conflitos entre alunos e professores, além de outros atores. O objetivo deste trabalho foi investigar as manifestações de desigualdade e seus reflexos dentro da escola, o que leva a tais atitudes e o que a escola e a sociedade têm contribuído para isso. Com estudos fundamentados principalmente em Bourdieu e Passeron, na Teoria da Reprodução, em que os mesmos destacam e defendem a ideia de capital cultural, mostramos possíveis formas de estar ocorrendo as desigualdades dentro da escola, onde muitas vezes essas situações passam por despercebidas. Sendo assim, o estudo teve como objetivo contribuir para a sua diminuição, visando sempre promover o respeito na valoração das diferenças, sejam elas étnicas, econômicas, sociais entre outras. Esta pesquisa teve o intuito de que sejam colocadas em prática as leis que regem o sistema de ensino brasileiro, pois dentro das unidades escolares devem-se pregar atitudes humanas, assim como intenções de melhorias no ensino-aprendizagem de todos os alunos, sem discriminações e sem exceções, com qualidade de vida e a convivência em sociedade.

A DOCÊNCIA E A ORIENTAÇÃO DAS QUESTÕES DE SEXUALIDADE E GÊNERO NA ESCOLA

MOSCARDI, F. C.^{1;2}; OLIVEIRA, M. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Pedagogia foi embasado em estudos bibliográficos e teve como objetivo dissertar sobre relações de gênero e sexualidade no ambiente escolar, visto que muitos são os problemas acarretados pela falta de diálogo e informações sobre o assunto, especialmente entre crianças e jovens. A pesquisa buscou entender sobre a relevância de uma qualificação adequada para os educadores lidarem com o tema de maneira consciente, tornando-os capazes de intervir em momentos pontuais do desenvolvimento e comportamento de seus alunos, visando evitar o reforço de padrões impostos pela sociedade, de forma que suas aulas sejam articuladas democraticamente, sem discriminação ou exclusão de alunos que passam pelo momento de construção da sua identidade de gênero. Portanto, a busca foi por compreender, assimilar e orientar sobre questões de corpo e mente, problematizar e questionar artefatos de cunho cultural ligados ao feminino, masculino e seus desdobramentos. Cabe, além da família, ao professor dentro da sala de aula, que de maneira preparada, sutil e imparcial, busque pluralizar gêneros e a sexualidade, de forma a contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária e respeitosa, diminuindo casos de discriminação e não aceitação de si próprio e também do outro.

A EDUCAÇÃO ESCOLAR NOS AMBIENTES DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

BERTOLI, D. G.^{1;2}; GIANGROSSI, V. C.^{1;2}; LIMA, F. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A educação escolar nos regimes de privação de liberdade contribui à formação do professor e à prática pedagógica, pois permite conhecer um pouco da realidade profissional nesses estabelecimentos. Como relatado em Onofre e Julião (2013), é preciso considerar que os ambientes de privação de liberdade são também um local de aprendizagem, que proporciona ao detento conhecimentos, valores e reconhecimento de seus direitos, além de conduzir ao presente e ao futuro e a dar um novo significado ao seu passado. Qualquer ser humano possui direito à educação, assegurado por lei. O pedagogo possui um papel de extrema importância na reinserção de infratores à sociedade, pois pode, em termos gerais, mudar o destino destes ao saírem da prisão, como destacado por Roberto da Silva (2015). Encontramos na Pedagogia Social uma área de conhecimento reflexivo desse contexto, a qual foi utilizada como referência nesta revisão de literatura. Trata-se de uma área de estudos que surgiu a partir da necessidade de educação a grupos excluídos socialmente. Além disso, a área proporciona uma reflexão crítica, científica e teórica para que os cidadãos saibam agir e conhecer os seus direitos, não somente o conhecimento formal. Nossa revisão de literatura teve como enfoque investigar o papel da educação em regimes de privação de liberdade, com vistas a diminuir as chances de reincidência de jovens e adultos nesta condição. Buscamos mostrar, também, o poder de transformação do ensino e a importância do professor nesse contexto.

A ETNOMATEMÁTICA COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

LAUREANO, M. T.^{1;2}; SÁ, E. S. S.^{1;2}; SOUZA, B. R. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho de conclusão de curso pretendeu revisar o processo pedagógico qual tange o ensino da matemática no Ensino Fundamental I, de nove anos, mediada por pedagogos. Julgamos que o domínio e conhecimento da matemática é necessário durante toda a educação básica e no decorrer da vida. Em situações simples do cotidiano, legitimamos a importância da ciência na nossa rotina, do cálculo de um desconto até o valor de um troco. Porém, os discentes, ainda que reconheçam que a matemática é primordial, mantêm uma insatisfação generalizada diante da disciplina. As dificuldades apresentadas estão relacionadas a fatores emocionais, oriundos do processo pedagógico mal direcionado (MENDES e CARMO, 2014). A construção de conhecimentos matemáticos não deve ser um simples repasse de informações, portanto, para auxiliar o processo do letramento matemático, analisaremos a metodologia da etnomatemática como possível instrumento para promoção da aprendizagem significativa. Pretendemos, com este trabalho de revisão de literatura, verificar se a Etnomatemática pode ser entendida como uma prática pedagógica que auxilia o educador a atingir os objetivos, trabalhando em distintos ambientes culturais, propondo uma pedagogia ativa, dinâmica, apto a fazer o novo em respostas às motivações ambientais, sociais e culturais, utilizando-se do fazer cotidiano. Ubiratan D'Ambrosio propõe a Etnomatemática como uma proposta educacional que aborda as relações interculturais no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o desenvolvimento da criatividade. Dessa maneira, entendemos que a matemática deve ser explicada e entendida dentro de um contexto cultural próprio, e para que isso aconteça é necessário firmar o discente como o centro do processo educacional, evidenciando o aluno como ser ativo no progresso da construção do conhecimento. Assim, a Etnomatemática ajuda, e muito, a dar outra imagem à matemática escolar, tida como chata, difícil de compreender e infalível (D'Ambrosio, 1993).

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR PARA A CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

CUNHA, A. A. G.^{1;2}; FERMINO, T. J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este estudo com foco na importância do desenvolvimento motor para criança da Educação Infantil objetivou trazer à tona contribuições para que os professores reflitam acerca das estratégias de trabalho no que diz respeito ao desenvolvimento motor das crianças, destinando atenção a este aspecto e levando em consideração a individualidade de cada um, o que culmina no respeito da subjetividade humana. Para tanto, utilizamos estudos bibliográficos já existentes sobre a temática, já que estes se demonstram importantes ferramentas para a construção teórica da pesquisa. As fontes de pesquisa utilizadas foram artigos sobre o tema, os quais partiram de estudos encontrados no Scielo e Google Acadêmico, assim como análise dos documentos oficiais e embasamento nos estudos em Henry Wallon, um grande contribuinte acerca da promoção do ato motor e sua influência para o desenvolvimento de todas as funções humanas. Nesse sentido, tal temática se demonstrou relevante, ao passo que o desenvolvimento motor se expressa intrínseco à construção integral do sujeito. Tais pressupostos endossam os questionamentos acerca da temática, sobretudo por presenciarmos situações no dia a dia da escola, em que crianças chegam ao último ano da Educação Infantil possuindo dificuldades nas competências motoras, o que nos remete pensar como a escola e o professor podem contribuir para que o desenvolvimento motor se manifeste efetivo.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GUIMARÃES, R. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O trabalho abordou a relação do lúdico na Educação Infantil e mostrou a importância do uso das atividades lúdicas em sala de aula, sendo indispensável para o desenvolvimento afetivo da criança. Esta pesquisa analisou de que forma a criança aprende prazerosamente e com eficácia para que atinja os objetivos propostos, e assim chegar aos resultados planejados. É na infância que se deve brincar; e destacamos que nem sempre foi relevante como papel de desenvolvimento infantil e sim para a formação da vida adulta. O trabalho demonstrou que, por meio das brincadeiras, a criança despertará o prazer em aprender e, em sua grande parte, ela aprenderá brincando. As atividades lúdicas contribuirão para a integração do aluno na sociedade e em diversos outros aspectos positivamente. Analisou-se as brincadeiras e o quanto importante é para as crianças pensarem sobre o mundo que as rodeiam e suas realidades, entrando assim em um mundo simbólico, despertando a imaginação, a criatividade, a fantasia e também a inteligência. Enfim, destacaremos que por meio do lúdico a criança constrói e reconstrói o mundo. O brincar para a criança é uma necessidade básica, que ajuda no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual; e os jogos, brincadeiras e brinquedos sempre serão de grande importância no cotidiano escolar, influenciando na interação entre as crianças.

A INCLUSÃO ESCOLAR DOS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

SANTOS, M. D. G.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A inclusão escolar dos alunos com deficiência tornou-se uma temática altamente discutida por diversos pesquisadores. Mediante os avanços que ocorreram até o presente momento, os alunos passaram a ser mais incluídos e aceitos nas escolas do ensino regular. Os avanços que ocorreram, referentes à inclusão, são algo inquestionável, porém, temos ainda um longo caminho a percorrer até que todos sejam incluídos e concluam com êxito o ensino básico. Os objetivos do presente artigo foram identificar os avanços que ocorreram no cenário brasileiro em relação à determinação de que os alunos com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento podem e devem ser matriculados na escola regular, bem como a necessidade dos professores se especializarem, para estarem preparados a receber esta clientela. A principal justificativa para desenvolver tal trabalho é o fato de que a educação especial vem assumindo um papel importante e indispensável para o cenário da educação brasileira. O artigo foi fundamentado em uma revisão de bibliografia, utilizando diversos autores que percorrem a temática.

A RELEVÂNCIA DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: FOCO NA MEDIAÇÃO DOCENTE

RAMOS, D. P.^{1;2}; SILVESTRINI, B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho teve como objetivo apresentar um estudo sobre a relevância da Música no Desenvolvimento Infantil, ou seja, refletir sobre este conteúdo obrigatório na Educação Básica, assim como analisar o que a legislação brasileira trata sobre a formação necessária, o planejamento e o engajamento dos professores da área para a melhor percepção da musicalidade pelas crianças, e enfatizar a especificidade de cada ser em aprender em seu tempo e de sua maneira. É sabido que o professor ocupa um papel importante na educação, bem como o ensino de música é necessário e relevante para a formação integral da criança, sendo dessa forma exigida uma permanente aquisição de saberes daqueles que ocupam o cargo de educadores. Dentro desse contexto, realizamos esta pesquisa a fim de acrescentar ao leitor uma base teórica significativa. Os resultados do trabalho contribuem para o melhor conhecimento sobre o ensino-aprendizado da música.

A TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS

CERQUEIRA, A. B.^{1;2}; FERREIRA, E. T.^{1;2}; MARETTI, N. T.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

As crianças que apresentam transtorno do espectro autista têm como principais características dificuldade na comunicação, interação social e aprendizagem. Para tanto, é necessário o olhar atento do professor juntamente com a família, para que o transtorno seja diagnosticado o mais breve possível. Assim, a criança pode ter acesso à educação especializada e acompanhamento do seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor. A inclusão dessas crianças, conforme as políticas públicas educacionais, deve acontecer, preferencialmente, no ensino regular. Desse modo, a escola deve ser um local que promova a aprendizagem, para construir novos caminhos de inclusão na sociedade, garantindo por meio das leis a educação para todos, promovendo uma sociedade mais justa e que saiba respeitar as diferenças; sendo papel da escola reconstruir os valores e uma educação igualitária na diversidade social existente. Dessa maneira, esse estudo teve como objetivo verificar na literatura as possibilidades, estratégias e dificuldades que o professor encontra em sua sala regular ao lidar com a inclusão de alunos autistas e apresentar a Tecnologia Assistiva como ferramenta de um currículo adaptado para ensino e aprendizagem desses alunos. Os alunos autistas, em sua maioria, necessitam que os professores tenham uma proposta pedagógica flexível, considerando que cada aluno aprende no seu tempo e da sua maneira. Desse modo, a Tecnologia Assistiva pode contribuir e melhorar a forma de aprendizagem e desenvolvimento do aluno autista, pois é um recurso que contribui para promover a interação, a comunicação e a inclusão social, esta que é uma dificuldade presente em pessoas com esse transtorno, e assim possibilitar a verdadeira inclusão em sala de aula.

ABORDAGEM TRIANGULAR NO ENSINO DAS ARTES

OLIVEIRA, I. J.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho teve por objetivo fazer um levantamento bibliográfico referente à Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, pioneira em arte-educação no Brasil. Assim, buscou-se relacionar a abordagem ao ensino de Arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental, partindo de uma metodologia flexível, a qual permite que o aluno tenha acesso ao conhecimento histórico, desenvolva a apreciação às diversas manifestações artísticas e, com isso, possa construir suas próprias obras. Essa construção é possível devido aos três eixos que fundamentam a Abordagem Triangular: contextualização, fazer artístico e apreciação (leitura da obra). A disciplina Arte é obrigatória na grade curricular, tanto das escolas públicas quanto nas privadas, como lembra a Lei de Diretrizes e Bases Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/96), no seu art. 26, § 2º. Portanto, Música, Teatro, Dança e Artes Visuais são linguagens do ensino artístico. Desse modo, a proposta de Barbosa é pontuar a relevância de uma contextualização no aprendizado da Arte, permitindo desvincular-se da cômoda “livre expressão”, sem intencionalidade pedagógica.

ANÁLISE DE ERROS PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NA MATEMÁTICA

SILVA, C. C. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

É evidente a dificuldade que muitos alunos enfrentam ao resolver exercícios de Matemática. Essa dificuldade também existe por parte do professor ao ter que avaliar o aluno, salientando apenas seus erros e classificando-os com uma nota. Muitas vezes, os alunos sentem-se amedrontados ao ter que resolver corretamente os exercícios, devido à concepção negativa de avaliação que se cria desde os primeiros anos de aprendizagem, proveniente de metodologias de ensino ultrapassadas, que contribuem para um bloqueio no desenvolvimento intelectual dos alunos. Propõe-se uma nova concepção para essa avaliação, que vem a quebrar os paradigmas, em que a partir dos erros dos alunos o professor faça uma análise, não apenas do que ele não sabe, mas também do que ele domina, daquilo que ele já aprendeu; e busca compreender a natureza dos erros dos alunos. Então, discute com eles os erros detectados e faz uso deles como fonte de pesquisa, aquisição de novos conhecimentos, tornando-o ferramenta para o desenvolvimento do aprendizado. Neste trabalho acadêmico, pretendeu-se analisar essa maneira de conceber o erro dos alunos como uma alavanca no processo de construção do conhecimento, e como os professores podem refletir sobre sua prática pedagógica, aproveitando essa ferramenta para estimulá-los a refletir sobre seus erros e encontrar soluções para resolvê-los com autonomia.

AS AVALIAÇÕES EXTERNAS COMO INDICADOR DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

ROCHA, A. P.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Uma das mais importantes discussões que envolvem o tema educação, seja por parte de educadores, educandos, Estado e sociedade, é a qualidade da educação. Por esse motivo, o objetivo deste trabalho foi identificar como as avaliações externas de desempenho atuam como indicador de qualidade do ensino e quais impactos esses sistemas de avaliações provocam sobre as políticas públicas educacionais. Com base nos planos para a educação desenvolvidos nos últimos vinte anos, foi feita uma análise na qual se apresentou como os testes de proficiência subsidiaram as políticas até aqui, verificando as consequências positivas e negativas em ter a avaliação de larga escala norteados os ajustes para a melhoria da qualidade do ensino. Por meio da revisão da literatura, procurou-se enfatizar a importância e o sentido de qualidade no sistema educacional, mostrando que o termo vai muito além da obtenção de resultados satisfatórios nas provas essas que não dão subsídios suficientes para identificar as diversas deficiências existentes na educação brasileira.

BULLYING NA EDUCAÇÃO INFANTIL

REBELATO, R. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O artigo discutiu o fenômeno do *bullying* na educação infantil, isto é, a presença de atitudes, entre os alunos pequenos, voltadas para o *bullying*, ou seja, quando crianças tendem a iniciar um processo conflituoso para consigo e para com os demais alunos que passam por tais situações. No decorrer do texto, é possível compreender o que é *bullying* e como ele pode ser identificado no contexto da Educação Infantil. Também se faz presente, no artigo, uma breve reflexão sobre o papel da escola, considerando as relações que passam a ser estabelecidas dentro dessa instituição, que podem, se não forem identificadas e trabalhadas, contribuir para a prática do *bullying*. A escola é vista como um importante espaço de combate a essa prática de violência. Entendemos que é possível identificar e agir, desde cedo, para que tais atitudes sejam evitadas.

CANTINHOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

FERREIRA, P. P. M.^{1;2}; JESUS, L. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A prática dos cantinhos pedagógicos na Educação Infantil propõe desenvolver a autonomia nas crianças e aprimorar o desenvolvimento cultural e social do aluno. Como referencial teórico, opta-se inicialmente pelo precursor Célestin Freinet, que defendia uma pedagogia voltada aos princípios da cooperação livre, expressividade, responsabilidade, solidariedade, comunicação e autonomia. O presente estudo investigou os desafios e possibilidades da prática docente com cantinhos na Educação Infantil, especificamente, objetivou-se descrever o modo como o trabalho com cantinhos ocorre e identificar as contribuições e os principais desafios deste trabalho na Educação Infantil. Partindo de uma metodologia de natureza qualitativa, realizou-se um estudo bibliográfico, no qual identificou-se que a realização dos cantinhos pedagógicos é uma forma de auxiliar o professor no processo de formar integralmente os alunos da Educação Infantil. Identificou-se, ainda, que essa prática educativa é pouco desenvolvida nas escolas de Educação Infantil; como hipótese, considerou-se que pode ser que os professores não tenham conhecimento sobre essa prática educativa em sala de aula, seguindo, muitas vezes, uma proposta tradicional; educadores que se sentem inseguros aos desenvolver os cantinhos, por ocupar um papel diferente em sala de aula, com o qual media realizando intervenções e oferecendo desafios para os alunos; e por fim, a falta de recursos materiais e estruturais nas escolas. Observando esta última problemática, propôs-se oferecer aos professores a sugestão de utilização de materiais recicláveis para a confecção das atividades ou brinquedos para o desenvolvimento dos cantinhos pedagógicos. Concluiu-se que a proposta de trabalho com cantinhos proporciona diversas aprendizagens, desenvolvimentos social, cognitivo e afetivo. O aluno sendo colocado como centro do processo educacional possibilita o desenvolvimento de sua autonomia, além de proporcionar ao professor o trabalho de mediador no processo de aprendizagem da criança.

CAUSAS DA EVASÃO DA EJA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ARARAS

GOES, J. C.^{1;2}; MENDONÇA, C. A. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A Educação Básica é um direito social e tem o papel fundamental na vida do ser humano para que o sujeito adquira autonomia, criticidade e seja reflexivo. A formação básica do cidadão também é exigência da sociedade e do mercado de trabalho, garantido, de certa forma, uma inserção e inclusão social. Compreendendo a importância da escola nesse contexto, observa-se que os alunos que não tiveram oportunidade de estudar do tempo regular, tentam se encaixar nessa modalidade - Educação de Jovens e Adultos (EJA), na busca de melhorias para seu futuro, porém encontram grandes dificuldades para conciliar a vida cotidiana, o trabalho e os estudos, o que pode ocasionar a evasão. Esta pesquisa teve como finalidade identificar causas que levam jovens e adultos a permanecerem no processo de escolarização na EJA, assim como também aplicar o questionário em alunos que evadiram e que aceitaram participar do estudo, indicados pelas duas escolas que oferecem esta modalidade, buscando um estudo exploratório para levantar as causas da permanência ou da evasão na EJA no município de Araras.

CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING PARA O AGRESSOR

NARDES, L. G. T.^{1;2}; PAULA, N. F. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O *bullying* é um termo derivado da língua inglesa, que se traduz como valentão ou brigão. Relativamente, apareceu como um termo novo para atitudes de violência e agressão que já existiam antes na escola. Hoje, é um problema encontrado principalmente nas escolas e também nas redes sociais, caracterizado por atitudes agressivas contra os mais “fracos”, com a intenção de agredir não só fisicamente, como psicologicamente. Várias pesquisas encontradas apontaram as consequências causadas na vida da vítima, porém nossa pesquisa visou apresentar as consequências que são geradas no agressor, por meio de busca em artigos e livros que trataram desse mesmo tema de pesquisa. Para futuros pedagogos, é importante compreender os dois lados do problema, pois ele irá se deparar com o *bullying* principalmente dentro da escola. Nesse sentido, a comunidade escolar deve saber como lidar, auxiliar ambas as partes e conscientizar os alunos sobre os traumas que podem acarretar na vida.

ESCOLA E FAMÍLIA: UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA PARA AMENIZAR A INDISCIPLINA?

SOUSA, J. F. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este trabalho teve como objetivo auxiliar e investigar as crianças que apresentam indisciplina, ou seja, como é a intervenção pedagógica nesses casos. O desejo de uma sociedade diferente, mais humana, fraterna, justa e solidária perpassa toda a condição humana, inclusive no interior da escola, que, pensada sob uma ótica crítica e humanizante, revela práticas e sonhos que se misturam em um mesmo caminho que tende à realização plena. Mas em se tratando de problemas indisciplinados, é necessário um apoio correto com profissionais capacitados ao longo da vida, desde a infância até a adolescência. Os pais, amigos, família, vizinhos precisam e necessitam ser informados sobre a indisciplina e seu significado. Nesse sentido, é necessário que o pedagogo esclareça todas as dúvidas aos familiares e amigos. Hoje não é difícil obter o consenso sobre a necessidade de transformar as estruturas e dinâmicas da gestão das escolas para que elas recuperem a capacidade de transmitir uma cultura significativa e contribuam para recriar e desenvolver a capacidade de alcançar eficácia financeira e democratização política. Mesmo não tendo uma única distinção comum a todas as indisciplinas, as peculiaridades com o mundo social são universais e merecem critérios mais relevantes. Então, o método utilizado e a maneira como trabalhar o assunto devem ser mudados, novas estratégias devem ser utilizadas, aumentando, assim, o interesse dos alunos e dos professores, despertando o interesse pelo raciocínio e a criatividade independente.

FREUD E O DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CARTILHA PARA QUEM EDUCA

BORGES, V. L. R.^{1;2}; CAZELLA, N. G. A.^{1;2}; SILVA, B. O.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Os estudos psicanalíticos de Sigmund Freud procuraram entender o desenvolvimento psicossexual na infância e contribuíram no sentido de fornecer aos pais e educadores explicações de comportamentos, sentimentos e traumas infantis que nunca haviam sido estudados. Neste estudo, abordamos a contribuição dos estudos da sexualidade infantil, discorrendo sobre as fases psicossexuais oral, anal e fálica, segundo o pensamento freudiano, no qual ele descreve os estágios de cada uma delas. É necessário que esse tema seja reconhecido pelos pais e abordado nas escolas, para uma melhor compreensão sobre o assunto, quebrando assim os grandes tabus existentes. Também é de extrema importância a participação da família, pois ela faz parte do processo de formação da criança. Nosso objetivo principal foi realizar um levantamento bibliográfico, para esclarecer aos pais e educadores os comportamentos de cada fase da infância, envolvendo a faixa etária da Educação Infantil. Como objetivo específico, organizamos uma pequena cartilha com os conhecimentos e aspectos da teoria psicanalítica que podem auxiliar pais e professores sobre as fases oral, anal e fálica, presentes durante a Educação Infantil.

INSERÇÃO DA MÃE NO MERCADO DE TRABALHO E SUAS RELAÇÕES COM O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA

NASCIMENTO, C. A. D. E.^{1;2}; ROSARIO, T. L.^{1;2}; SANTOS, N. A. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente projeto de pesquisa se propôs a investigar a presença materna no contexto de aprendizagem dos filhos e como sua falta pode afetar no desenvolvimento da criança. A princípio, a investigação surgiu com o pressuposto de analisarmos acerca da independência da mulher, como a entrada para o mercado de trabalho teria afetado a rotina e a estrutura familiar. O que mais nos motivou a fazer este trabalho é o fato de que o número de mulheres que estão inseridas no mercado de trabalho vem aumentando muito, e o intuito deste projeto foi saber se, ao decidirem ir trabalhar, as mães estão contribuindo para o fracasso escolar de seus filhos ou se isso vai depender muito da estrutura familiar e não somente da mãe. Este tema ainda precisa ser pesquisado porque algumas pessoas acreditam que o fato da mãe trabalhar fora de casa fará com que o desenvolvimento escolar de seu filho seja baixo. Assim, objetivou-se saber se existe ou não diferença na aprendizagem da criança quando a mãe está inserida no mercado de trabalho e qual é o desenvolvimento escolar dessa criança, visando também a participação da mãe na vida escolar de seu filho. A pesquisa teve como propósito investigar se crianças em idade de aprendizagem têm seu desenvolvimento afetado quando suas mães estão inseridas no mercado de trabalho.

LINGUAGEM MULTIMODAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I: REFLEXÕES E PRÁTICAS

JACINTO, E. G. P.^{1;2}; PEREIRA, J. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A leitura tem um grande valor para nossa vida; precisamos dela para quase tudo, desde ler placas de trânsito e até como para fazer compras em um mercado; ela está presente em nosso cotidiano e precisamos não somente ser alfabetizados, o que significa ter o domínio do código, das letras e dos números, mas também precisamos do letramento, para saber interpretá-la. E, devido ao avanço tecnológico em que vivemos, fica visível a importância das linguagens multimodais, chamadas também de letramento digital. Diante desse cenário, o primeiro objetivo da pesquisa foi discutir a relevância do letramento digital no Ensino Fundamental I, mais especificamente, no 2º ano. Além disso, um segundo objetivo foi contribuir com o tema ao apresentar algumas sugestões de como desenvolver o trabalho com letramento digital para os(as) professores(as). Esta pesquisa teve caráter bibliográfico, embasando-se em autores como ROJO (2007, 2009, 2013), BAMBERGER (2002) e MAIA (2007), e na Base Nacional Comum Curricular (2017), para o discorrimento do tema. Os textos multimodais fazem parte do universo infantil e trabalhar com eles torna a aprendizagem das crianças mais atrativa, fazendo com que o aluno se empenhe em aprender sobre esse importante gênero textual.

LUDICIDADE E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ZARDINI, N. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Esta pesquisa corresponde ao trabalho de conclusão de curso de licenciatura em Pedagogia e aborda o tema “Ludicidade e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil”, procurando entender de que maneira o lúdico contribui e auxilia a criança para que se desenvolva de forma integral, nos seus aspectos físicos, cognitivos, psicológicos, sociais e culturais, de acordo com as diretrizes que regem a educação brasileira. Por meio da brincadeira (lúdico), o ser humano descobre um mundo diferente e adquire novas experiências e conhecimentos. O professor, por sua vez, não deve ser somente o aplicador das brincadeiras, mas sim um mediador. O brincar, além de auxiliar no desenvolvimento do aluno, serve como ferramenta de ensino e aprendizagem, com a qual o aluno consegue aprender de maneira mais prazerosa e significativa, deixando de lado a aprendizagem mecânica. Por meio dessa revisão bibliográfica, pretendeu-se colocar em pauta os auxílios e benefícios do lúdico como ferramenta de aprendizagem e, com isso, comprovar que as brincadeiras não são atividades isentas de seriedade, rompendo com a ideia de que o lúdico é favorável apenas como uma ação que proporciona diversão.

MINHA VIDA E MEUS PROCESSOS: AUTOBIOGRAFIA DOS DESAFIOS DE UM ALUNO CEGO NO ENSINO SUPERIOR

TEODORO, J. W.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este trabalho teve como objetivos deixar registrado a trajetória educacional de um aluno cego com todas as suas dificuldades e vivências, objetivando, ainda, que os registros aqui descritos possam servir de orientação para atuais e futuros profissionais da educação, principalmente àqueles que encontrarão em suas trajetórias pessoas com necessidades especiais ou mesmo quaisquer tipos de deficiências. Sem sombra de dúvidas, os caminhos para a formação e os processos de desenvolvimento para as pessoas com deficiências são imersos em muitos desafios e, principalmente, dissabores. A questão norteadora deste estudo esteve na indagação: qual a trajetória percorrida em minha vida e quais os enfrentamentos em meus processos de desenvolvimento? Nesse sentido, este estudo demonstrou, além de faces vivenciadas na trajetória de um aluno cego, a deficiência do sistema educacional perante as pessoas com deficiências, mesmo em uma época inclusiva. Iniciamos contextualizando a educação para cegos e seguimos descrevendo acerca das experiências vivenciadas em meus processos de desenvolvimento, bem como descrevendo e revivendo cada etapa vencida. É preciso sensibilidade e um olhar atento para que a educação inclusiva aconteça, além dos campos da legislação ou das garantias; é necessário reais circunstâncias para a promoção da tão discutida e divulgada inclusão, em todas as etapas educacionais e do desenvolvimento das pessoas com deficiências.

O ASPECTO SOCIAL DO DEVER DE CASA: A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO FAMILIAR

COELHO, T. F.^{1;2}; SANTOS, R. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho visou apresentar uma breve reflexão da heterogeneidade referente aos recursos necessários para o auxílio na realização dos deveres de casa escolares, solicitados tanto nas escolas da rede pública quanto nas escolas da rede privada, aos alunos que cursam o ensino fundamental. Abordou-se sobre o aspecto social do dever de casa e a desigualdade social que atinge o processo de auxílio da família na realização do dever de casa, seja a dificuldade de auxílio parental, material ou mesmo a dificuldade intelectual dos pais e/ou responsáveis. Frente a essas dificuldades, é necessário criar meios, para que esses obstáculos sejam superados, com o intuito de atender o ponto culminante, o discente. A pesquisa teve caráter bibliográfico e se debruçou sobre revisão literária referente ao assunto, pela qual percebeu-se que possíveis soluções podem ser pautadas na utilização de palestras de conscientização e incentivo aos pais e/ou responsáveis, para que esses voltem a estudar, assim como atividades para integrá-los aos afazeres escolares, campanhas acolhedoras, melhorias escolares, disponibilidade de materiais, acesso a biblioteca e ao laboratório de informática das unidades escolares, para os estudantes e suas famílias. Mas para essa efetivação, em ambas as redes, é necessário disponibilidade de horários por parte da escola.

O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM CÂNCER EM AMBIENTES HOSPITALARES

MARINELLI, A.^{1,2}; PAIOLA, L.^{1,2}; SOUZA, B. P.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Rolim e Góes (2009) explicam que a criança que adoece por causa de uma neoplasia enfrenta vários obstáculos para se reintroduzir na escola. O objetivo de se instituir classes hospitalares é oferecer um atendimento efetivo para as crianças que ficam afastadas da escola regular. Rolim e Góes (2009) alegam que o sistema de ensino escolar não consegue suprir as necessidades da educação das crianças nessa condição, sendo necessário o atendimento em classes hospitalares, oferecendo uma nova oportunidade de aprendizagem. Santos e colaboradores (2013) explicam que o câncer é o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos, havendo a possibilidade de metástase em várias regiões do corpo, causando tumores ou neoplasias malignas. Santos e colaboradores (2013) explicam que, diferentemente do câncer em adultos, que pode ser prevenido, as causas que provocam o câncer infantil não são conhecidas. A melhor prevenção nos casos infantis é conhecer sobre a doença e ficar atento aos sintomas e a detecção precoce é capaz de aumentar as chances de cura em 75%, conforme Azevedo (2018). De acordo Munhoz e Ortiz (2006), ao chegar ao hospital, os pacientes se deparam com paredes brancas, vários médicos e enfermeiros também de roupas brancas, numerosos equipamentos e tratamentos agressivos. Nesse contexto, não há espaço para as necessidades próprias do estado infantil e assim as crianças deixam de usar algumas de suas capacidades cognitivas. O constante uso de medicamentos associado a esse ambiente gera regressão em várias áreas do sistema nervoso central da criança, afetando a memória, a concentração, a coordenação motora fina, as linguagens, entre outros. Conforme Hostert e colaboradores (2014), em alguns casos, a hospitalização acaba separando rapidamente a criança das pessoas que para ela são muito importantes, pois não são permitidas muitas visitas. Perdem ainda o convívio escolar com os seus colegas e professores, além de sofrerem uma brusca interrupção do seu desenvolvimento intelectual ao saírem da rotina de aprendizagem (MUNHOZ; ORTIZ, 2006). Para Holanda e Collet (2011), em relação ao papel da educação, o cuidar também é fundamental, pois envolve fatores que o ajudam no desenvolvimento. A criança em tratamento contra o câncer acaba se encontrando duas vezes doente: física e emocionalmente. Nesse contexto, Ohara e seus colaboradores (2008) afirmam que a inclusão em classes hospitalares é uma forma de cidadania e de oferecer formação a essas crianças. Sendo essencial brincar, Cunha (1994, p. 25 apud MUNHOZ e ORTIZ, 2006, p.74) destaca que “[...] através de jogos e brincadeiras, a criança pode aprender novos conceitos, adquirir informações e até mesmo superar dificuldades de aprendizagem [...]”. Assim, as atividades lúdicas são de extrema importância para o desenvolvimento da criança com câncer no período em que está hospitalizada. Hostert e colaboradores (2014) descrevem que o brincar no hospital pode ser uma boa estratégia de enfrentamento desse processo de hospitalização e deve ser estimulado institucionalmente, amenizando as dificuldades que a doença pode trazer às crianças e suas famílias. Segundo Ohara e colaboradores (2008), as crianças afastadas da escola manifestam tristeza por perder esse momento que faz parte da rotina em seu cotidiano. A maioria das escolas sequer possui algum tipo de proposta de adaptação para enfrentar as dificuldades geradas pelos afastamentos e irregularidades da frequência desses alunos, muitas vezes assumindo uma desistência antecipada em função da doença que afeta o aluno. A formação do educador para trabalhar em classe hospitalar ou atendimento domiciliar é rara e falta a conscientização das escolas diante das necessidades das crianças hospitalizadas, mostrando-se urgente um trabalho colaborativo entre os ambientes de educação e saúde.

O PAPEL DAS DIFERENTES MÍDIAS E SUA RELAÇÃO COM O CONSUMO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

BOMBONATTO, B.^{1,2}; CAMARGO, B. G.^{1,2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O consumo, presente em nossa sociedade, vai além de um simples comprar, pode-se dizer que estamos submetidos à ordem social que padroniza comportamentos e ideias conforme padrões de consumo e mercadoria. O sujeito, mais especificamente a criança, vai se adaptando a esses moldes desde muito cedo, conforme vai se desenvolvendo. Com influências desses meios massivos, a cultura infantil e a educação acabam sendo caracterizadas com uma nova rotina e modos de brincar que interferem diariamente na formação das crianças e de seus hábitos. O objetivo dessa pesquisa foi analisar o papel das diferentes mídias e sua relação com o consumo nos espaços educativos do Ensino Fundamental I. Para tanto, um segundo objetivo abordado foi a análise o documento: "Educação para os objetivos de desenvolvimento sustentável: objetivos de aprendizagem" (2017), o qual aponta o marco global para redimensionar a humanidade em um caminho sustentável (ONU, 2015). Segundo este documento, dentre os dezessete objetivos estipulados pela ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), identificamos o item 12 como foco do nosso trabalho, pois trata de assegurar as relações de consumo e produção de forma sustentável. Ele propõe ações até o ano de 2030 para o desenvolvimento sustentável, estabelecendo objetivos de abrangência dos desafios globais fundamentais para a sobrevivência da humanidade. A pesquisa foi desenvolvida em forma de revisão bibliográfica, a partir da discussão teórica que se baseia em Vygostky (1996) e em autores como Levy (2010) e Oliveira (2012). Esperou-se estabelecer as implicações identificadas sobre o papel das diferentes mídias e do consumo no processo educativo, abordando para que possa contribuir para o professor refletir sobre o tema em sua prática na sala de aula.

O PAPEL DO PROFESSOR DIANTE DO RACISMO E DO PRECONCEITO

ACCICA, A. C.^{1;2}; AMARO, A. C.^{1;2}; BENTO, F. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A presente pesquisa teve como tema central o racismo e busca entender o papel do professor diante do racismo e do preconceito racial na Educação Infantil. Vários estudos apontam a existência do racismo na educação brasileira. Ele se manifesta de diferentes maneiras, por exemplo, no currículo e na ação dos docentes. Na educação infantil, pesquisas mostram que há diferenciação em relação aos cuidados direcionados para crianças negras e brancas. Sabe-se que a exposição ao racismo e ao preconceito racial pode ocasionar efeitos duradouros nos indivíduos, impactando, sobretudo, na constituição de sua identidade. Essa pesquisa parte da necessidade de identificar e melhor entender como os professores da educação infantil têm se posicionado frente a esse tema. Buscamos entender, a partir da revisão bibliográfica e estudo da legislação nacional, qual é o papel do professor frente ao racismo e ao preconceito racial. O que está exposto na legislação está sendo cumprido? O que dizem as pesquisas sobre racismo na educação infantil? Espera-se que esse panorama contribua para a melhor compreensão sobre esse tema.

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

BEINOTTI, C. H.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Neste trabalho de revisão de literatura, pretendeu-se estudar o processo de alfabetização de Jovens e Adultos na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Assim, discutiu-se desde as orientações legais e trajetória da EJA após a LDB 9394/96, até as orientações pedagógicas contidas nas Diretrizes Curriculares para EJA. Também buscou-se artigos em revistas e *sites* confiáveis de pesquisas relacionadas com a temática. O referencial teórico que apoiou nossa discussão fundamenta-se em Paulo Freire e Emília Ferreiro.

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

CAMARGO, D. N. M.^{1;2}; FERNANDES, D. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A inclusão, de maneira geral, ainda tem um caminho longo a ser percorrido, mas já possui avanços. No entanto, é necessário que se trabalhe cada vez mais para chegarmos a uma prática educativa inclusiva, principalmente, das crianças com Transtornos de Espectro Autista (TEA) no Ensino Fundamental. As crianças com Transtornos de Espectro Autista (TEA) são crianças que possuem problemas no desenvolvimento da linguagem, nos processos de comunicação, na interação e no comportamento social da criança. Pode ser que ela não fale, não faça contato visual, tenha obsessão por objetos, movimentos rotineiros, desinteresse por outros ou falta de imitação. Identificam-se casos severos, moderados e leves. Notadamente, observamos as dificuldades encontradas pela escola e professores para com a educação e desenvolvimento da aprendizagem de alunos do ensino fundamental com TEA, assim como dos pais com a educação de seus filhos que apresentam autismo. O objetivo desse trabalho de revisão de literatura foi conhecer como se inclui alunos com TEA nas classes comum e qual o papel da escola e do professor para o sucesso da inclusão desse aluno. Nesse sentido, esperamos que esse trabalho possa ajudar as pessoas, educadores ou não, que buscam informações e conhecimentos sobre o que de alguma forma possa colaborar para o desenvolvimento do método de inclusão aplicado por professores e pais desses alunos.

OBSTÁCULOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ALUNOS SURDOS

BARBIERI, M. R. S.^{1;2}; THEODORO, F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este estudo se propôs a investigar o tema da inclusão, mais especificamente da educação da pessoa surda. A partir da revisão de literatura sobre esse tema, procuraremos compreender como tem sido realizada a alfabetização da pessoa surda com foco na educação básica. Desse modo, partiremos das seguintes questões norteadoras: Quais são os obstáculos que o surdo encontra em sua alfabetização? Há suportes pedagógicos para auxiliar neste processo? A partir da experiência relatada por uma das integrantes dessa pesquisa (que é surda), partimos da hipótese de que a alfabetização da pessoa surda tem encontrado dificuldades de muitas naturezas (falta de material adaptado, despreparo de professores, entre outros), o que tem dificultado o bom aproveitamento acadêmico desses (as) estudantes.

OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

OLIVEIRA, A. S.^{1;2}; VIOLA, T. M.^{1;2}; VOLCI, M. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O presente trabalho teve como objetivo apresentar um estudo sobre os efeitos positivos e negativos que o envolvimento da família, na fase escolar da criança, pode proporcionar no desenvolvimento, esclarecendo a postura e possíveis medidas em que a escola deve ter para que haja a participação e uma boa relação entre ambas as instituições (família e escola). Pensando nessa situação e observando as dificuldades que a escola tem em manter uma boa interação com a família, decidimos buscar e identificar as consequências do envolvimento dos pais e as estratégias que a escola deve colocar em prática para que a família sinta o interesse e a visão de que esse envolvimento trará benefícios, tanto no presente como no futuro do educando, a fim de que contribuam para o melhor conhecimento sobre o ensino-aprendizado.

PEDAGOGIA HOSPITALAR

FERNANDES, F.^{1;2}; FURLANETTO, R.^{1;2}; PAIVA, C. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A educação é o foco mais importante de uma sociedade, pois com ela nos desenvolvemos e crescemos melhores como nação e como cidadãos. A educação é um direito de todos os cidadãos, logo, o educador tem como missão proporcionar a efetivação desse direito. O direito à escolarização de crianças e adolescentes internados ainda é pouco conhecido em nosso país. A classe hospitalar é um programa que oferece à criança hospitalizada a vivência escolar, com o objetivo de propiciar um atendimento pedagógico educacional que favoreça às crianças e aos jovens hospitalizados a continuidade à construção do seu conhecimento, de modo a promover o seu ingresso ou retorno à escola. Esta revisão bibliográfica teve como referencial teórico os estudos de Ortiz (2001 e 2005), Fernandes (2010 e 2014), além de ter sido fundamentada legalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei dos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados e no documento Classe Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar: estratégias e orientações (2002). Considerando tais aspectos e o fato de que o projeto classe hospitalar é pouco conhecido, o presente estudo teve como objetivo verificar a inserção do pedagogo em ambiente hospitalar, evidenciando o papel do pedagogo de classe hospitalar para atender crianças portadoras da Síndrome de Werdnig-Hoffmann (AME 1), zelando pelo bem-estar físico, psíquico e cognitivo desses pacientes. Enfatizamos a importância do trabalho do pedagogo hospitalar para o processo de inclusão escolar dessas crianças hospitalizadas.

PEDAGOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DA EDUCAÇÃO

MARIANO, P. A. S.^{1;2}; OLIVEIRA, T. C.^{1;2}; SANTOS, A. S. A. R.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

A educação é importante para a formação dos cidadãos do futuro. Atualmente, a introdução de uma inclusão mais eficiente e verdadeira está sendo desenvolvida, para que essa formação do ser humano seja livre de preconceitos e limitações. Não é possível falar de inclusão integral sem lembrar que o ato de educar não é limitado ao ambiente com carteiras e cadeiras. No hospital, crianças e adolescentes encontram-se fragilizados por problemas de saúde e longe do convívio social e do cotidiano escolar. Além disso, eles não devem ficar de fora da educação, pois é um direito de todos; a inclusão deve ser estendida a este ambiente repleto de educandos. Este trabalho teve o objetivo de evidenciar e reforçar a importância da educação para os internados, mostrando os efeitos positivos que são produzidos na ação do professor com eles. Este trabalho foi realizado por meio de levantamentos bibliográficos de autores que já escreveram sobre a pedagogia hospitalar e seguindo o que os parâmetros legais abordam e asseguram para essa educação.

RACISMO: A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR MEDIDAS PREVENTIVAS NA ESCOLA

ANJOS, B. J. A.^{1;2}; REIS, L. S.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Esta pesquisa teve como tema de estudo as relações étnico-raciais na educação brasileira. Nosso foco foi entender como a escola lida em relação à presença do racismo e suas diferentes manifestações (preconceito, discriminação, entre outras) no Ensino Fundamental II. Pesquisas na área da educação têm apontado que a escola tem sido um espaço de propagação do racismo (CAVALLEIRO, 2004; MUNANGA, 2004), seja por meio de materiais didáticos ou de relações interpessoais que envolvem toda a comunidade escolar, com destaque para o papel da gestão (BERNARDO; MACIEL, 2015). Há estudos que apontam que, para a efetivação da legislação antirracista, a participação de toda a comunidade escolar é fundamental (GOMES, 2016). Assim, compete identificar quais as expressões mais contundentes do racismo no âmbito escolar para, na sequência, vislumbrar formas para corrigir esse problema. Partindo desse pressuposto, a pesquisa visou refletir, especialmente, sobre o papel do corpo docente na promoção e efetivação de uma educação escolar antirracista. Para tanto, buscou-se conhecer a produção clássica e a recente sobre o tema, para analisar e destacar pontos centrais que podem contribuir na formação inicial de professor(a)es, bem como do público em geral.

REFLEXO DO USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LEÃO, M. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Considerando os avanços tecnológicos e a sua propagação no cotidiano social, cultural e econômico da humanidade, fica notória a relevância da pesquisa desse tema. A problemática abordada na pesquisa se origina da reflexão e verificação do desenvolvimento infantil diante do uso assíduo dos recursos tecnológicos e suas influências positivas e/ou negativas relacionadas ao desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Sabe-se da importância da tecnologia como recurso de aprendizagem na educação, mas para o manuseio e para a utilização dos recursos presentes nas escolas são necessários objetivos e alguns conhecimentos. Assim, o objetivo da pesquisa foi refletir sobre a relação entre o desenvolvimento cognitivo e social da criança de 4 a 5 anos de idade e analisar possível *deficit* de atenção e ansiedade em relação ao uso excessivo da tecnologia como aparelhos celulares (*smartphone*). Além disso, outro objetivo foi verificar nos temas transversais da saúde se há menção sobre essas questões ou orientações. A pesquisa foi realizada em forma de revisão bibliográfica, embasando-se em autores como Lévy (1999), LaTaille; Oliveira; Dantas (1992) e a Base Nacional Comum Curricular (2017). Pretendeu-se, a partir da reflexão, contribuir para que os professores possam orientar os pais dos alunos, a comunidade escolar como um todo sobre este tema, bem como aplicar em suas aulas os recursos tecnológicos de forma consciente com as crianças.

REFLEXÕES ACERCA DA TRANSGENERIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

CARUSO, L. D.^{1;2}; CARVALHO, D. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

No cenário educacional atual é cada vez mais necessário trabalhar com questões presentes na sociedade, especialmente no que concerne à diversidade de gênero, visto que as vivências ocorrem em contextos culturais diversos, com crenças, valores e preconceitos historicamente enraizados e reproduzidos. Sabemos que os indivíduos que se identificam enquanto transgêneros acabam sendo excluídos e discriminados em relação às suas identidades sexuais fora do padrão heteronormativo. A partir dessas perspectivas, o enfoque deste Trabalho de Conclusão de Curso foi direcionado a analisar as problemáticas que envolvem as crianças transgêneras no cenário educacional, visando contribuir para a conscientização e para uma gestão escolar mais democrática, que busque desenvolver debates e possíveis intervenções, especificamente sobre a importância em se integrar condutas que conduzam à equidade e modifiquem o ambiente educacional, rompendo com estereótipos referentes à transgeneridade, transformando este espaço adequado para todos os públicos que nele convivem.

REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO DESENHO ANIMADO *PEPPA PIG* E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

COSTA, C. N.^{1;2}; SANTOS, B. B.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

O avanço das tecnologias nos diversos segmentos da sociedade se relacionam com a disseminação do consumo, uma vez que as propagandas subsidiam os *sites* de notícias, por exemplo. Elas atuam diretamente nos padrões de comportamento das crianças e adultos e, cada vez mais, as crianças têm um contato maior com estas mídias sociais. A maioria assiste desenhos infantis em uma grande parte tempo, tomando, assim, espaço no seu cotidiano. Os desenhos animados estão presentes tanto na escola quanto em casa, substituindo o tempo para o lúdico, os brinquedos e as brincadeiras, tão importantes para o desenvolvimento. Diante desse cenário, o objetivo da pesquisa foi analisar o tempo gasto pelas crianças de 3 a 4 anos assistindo desenhos animados e sua relação com o desenvolvimento motor, cognitivo e social da criança, a partir de uma revisão bibliográfica. Mais especificamente, esta revisão embasou-se na análise do desenho *Peppa Pig*. Os autores são: Piaget (1996), Winnicott (1893), Vygotsky (1993) e também a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao tratar do tema letramento digital. Pretendeu-se apresentar, a partir da análise, algumas reflexões sobre o tema, a fim de orientar os professores e pais sobre a temática.

REFLEXOS DO USO DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

CARVALHO, J. R.^{1;2}; TARIFA, M. A. M.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Considerando os avanços tecnológicos e a sua propagação no cotidiano social, cultural e econômico da humanidade, é notória a relevância da pesquisa desse tema. A problemática abordada na pesquisa se origina da reflexão e verificação do desenvolvimento infantil diante do uso assíduo dos recursos tecnológicos e suas influências positivas e/ou negativas relacionadas ao desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Sabe-se da importância da tecnologia como recurso de aprendizagem na educação, mas para o manuseio e para a utilização dos recursos presentes nas escolas são necessários objetivos e alguns conhecimentos. Assim, o objetivo da pesquisa foi refletir sobre a relação entre o desenvolvimento cognitivo e social da criança de 4 a 5 anos de idade e analisar possível *deficit* de atenção e ansiedade em relação ao uso excessivo da tecnologia como aparelhos celulares (*smartphone*). Além disso, há um segundo objetivo, que é verificar nos temas transversais da saúde se há menção a essas questões ou orientações. A pesquisa foi realizada em forma de revisão bibliográfica, embasando-se em autores como Lévy (1999), LaTaille; Oliveira; Dantas (1992) e a Base Nacional Comum Curricular (2017). Pretendeu-se, a partir da reflexão, contribuir para que os professores possam orientar os pais dos alunos, a comunidade escolar como um todo sobre o tema, bem como aplicar em suas aulas os recursos tecnológicos de forma consciente com as crianças.

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: O PAPEL DO RESPONSÁVEL NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

MORO, L. C.^{1;2}; SPERANZA, A. C. A.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Participar da vida escolar dos alunos não se trata apenas de realizar a matrícula no ingresso para a educação básica, não é apenas ser convocado para reuniões semestrais, ou tão pouco oferecer a eles condições assistenciais, tais como alimentação, moradia, acesso à saúde, higienização, vacinação, entre outros quesitos essenciais exigidos pelas leis vigentes e da educação. Diante desse contexto, identifica-se a primazia em incorporar pais e responsáveis no ambiente escolar, principalmente no que diz respeito à divisão de papéis, o que consiste em educar e escolarizar. O objetivo geral deste trabalho foi refletir sobre os benefícios da relação familiar com a instituição, analisar as condições para a formação integral (advindos desse vínculo), atribuir à família o compromisso na atuação no processo ensino-aprendizagem, bem como privilegiar a parceria entre ambos. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e documental, a partir das leis vigentes da Educação e direitos da criança, também de pesquisas em *sites* de artigos periódicos e teses acadêmicas; consultas a laboratórios de informática, bibliotecas e revistas acadêmicas.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

SOUZA, L. C.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

De maneira geral, a inclusão ainda tem um caminho longo a ser percorrido, mas já possui avanços. No entanto, é necessário que se trabalhe cada vez mais para chegarmos a uma prática educativa inclusiva, principalmente das crianças com Transtornos de Espectro Autista (TEA), no Ensino Fundamental. As crianças com TEA possuem problemas no desenvolvimento da linguagem, nos processos de comunicação, na interação e no comportamento social; pode ser que ela não fale, não faça contato visual, tenha obsessão por objetos, movimentos rotineiros, desinteresse por outros ou falta de imitação. Identificam-se casos severos, moderados e leves. Notadamente, observamos as dificuldades encontradas pela escola e pelos professores para com a educação e o desenvolvimento da aprendizagem de alunos do Ensino Fundamental com TEA, assim como dos pais com a educação de seus filhos que apresentam autismo. O objetivo deste trabalho de revisão de literatura foi conhecer como se inclui alunos com TEA nas classes comuns e qual o papel da escola e do professor para o sucesso da inclusão desse aluno. Nesse sentido, esperamos que a pesquisa possa ajudar as pessoas, educadores ou não, que buscam informações e conhecimentos sobre o assunto e que, de alguma forma, possa colaborar para o desenvolvimento do método de inclusão aplicado por professores e pais de alunos com TEA.

UMA PERSPECTIVA, A PARTIR DE WALLON, DA AFETIVIDADE PRESENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO SÉCULO XXI

LORENCETTI, R.^{1;2}; SANTOS, B. H.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Pedagogia (Bacharelado).

Este estudo abordou a importância da afetividade dentro da Educação Infantil no século XXI, a partir da perspectiva de Henri Wallon (1879-1962), filósofo, médico e psicólogo, que aprofundou seus conhecimentos no desenvolvimento cognitivo das crianças, a partir da teoria psicogenética. Aprofundando a pesquisa bibliográfica, foi possível perceber que as teorias de Jean Piaget (1899-1980) e Levy Vigotsky (1896-1934) partilham do mesmo pressuposto de Henri Wallon, visto que a presença do professor e a interação é de extrema importância para que o ensino-aprendizado seja concretizado, e tais teorias são chamadas de interacionistas. Nessa concepção interacionista, o professor se torna agente transformador, uma vez que é ele a primeira pessoa a receber a criança fora do ambiente familiar, cabendo a ele fazer com que as experiências vividas no ambiente escolar sejam agradáveis e promotoras do desenvolvimento. Quando a criança percebe que é acolhida e aceita pelo professor, a aprendizagem poderá ocorrer de forma mais prazerosa e significativa, talvez numa relação interpessoal fria e indiferente dentro da sala de aula ocorrerá, possivelmente, o fracasso escolar ou o desinteresse da criança pela escola. Para que se obtenha êxito ao ensinar, é necessário conhecer a teoria de Henri Wallon e os estágios que compõem essa teoria (impulsivo-emocional, sensorio-motor/projetivo e personalismo), os quais fazem parte da Educação Infantil, que antes era tida como local de cuidados. Agora, é necessária a quebra do paradigma, uma vez que deverá ser tida como um local de aprendizagem. Afinal, atualmente, a realidade é outra, já que o cuidar e o ensinar caminham juntos, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998).

PSICOLOGIA

A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA TERCEIRA IDADE

PEREIRA, N. M.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Atualmente, no Brasil e no mundo, ocorre um aumento da expectativa de vida da população devido à melhora nas condições de saúde, controle de doenças e avanços na medicina. Decorrente a tais fatores, a população idosa foi considerada ser o foco de políticas nacionais de saúde, bem como de pesquisas que visam uma melhor qualidade de vida. O objetivo da presente pesquisa foi identificar quais as características do envelhecimento que aumentam a dependência do idoso e apresentar as possíveis contribuições da Psicologia para o desenvolvimento de práticas paliativas no cuidado com o idoso dependente. Pretendeu-se analisar como a perda da independência impacta o idoso, ressaltando a importância da Psicologia e dos cuidados paliativos nesse momento, e como os mesmos podem colaborar para a melhora da qualidade de vida do paciente e da família. Existem idosos que se veem diante da condição de dependência de cuidados de terceiros, necessitando de ajuda para realizar as mais simples atividades cotidianas, uma condição que gera uma mudança não só em suas vidas, como na de seus familiares. Nesse contexto, a proposta dos cuidados paliativos é considerar o indivíduo como um ser biográfico e ativo, que possui autonomia para tomar as decisões a respeito de seu tratamento, atuando-se também junto com os cuidadores. E o psicólogo irá atuar em uma equipe multiprofissional, junto com o paciente e sua família, a fim de trabalhar no alívio do sofrimento psíquico, físico, social e espiritual. Os cuidados paliativos não são uma abordagem amplamente praticada no Brasil, ao mesmo tempo, sabe-se que há políticas a respeito do direito ao cuidado, mesmo quando não há expectativa de cura, e que diversos teóricos, de diferentes áreas da saúde, estão contribuindo para que o movimento dos cuidados paliativos possa crescer cada vez mais, pois todos os indivíduos têm o direito de ter uma morte com menos sofrimento.

A AUSÊNCIA DOS PAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

DEL BEL, P. L.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo investigar as possíveis consequências da ausência dos pais ao longo do desenvolvimento infantil. Para isso, foi utilizado o método investigativo de revisão de literatura narrativa, que teve em sua composição livros, artigos e publicações acadêmicas que envolvem o assunto dentro das mais diversas áreas: psicologia, educação, saúde e estudos sociais. Preferiu-se a análise de conteúdos mais recentes no que tange as possíveis consequências da ausência familiar, visando uma maior aproximação da realidade atual sobre esse tema. Para que fosse possível atingir os objetivos deste trabalho, os caminhos percorridos foram: contextualizar o desenvolvimento infantil e como este vem sendo compreendido, principalmente na área da Psicologia; apresentar a concepção da família e sua vasta interpretação de sentido, sobretudo a partir das mudanças que esta sofreu ao longo dos tempos; discutir sobre o papel ou a função da família como agente facilitadora e provedora de experiências importantes de interações sociais que permearão o desenvolvimento das crianças e, por fim, apresentar as consequências que a omissão ou a falta desses familiares pode ocasionar prejuízos, atrasos ou riscos para o desenvolvimento de seus filhos.

A COMPREENSÃO DO SENTIDO DA GRADUAÇÃO PARA ALUNOS DE UM CURSO DE PSICOLOGIA

CAMPOS, V. S.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A presente pesquisa teve como objetivo compreender o sentido da graduação para alunos do curso de Psicologia, da Fundação Hermínio Ometto. Portanto, buscou-se refletir sobre as experiências que foram marcantes e como os alunos estão vivenciando e vivenciaram o processo de formação em Psicologia. Visando a consecução dos objetivos, foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de uma breve retomada histórica acerca da Psicologia no Brasil, em que buscou-se compreender como se deu o processo de regulamentação da profissão e também sobre os caminhos que foram percorridos acerca da formação em Psicologia. Para compor a discussão, também foi realizado um estudo sobre o processo de formação em Psicologia na Fundação Hermínio Ometto, a fim de compreender seus objetivos em relação ao processo formativo e também com a história da Psicologia enquanto ciência e profissão. Diante desses objetivos, para melhor aprofundamento acerca do tema, foram realizadas duas entrevistas em grupo, com cinco alunos (do primeiro ao quinto ano) que estão vivenciando a graduação em Psicologia, na Fundação Hermínio Ometto, a fim de compreender como se deu o processo de graduação, respeitando cada momento em que os alunos estavam vivenciando. Por meio dos relatos desses alunos, buscou-se compreender o sentido da formação através das experiências dos participantes. As análises das entrevistas foram realizadas a partir da Analítica do Sentido, proposta por Dulce Critelli, portanto a presente pesquisa partiu de uma visão fenomenológica existencial. Também foram relacionadas com outras bibliografias mediante os assuntos relatados pelos participantes da pesquisa. Ressalta-se que este trabalho não buscou responder às questões colocadas pelo tema e não buscou apresentar conclusões. Por fim, a partir das experiências dos alunos, foi discutida a escolha pelo curso de Psicologia; algumas experiências durante o processo de graduação; o que são essas transformações: mudanças de olhares, de pensamento? Afinal, o que é crítica?

A CONCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS CLÍNICOS SOBRE OS CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA INTERVIR DIANTE DE IDEAÇÃO SUICIDA

MOURÃO, A. C.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O ato intencional de tirar a própria vida é conhecido como suicídio. No Brasil, as estatísticas apontam para um número cada vez maior de indivíduos que atentam contra a própria vida ou que conseguem concretizar essas tentativas. Considerando o aumento desses índices, este trabalho procurou conhecer alguns aspectos que estão envolvidos nessa temática em relação à atuação de psicólogos clínicos que atuam nesse contexto. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três psicólogos clínicos de uma cidade do interior paulista, com o objetivo de compreender como esses psicólogos identificam comportamentos suicidas e o que norteia o reconhecimento de ideações e comportamentos associados ao suicídio em indivíduos acompanhados em psicoterapia. Ademais, esta pesquisa pretendeu também explorar como os profissionais entrevistados avaliam a formação acadêmica no que diz respeito ao embasamento e à aquisição de repertório para lidar com tais queixas na prática clínica. Observou-se, a partir de categorias estabelecidas, apoiando-se na análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados coletados, que uma rede de apoio que inclui família e amigos é de fundamental importância na prevenção do suicídio, atuando como fator de proteção na prevenção dessas situações. A qualidade da relação terapêutica também foi um fator que apresentou grande relevância na condução de casos clínicos com paciente. Aspectos relacionados à formação acadêmica se mostraram insuficientes para promover uma prática clínica eficaz, o que corrobora para a necessidade de aperfeiçoamento constante para atuação nesse contexto específico. Outros fatores também foram explorados e indicam a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema, bem como a criação e o fomento de políticas públicas que promovam ações que colaborem para a diminuição do sofrimento psíquico presente em indivíduos que apresentam ideação ou comportamentos suicidas.

A DISPOSIÇÃO PARA O CUIDADO: UM ENCONTRO COM ASSISTENTES SOCIAIS

MACEDO, L. F.^{1,2}; MILANESI, P. V. B.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

No Brasil, grande parte da população precisa de algum tipo de atendimento assistencial, sendo que em alguns casos a relação estabelecida entre profissional e usuário do serviço é uma das únicas possíveis no contexto do sujeito. O objetivo principal desta pesquisa foi compreender como o cuidado pode se mostrar na prática de assistentes sociais, pensando cuidado como um uma disposição, um modo de abertura para o outro. Buscou-se, a partir do discurso e das significações das profissionais entrevistadas, apreender se “estar” sensível para o cuidado no ofício é algo possível, pensando o contexto do Serviço Social como campo profissional, e dos obstáculos enfrentados nessa área de atuação. Utilizando-se de um olhar fenomenológico como metodologia, a análise de dados se deu a partir de entrevistas desenvolvidas com três assistentes sociais. As discussões aconteceram em torno de como o cuidado se configura antes mesmo da atuação profissional, na construção de vida de cada sujeito. Também pode-se perceber que o contexto pode ser abertura como pode ser dificultador de uma prática cuidadosa. Ao mesmo tempo, as entrevistas apontaram ainda para um movimento de resistência das assistentes sociais na manutenção do cuidado, mesmo com obstáculos encontrados, o que leva a pensar que o cuidado, dada sua dimensão ontológica, assume a forma da nossa condição histórica, conjuntural e de apelo em direção daquilo que acreditamos.

A ELABORAÇÃO DO LUTO MATERNO APÓS PERDA GESTACIONAL: UMA PESQUISA DOCUMENTAL

RODRIGUES, M. J. M.^{1,2}; VELLUDO, N. B.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A morte de um bebê antes do seu nascimento resulta em um sofrimento muito grande para os pais e a família. O que torna este luto ainda mais difícil é a sua ocorrência inesperada e imprevisível. Desse modo, além de trazer uma grande angústia, a perda envolve uma imensurável dificuldade em aceitar a perda do filho. A presente pesquisa tem caráter documental e seu objetivo foi identificar os principais aspectos psicológicos envolvidos na situação de luto materno na perda gestacional. Em especial, pretendeu-se evidenciar quais foram as estratégias de enfrentamento empregadas por tais mulheres diante de tal situação, como também foi percorrido se tais mulheres avaliam ter recebido suporte adequado da equipe de profissionais da área de saúde, entre eles, de psicólogos no ambiente hospitalar. Partindo desse pressuposto, foram analisados testemunhos de mulheres que passaram por perda gestacional, os quais encontram-se relatados e publicados em dois livros, sendo eles “Do Luto à Luta, Histórias de Amor na Perda Gestacional” e “Maternidade interrompida: O drama da perda gestacional”, sendo produzidos por mulheres que sofreram a perda de seus bebês, discorrendo sobre o drama da perda gestacional e o luto. Dentre os relatos que os livros são compostos, sete deles foram analisados na presente pesquisa. Notadamente, a perda desvenda um olhar sobre a morte; o fim da vida é frequentemente assinalado por aqueles que são idosos, entretanto, quando se trata de um bebê, que sinaliza o início da vida e o seu afrouxamento, provoca susto. Diante desse cenário, a pesquisa teve como potencial contribuir para evidenciar quais as necessidades de tais mães enlutadas, as possibilidades de acolhimento e atuação que a psicologia pode oferecer.

A ESCOLHA PROFISSIONAL DOS FILHOS DE MILITARES

PAULA, G. C. M.^{1;2}; MENEZES, C. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A escolha profissional nem sempre é uma decisão fácil para o indivíduo, já que existem cobranças tanto da família como da sociedade, e sobretudo de si mesmo, para que se tenha uma profissão. Pensando sobre o contexto dos militares, podem existir influências, sejam de forma direta ou indireta, dos familiares e das pessoas que convivem com esses sujeitos, na esperança de que sigam os passos do progenitor na carreira militar. A profissão militar é considerada uma carreira estável e muito presente em algumas cidades, em função de bases do serviço, o que acaba por influenciar na cultura local. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi investigar o processo de escolha profissional no contexto dos militares, investigar se este é um processo geracional ou uma escolha por vocação do indivíduo, bem como explorar sobre o papel da família e da sociedade na constituição da identidade desse sujeito no processo em questão, partindo da ideia que existem pessoas entrando nessa área por ser mais acessível ao indivíduo, de sua realidade, ou por conhecerem todos atributos que a carreira pode oferecer. Para tanto, a pesquisa foi qualitativa, por meio de uma entrevista com perguntas disparadoras, utilizando um gravador de áudio. A coleta foi realizada em local desejado por cada entrevistado, agendado de acordo com a disponibilidade de cada um. Para a análise dos resultados qualitativos, utilizou-se como metodologia de análise, a análise de conteúdo. Os principais resultados foram que as escolhas profissionais desses participantes estiveram atravessadas por diversas influências, mas a base de todas pode-se dizer que se deve a admiração e a força da cultura e Instituição que viveram. Acredita-se que o estudo possibilitará que seja ressaltado, para os profissionais da área, sobre a importância de olhar para o contexto do indivíduo como um todo, por exemplo, onde vive, a família, entre outros fatores que influenciam na escolha profissional. Além disso, para que a sociedade reflita como um ambiente regido por cobranças excessivas provocam mudanças no processo de decisão dos indivíduos.

A EXPERIÊNCIA DE TRATAMENTO HOSPITALAR DA CRIANÇA E A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA

BERGAMASCHI, F. H.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente projeto teve como objetivo analisar as experiências vivenciadas por uma criança durante um determinado período de tratamento hospitalar. Pretendeu-se considerar as contribuições da Psicologia diante desse contexto de tratamento de pacientes pediátricos, o que considera como direito à informação e o nível de importância da mesma. Para tanto, o estudo contou com a participação de uma criança de nove anos, que está em processo de manutenção da doença por um período determinado, de seus pais e de dois profissionais da Psicologia com experiência na área hospitalar e que atuam com tal demanda. Foram empregados roteiros semiestruturados, sendo um deles destinado ao profissional e outro à criança, e um questionário autoaplicativo para os pais, sobre o processo de tratamento do(a) filho(a). O projeto possui caráter qualitativo, com um delineamento de história de vida tópica, em que enfocou numa determinada experiência em questão do sujeito entrevistado. Notou-se que é possível aderir melhor ao tratamento e ter melhor qualidade de vida no momento em que sabe e entende sua condição de saúde, reforçando que as crianças possuem capacidade de reflexão e compreensão. Destacou-se que podem ser utilizadas estratégias de enfrentamento que possibilitem à criança comunicação, expressão e interação. Todos possuem direito à informação e, muitas vezes, as crianças são excluídas desse processo de formação, desconsiderando suas particularidades, medos e angústias ao invés de deixá-la participar de maneira consciente do tratamento. Além disso, explicou-se que a Psicologia possui um papel importante neste contexto em que irá atuar com humanização, atenção e cuidado, auxiliando e oferecendo cuidado à família também.

A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NA VISÃO DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO: IMPACTO SOB SUA CONCEPÇÃO DE VIDA

COSTA, T. C.^{1;2}; TIZZEI, R. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho propôs-se a conhecer a visão dos estudantes de Psicologia acerca de seu processo de formação e as mudanças em suas concepções no que diz respeito ao âmbito social, emocional e cognitivo, desencadeadas pela mesma. Num primeiro momento, pretendeu-se realizar uma retomada histórica sobre a formação em Psicologia no Brasil, assim como o papel que a profissão exerce no contexto nacional, uma vez que a formação está estritamente ligada à práxis. Para isso, foram entrevistados três estudantes de Psicologia, que cursam diferentes períodos do curso (primeiro, quinto e nono). Foram realizadas entrevistas individuais, com auxílio de um roteiro de entrevista semiestruturado, e, posterior a isso, as entrevistas foram transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo. Assim, procurou-se conhecer quais as mudanças experienciadas por esses estudantes, promovidas pelo curso, e como elas afetam suas vidas e as concepções que os mesmos obtinham anterior ao ingresso no ensino superior. Esse trabalho pretendeu contribuir para o conhecimento do impacto da graduação em Psicologia para os estudantes, além de possibilitar um lugar de fala para os universitários sobre seus próprios processos de formação. O que pode se perceber é que o curso de Psicologia promove, durante a graduação, um exercício de escuta e compreensão crítica e que, dessa forma, a formação em Psicologia pode afetar de forma significativa na subjetividade dos estudantes, visto que nas entrevistas todos os participantes apontaram mudanças em relação aos âmbitos social, emocional e cognitivo.

A IDEALIZAÇÃO DO ROMANCE NA INDÚSTRIA CULTURAL: UMA ANÁLISE SOBRE O FILME *TITANIC*

LIMA, G. F. P.^{1;2}; BEGNAMI, P. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Desde a infância, sempre tive interesse em narrativas, não importa se o acesso a elas é por meio de livros, filmes, jogos eletrônicos ou qualquer outra mídia. Se a história for interessante, eu consumo. Após ingressar no curso de Psicologia na FHO|Uniararas, passei a refletir um pouco mais sobre pequenas coisas presentes em filmes. Como o gênero de romance está presente na maioria das narrativas da atualidade, comecei a refletir sobre a forma como os filmes apresentavam casais com “fórmulas mágicas” que, no final, viveram felizes para sempre. Nesse sentido, na tentativa de elaborar essa discussão, a presente pesquisa teve como objetivo analisar como a indústria cultural expressa as relações amorosas por intermédio do cinema, por meio de uma revisão bibliográfica e pelo método fenomenológico, analisando o filme *Titanic* (1998). A partir disso, foi possível refletir sobre a forma como o ideal de romance é construído em nossa sociedade, bem como a forma com que os filmes contribuem para essa naturalização.

A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UM OLHAR PARENTAL

SILVA, I. C. N.^{1;2}; DIAS, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A Síndrome de Down é caracterizada pela presença de três cromossomos 21 na célula do corpo, fenômeno esse que ocorre na concepção da criança. As pessoas com Síndrome de Down (SD) possuem algumas características específicas, que são olhos amendoados, marcas nas mãos, separação grande entre os dedos dos pés, entre outras. Logo, essas pessoas têm seu desenvolvimento, tanto físico quanto mental, mais lento em relação às outras pessoas. Contudo, eles precisam de um cuidado maior, principalmente em seus primeiros anos de vida, uma vez que a estimulação é essencial e muito específica para o desenvolvimento nesse período de vida, o que exige dos pais um olhar mais cuidadoso e atento. Diante da complexidade que envolve a temática, esta pesquisa teve como objetivo conhecer e discutir a percepção de pais de crianças com Síndrome de Down no processo de inclusão de seus filhos no sistema regular comum de ensino. Para tanto, buscou apresentar e caracterizar a Síndrome de Down, bem como o processo de inclusão escolar, identificar os fatores que envolvem o processo de inclusão escolar e discutir, à luz das políticas de inclusão, as dificuldades e potencialidades desse processo a partir da visão de pais de crianças com SD. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, na perspectiva da abordagem qualitativa. Foi realizada uma entrevista a partir de dois roteiros, sendo que um foi para dois pais cujos filhos já estavam no sistema regular de ensino e outro para dois pais cujos filhos não estavam frequentando o sistema regular comum de ensino. Posteriormente, foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo para análise dos dados coletados nas entrevistas. Este estudo se faz importante porque, embora a inclusão seja algo fundamental e um direito garantido em lei, ainda existe um distanciamento da mesma com a realidade que nos cerca. A pesquisa mostrou que o olhar dos pais dessas crianças é peça fundamental no sentido de contribuir para melhor efetivação/eficácia desse processo na realidade, já que estes podem ser considerados fontes importantes de dados sobre os problemas que envolvem a inclusão em escolas, entendendo também que o trabalho deve acontecer de forma conjunta, entre pais, profissionais da saúde, da educação e a sociedade no geral.

A INFLUÊNCIA DO TRABALHO NA SAÚDE DO TRABALHADOR

FARIAS, G. A.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A pesquisa teve como comprometimento trazer à tona uma reflexão acerca do contexto que envolve o trabalho propriamente dito e proporcionar discussões que pudessem entender como que esse ambiente e essas relações comprometem a saúde do sujeito que trabalha. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa se baseia em identificar os aspectos que fazem presente nesse contexto laboral que desencadeiam esses comprometimentos no trabalhador. Além disso, o objetivo de estudar uma das formas de adoecimento física e psicológica do trabalhador. Para atingir esse objetivo, a pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura de cunho narrativa. A pesquisa proporciona ao leitor um diálogo entre os autores referente a esse contexto, possibilitando uma reflexão crítica a respeito do trabalho e de como ele produz adoecimento ao trabalhador. Foi desenvolvida uma discussão acerca da contextualização do trabalho, no sentido de entender o contexto histórico de como o trabalho era visto anteriormente e entendido pela sociedade até os dias atuais, e como o capitalismo contemporâneo facilitou para que essa ideologia de trabalho fosse construída. Possibilitou uma reflexão sobre o taylorismo e o fordismo como formas de produção de trabalho que contribuíram no desenvolvimento de sobrecargas vindas do trabalho. Com isso, a pesquisa abordou sobre o significado do trabalho para o sujeito, como ele pode influenciar na forma como o trabalhador lida com o ato de trabalhar de forma positiva ou negativa. No decorrer da pesquisa, discute-se as formas de “não trabalho” (desemprego, afastamento e aposentadoria) como elementos-chave para se discutir sobre o adoecimento; as relações de trabalho como produtoras de sofrimento; e um aprofundamento sobre a Reforma Trabalhista, contribuinte desse sofrimento. Além disso, a pesquisa abrangeu sobre as formas de adoecimento, físicos (LER/DORT) e psíquicos (Síndrome de Burnout), que são consequências do trabalho. Pôde-se concluir, com essa pesquisa, que o trabalho por si só já traz sofrimento ao sujeito e as formas de adoecimentos físicos e psíquicos citados representam grandes índices de adoecimentos no Brasil e no mundo.

A INFLUÊNCIA FAMILIAR NA ESCOLHA DA CARREIRA PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES

BURRIGUEL, J. A.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Um indivíduo, mesmo antes do seu nascimento, aufere um significado para o núcleo familiar do qual fará parte. Sendo assim, esta pesquisa se embasou em uma revisão narrativa, que teve como objetivo analisar a influência familiar na escolha da carreira profissional de adolescentes, considerando as variáveis que influenciam seu meio. Considerou-se relevante pontuar a importância da família e suas responsabilidades no desenvolvimento físico, psicológico, cultural e social de seus descendentes. Além disso, a pesquisa apresentou a importância do psicólogo como profissional técnico preparado para auxiliar na escolha da profissão e evidenciou a importância da orientação profissional na tomada de decisão, autônoma, no momento de escolha profissional dos adolescentes. A participação dos pais pode se dar, portanto, de maneira consciente ou inconsciente. Considera-se, então, que a família cultiva valores, atitudes e hábitos que acaloram o comportamento do indivíduo. Essas atitudes, por certo, serão decisivas na forma como o adolescente tratará a sua carreira profissional. Acredita-se que se tiver em mente que profissões, vocações e valores não são inatos, mas sim orientados, estes possam ser desenvolvidos e potencializados. Nesse sentido, a orientação vocacional não é apenas uma intervenção pontual, em algum momento da vida de um indivíduo, mas trata-se de um longo processo, que acompanha o indivíduo em sua formação ao longo de sua vida, fazendo-se importante para que ele conheça e tome decisões para construir seu próprio conhecimento. Esta pesquisa foi importante para a ciência psicológica, porque buscou abranger e conhecer melhor a relação entre os familiares frente ao processo de escolha da carreira profissional e auxiliou a refletir sobre processos de intervenção nessa fase, como, por exemplo, a orientação profissional, que auxilia o jovem no processo de decisão; e um relacionamento mais orientador dos pais para com o jovem, estimulando-os a pesquisar sobre possíveis profissões de sua preferência.

A METAMORFOSE DE ALUNOS MEDICALIZADOS: DE QUE MODO SE INICIA A MEDICALIZAÇÃO NA TRAJETÓRIA ESCOLAR?

GARAVAZO, A. L.^{1;2}; TIZZEI, R. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A presente pesquisa buscou abordar sobre o tema da medicalização no contexto da educação. Sendo este um fenômeno recente na sociedade brasileira, o qual emerge num contexto de relação entre a ciência médica e as práticas educativas no Brasil, o mesmo consiste em tratar as dificuldades escolares como um problema de ordem biológica/orgânica, sem considerar os fatores sociais e educacionais envolvidos na produção de tais dificuldades. Para isso, a pesquisa analisou de que forma esse processo, denominado medicalização, surge no percurso escolar em meio às crescentes demandas de queixas escolares e dificuldades de comportamento que adentram o cenário educacional brasileiro de forma intensa. Este trabalho buscou compreender os motivos que envolvem o aumento do processo de medicalização na educação, que cresce de modo significativo na realidade brasileira e vem interferindo nos processos de ensino e aprendizagem. Portanto, baseou-se em um estudo empírico, no qual a pesquisadora adentrou uma instituição escolar e coletou os dados por meio da técnica de entrevista com três professores que possuem vivência e experiência com as práticas medicalizantes de alunos com dificuldades dentro da sala de aula. Após a obtenção das informações, iniciou-se a análise dos dados, a qual se baseou na análise de conteúdo. Após várias leituras da transcrição das entrevistas, foram pensadas em cinco categorias para melhor analisar e discutir os dados obtidos. Em síntese, os resultados obtidos apontam que a medicalização está associada a uma lógica que está enraizada na culpabilização do aluno que não aprende, justificando as dificuldades presentes no processo escolar como sendo problema da criança, visível no comportamento inadequado que apresenta dentro da sala de aula e/ou numa disfunção orgânica/biológica, a qual acreditam que dificulta no processo de escolarização.

A PERCEPÇÃO DO ADOLESCENTE QUE COMETEU ATO INFRACIONAL EM RELAÇÃO AO MEIO SOCIAL

AZENI, E. C.^{1;2}; MENEZES, C. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

É cada vez maior no Brasil o número de adolescente que comete ato infracional. Partindo disso, a presente pesquisa teve como objetivo discutir a percepção do adolescente que cometeu ato infracional em relação ao meio social. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva, em que a entrevista semiestruturada, elaborada previamente pela pesquisadora, foi utilizada como instrumento norteador de coleta de dados. A pesquisa teve um participante que cometeu ato infracional e estava em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Liberdade Assistida, sendo que o método para selecioná-lo foi por meio de contato com a instituição que acompanha jovens e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, as quais foram determinadas judicialmente. Os resultados apontaram a hipótese de que a desigualdade social, os preconceitos e a falha na aplicação das políticas públicas são grandes fatores que levam à instauração do ato infracional pelo adolescente.

A PERPETUAÇÃO DE HISTÓRIAS IMPEDIDAS E O (DES)PERTENCIMENTO (I)LEGAL

RAYMUNDO, M. P.^{1;2}; BULL, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O trabalho discutiu a questão do jovem em situação de vulnerabilidade social e o risco social que passa a fazer parte do tráfico de drogas, bem como sua aproximação com substâncias psicoativas. Levando em conta toda a negação e culpabilização social que essa população vivencia, o objetivo foi analisar e compreender as circunstâncias, os processos sociais e os atravessamentos que, de alguma forma, contribuem para que jovens brasileiros continuem se envolvendo com a criminalidade aqui colocada, buscando entender como isso ocorre. Para tanto, foi realizada uma análise do documentário “Falcão – Meninos do tráfico”, dirigido por MV Bill e Celso Athayde, desenvolvido de 1998 a 2006, em que as vidas de 17 jovens moradores de comunidades brasileiras, envolvidos com o tráfico de drogas, são retratadas. Esse documentário foi escolhido por muito se aproximar da proposta deste estudo, já que a temática trata de entrevistas e aproximações a jovens trabalhadores do tráfico. Para concretizar tais objetivos, o método escolhido foi a pesquisa documental, de abordagem qualitativa, e a análise final do documentário foi realizada em consonância com a fundamentação teórica, que, por sua vez, foi desenvolvida à luz da Psicologia Social e áreas correlacionadas, leis e diretrizes que amparam essa população no contexto brasileiro. Um dos intuitos foi comparar os atravessamentos da realidade da época em que o documentário foi realizado à realidade atual, e, frente a isso, os resultados demonstraram que, mesmo após 20 anos, há uma grande estagnação em relação aos atravessamentos encontrados, que, de forma geral, giram em torno dos processos sociais desenvolvidos pelo espírito capitalista, que tem fundamentado as relações humanas.

A PROPOSTA DE RESSOCIALIZAÇÃO: UMA LEITURA DAS CONDIÇÕES PRÉ-CÁRCERE

DE PAULA, B. L.^{1;2}; BULL, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O trabalho objetivou tratar acerca da proposta de ressocialização e sua função na dinâmica social contemporânea. Para isso, pretendeu-se realizar uma discussão sobre a formação da sociedade moderna e também sobre o desenvolvimento de transformações sociais que contribuíram para a produção dos fenômenos de desigualdade e exclusão social, mantendo os pobres enquanto classe mais sujeita a ocupar as instituições carcerárias. Assim, nos atentamos para as condições sociais a que estão expostas as populações propensas à criminalidade, bem como para a repercussão desta ordem no desempenho da proposta de ressocialização. Para tanto, foi feita uma pesquisa bibliográfica, construída a partir do diálogo entre referenciais da Análise Institucional, da Psicologia Social e de áreas correlatas. Em linhas gerais, pôde-se afirmar que foram encontrados como resultados que, nessa organização social, parcelas populacionais são mantidas enquanto minoritárias e o emprego institucional da justiça estabeleceu-se no sentido de assegurar o regulamento social, reiterando e mantendo essas pessoas, as classes mais pobres, no lugar considerado como de desajuste.

A PSICOLOGIA NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO

OLIVEIRA, T. S.^{1,2}; BULL, S.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma breve pesquisa sobre a história das formas de punição no mundo, para melhor entender a situação atual do sistema carcerário brasileiro e, com essa base, pensar na atuação do psicólogo nesse sistema, que ainda tem um olhar predominante na realização de exames criminológicos com a população carcerária. Para que fosse possível a realização deste trabalho, foi usada a metodologia de abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa bibliográfica, em diversas fontes, tais como: livros e material *on-line*, como cartilhas do Conselho Federal de Psicologia (CFP). A pesquisa foi feita à luz da Psicologia Social. É importante destacar que a intenção deste trabalho não foi a de afirmar, nem chegar a verdades sobre propostas de atuação do psicólogo, mas problematizar a forma como este lida atualmente com essa questão e produzir mais conhecimento e discussão a respeito dessa área que é tão pouco vista e discutida na Psicologia.

A RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA PÓS-LESÃO MEDULAR: HISTÓRIAS DE VIDA

PASCHOALINI, M. E.^{1,2}; MILANESI, P. V. B.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Quando pensamos em um sujeito que vive a condição de uma lesão medular, mais precisamente, a paraplegia, logo supomos que este vivencie diferentes problemáticas em seu dia a dia, por exemplo, questões como o preconceito, as dificuldades de acessibilidade, problemas com a autoestima, angústias, dentre tantas outras indagações que permeiam tanto o âmbito social quanto o subjetivo e que vão se revelando. Todavia, esses pontos são sentidos que atribuímos por meio de nossas experiências, apresentando-se como a forma em que compreendemos a lesão medular e tudo aquilo que decorre dela. Pensando nisso, a seguinte pesquisa teve como objetivo compreender o sentido e o impacto que a lesão medular traumática pode causar no sujeito que vivencia essa condição e como esta impacta em suas relações sociais. Para isso, foi realizada uma entrevista com dois sujeitos que vivem essa condição, tendo como objetivo compreender como a lesão impacta em suas relações sociais, tendo em vista o conceito de história de vida proposto por Critelli. Este modo de compreender a entrevista consistiu em uma aproximação da realidade do outro, tornando possível o encontro entre aquilo que foi vivido e o presente, articulando com o social. Dessa forma, foi possível explorar e refletir sobre os diferentes sentidos atribuídos a uma lesão como a medular, assim como as nuances entre as histórias e o social. Como conclusão, foi possível perceber que a lesão medular traz ao sujeito que a vivencia uma transformação eminentemente social, uma vez que este é o fator responsável por oferecer as condições de existência e trânsito social.

A VIDA E A MORTE NA EXPERIÊNCIA DE PESSOAS COM O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

TANGERINO, J. S. P.^{1,2}; MILANESI, P. V. B.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Qualquer coisa que possa ameaçar a vida ou interrompê-la de maneira precipitada, levando à morte, frequentemente causa certo temor. A vida, não raro, é experimentada como extremamente frágil e as doenças – mais precisamente as doenças graves ou que não possuem cura – se constituem como um dos fatores que pode impedir a vida, impedindo, assim, o ser humano de continuar sendo. Levando isso em consideração, o presente estudo teve como propósito compreender como é para o ser humano viver ante a expectativa da morte trazida pelo diagnóstico médico de câncer e entender como a ideia da morte e a resignificação da vida se apresentam para o sujeito, associada com a experiência ou a expectativa do adoecimento. Assim, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória de base fenomenológica erigida a partir de entrevistas com três mulheres adultas, escolhidas por indicação e que em algum momento de suas vidas receberam o diagnóstico de câncer. Duas foram diagnosticadas com câncer de mama e uma com câncer de pele. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas compostas por perguntas disparadoras, nas quais as entrevistadas tiveram liberdade para falar sobre a sua experiência com a doença. Para a análise dos dados obtidos foi utilizado o método proposto por Amadeo Giorgi (1985), visando a elucidação das “unidades de significados” ou o sentido contido nas descrições de cada participante. Foram observadas características em comum nos três relatos, como, por exemplo, o choque no momento do recebimento do diagnóstico, o medo, a preocupação com a família e o estigma social do câncer ligado ao sofrimento das participantes. Observou-se uma concepção sobre a finitude muito atrelada à religião, além de mostrar que várias “mortes” são vivenciadas no decorrer do adoecimento e tratamento, possibilitando, dessa forma, novas maneiras de viver.

A VIOLÊNCIA ESCULPIDA NA PELE: A INTERNALIZAÇÃO DO DISCURSO MANICOMIAL EM UM CONTEXTO HOSPITALOCÊNTRICO

MIRANDA, P.^{1,2}; RAMALHO, S. A.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como objetivo investigar o tema loucura no município de Mogi Guaçu, Estado de São Paulo, de forma a apresentar conteúdos decorrentes do preconceito para com essa população, àquilo que se estende a tudo o que está fora dos padrões de vida das classes entendidas como “normais” ou “saudáveis”. Para isso, uma pesquisa empírica, de caráter exploratório, lançando mão de uma entrevista semiestruturada foi feita, com participação de quatro voluntários residentes da cidade. A pesquisa teve como objetivo demonstrar um problema de ordem social que acontece em relação à saúde mental, colocando o louco em um não lugar, pensando nas relações sociais excludentes, com objetivo de identificar nelas as formas de entendimento e relação para com esse indivíduo. Que a discussão iniciada aqui sirva de libertação das barreiras sociais para a autonomia do sujeito.

ACESSIBILIDADE NAS ESCOLAS ESTADUAIS VINCULADAS À DIRETORIA DE ENSINO DE PIRASSUNUNGA

SOUZA, J. A.^{1,2}; PINHO, C. C. M.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A presente pesquisa teve por objetivo compreender as dificuldades enfrentadas pelas escolas estaduais vinculadas à Diretoria de Ensino de Pirassununga em tornar suas unidades escolares acessíveis para receber as pessoas com deficiência. A metodologia considerada nesta pesquisa foi a abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório. Os resultados obtidos demonstraram que a acessibilidade nas escolas estaduais não é um assunto prioritário na pauta do governo estadual. Notou-se que, ano a ano, os valores de repasses foram se reduzindo, o que pode refletir diretamente na não implantação da acessibilidade. A maioria das unidades escolares que pertencem à diretoria de ensino de Pirassununga não está com seus ambientes e espaços de convívio acessíveis, demonstrando que não estão preparadas para receber as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida nas unidades escolares. Em contrapartida, há excessos de formalidades, burocracias e procedimentos operacionais, decorrentes de processos internos que paralisam o desenvolvimento diário das ações diretivas do gestor escolar.

A ADOLESCÊNCIA E A VIOLÊNCIA NA REALIDADE BRASILEIRA

GUION, J.^{1,2}; TIZZEI, R. P.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A adolescência é vista de forma estigmatizada na sociedade contemporânea, porém este trabalho pretendeu mostrar que a adolescência é apenas mais uma fase da vida, e é uma construção social. O presente estudo buscou então entender o jovem brasileiro em seu contexto de desenvolvimento, partindo de uma análise da adolescência e os aspectos relacionados ao seu desenvolvimento psicológico, físico e social numa realidade permeada pela violência, quais fatores da violência refletem em seu desenvolvimento e afetam o indivíduo. Considerou-se, como hipótese, que o modo como a pessoa se relaciona tem grandes influências no seu contexto de desenvolvimento, sendo assim, a violência pode ser gerador de comportamentos da mesma natureza no desenvolvimento do adolescente brasileiro. O método utilizado nesse trabalho foi a pesquisa qualitativa de revisão de literatura, sua busca de dados se embasou em dados *on-line*, de artigos científicos dos sites BVS-Psi, SciELO e na biblioteca da universidade FHO | Uniararas, em livros de autores que se fundamentaram em estudos voltados ao social e ao desenvolvimento infantil. Os objetivos foram analisar como a violência se relaciona ao desenvolvimento do adolescente na realidade brasileira, descrever como se dá o desenvolvimento do adolescente e discutir as manifestações de violência na realidade brasileira. Pretendeu-se, com este estudo, contribuir com o desenvolvimento de estudos acerca do desenvolvimento do adolescente que vive na realidade brasileira e sofre influências da violência em seu contexto. Observou-se que a violência influencia o desenvolvimento do jovem e que o adolescente utiliza da violência para se expressar e ser visto.

ALGUMAS DISCUSSÕES SOBRE PRECONCEITO E ESTIGMAS ACERCA DA ADOÇÃO HOMOAfetiva

SANTOS, T. S.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Atualmente, em nossa sociedade, há algumas discussões que envolvem a constituição da família acerca de mudanças provocadas em seu cerne, relativos aos modelos familiares; por meio dessas transformações, o modelo de família homoafetiva passa a ser reconhecida. Contudo, nosso funcionamento social é regido por normas e padrões que postulam formas de ser, pensar e agir, e no que diz respeito a esses arranjos familiares, nossa sociedade é considerada heteronormativa, isto é, idealiza-se o modelo de família tradicional, formada por um homem e uma mulher. Levando em consideração o pressuposto heteronormativo, a homossexualidade sofre desvantagens nesse círculo social. Quando casais homoafetivos manifestam seus desejos de terem filhos, tendo como objetivo para isso a adoção, a maioria, que é parte de um funcionamento societário conservador e tradicionalista, se rebela a partir de diferentes formas, difundindo e compactuando com preconceitos, homofobia e discriminações. Assim, a presente pesquisa realizou uma discussão acerca dos preconceitos e estigmas em relação à adoção homoafetiva, e buscou dialogar com o tema, colocando-o em interface com os direitos humanos. Para isso, percorreu um caminho de resgate histórico dos conteúdos referentes à adoção, homossexualidade e família, passando por suas concepções e transformações. Utilizou-se do método de pesquisa documental e fez uso de discursos encontrados na *internet* para entrelaçá-los na discussão, como forma de ilustração dos fenômenos.

AS VIVÊNCIAS DE MULHERES PARCEIRAS DE ALCOOLISTAS E SUAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO: UM ESTUDO QUALITATIVO

BERSAN, C. P.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente estudo teve por objetivo identificar quais os sentimentos e as estratégias de enfrentamento de mulheres que vivenciam as dificuldades advindas da relação com parceiros alcoolistas. No contexto familiar e conjugal, o alcoolismo se torna a doença da família, sendo que a mulher se constitui cuidadora de seu parceiro alcoolista, se dedicando por completo às necessidades do cônjuge, abdicando de si e de seu autocuidado. Assim, coloca-se como problema de pesquisa explorar as vivências de tais mulheres, a fim de compreender como se dá a relação conjugal com um parceiro alcoolista, como a mesma implica em sua subjetividade, bem como quais são as estratégias utilizadas por essas mulheres para lidarem com as dificuldades enfrentadas. Para tanto, o método adotado foi o explicativo, de abordagem qualitativa, e o recrutamento das participantes ocorreu por meio de convite direto às pessoas de interesse, residentes de uma cidade de porte médio do interior de São Paulo. As participantes foram três mulheres casadas ou em união estável com parceiros alcoolistas, há ao menos cinco anos. A faixa etária delas variou de 30 a 65 anos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas individuais. Os dados colhidos foram submetidos à análise de conteúdo. Foram identificadas como estratégias de enfrentamento das participantes a negação e os comportamentos religiosos.

ASPECTOS DO TRABALHO INFORMAL A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE TRABALHADORES

PINDARELLI, L. F.^{1;2}; MENEZES, C. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O trabalho informal teve como origem a escassez do trabalho formal. Com a necessidade de alguma renda, não havendo a escolha de trabalho com carteira assinada, a saída é o trabalhador buscar algo remunerado de outra forma, sendo o trabalho informal uma alternativa; um campo possível de apontamentos satisfatórios e também insatisfatórios. O objetivo deste trabalho foi buscar informações e conhecimento sobre aspectos do trabalho informal, a partir das percepções dos trabalhadores sobre esse tipo de atividade. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Fizeram parte da pesquisa cinco trabalhadores, sendo eles: catadora de reciclagem, cuidadora de idosos, diarista, vendedor e feirante. Em seguida, os relatos foram analisados a partir da análise de conteúdo e os principais resultados encontrados foram: o trabalho informal é uma saída pela falta de empregos formais, com isso a renda é quase sempre insuficiente; este tipo de trabalho dificulta uma possível aposentadoria, e, para o aposentado, é um auxílio econômico que complementa a aposentadoria. A ausência de direitos e benefícios é visto como algo negativo, porém há pontos satisfatórios no trabalho informal. A ausência de formalidades foi descrita como facilitadora do campo informal, por outro lado, a imprevisibilidade foi descrita como algo negativo.

ATIVIDADE FÍSICA ENTRE IDOSOS: ESTRATÉGIA PREVENTIVA E DE ALÍVIO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS

FERNANDO, K. H. A. G.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Diante do crescente número de idosos e da crescente ocorrência da depressão, fatos mundialmente conhecidos, a atividade física vem sendo uma forma de prevenir os sintomas desta patologia, atendendo às necessidades que tal público requer para uma vida mais saudável e significativa. O objetivo deste trabalho foi compreender, a partir da percepção de quatro idosos, de que maneira a atividade física previne os sintomas depressivos. Para tanto, a pesquisa se desenvolveu na abordagem da pesquisa qualitativa. Dessa forma, a coleta de dados foi realizada com quatro pessoas do sexo feminino, que possuíam idades iguais ou superiores a 60 anos, por meio de entrevista semiestruturada; já a análise dos resultados foi feita com a utilização da Análise de Conteúdo. Visto isso, a análise dos dados contemplou três categorias: 1) A percepção dos idosos sobre a depressão e seus sintomas, considerando o comportamento retraído, o sentimento de desamor e a perda de interesses em geral; 2) A relação entre atividade física e depressão, trazendo a percepção sobre o bem-estar psíquico, a diminuição da ansiedade e das dores; 3) Tipos de atividades físicas consideradas mais pertinentes pelos idosos, como a caminhada, seguida da *yoga*, entre as outras modalidades de exercícios. Portanto, este estudo possibilitou considerar que a atividade física é uma ótima estratégia de prevenção dos sintomas depressivos, fatos que foram possíveis de se comprovar devido aos benefícios apontados pelas participantes da pesquisa, uma vez que foi observado o bem-estar, a diminuição de dores e a melhor disposição.

BUDISMO E DASEINSANALYSE: REFLEXÕES SOBRE A POSSIBILIDADE DE RESISTÊNCIA À TÉCNICA

RIBEIRO, E. W.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A partir de algumas experiências vividas durante o curso de Psicologia e da leitura de um artigo de Tapas Kumar Aich, no qual Aich cita Allan Watts, que afirma ser a psicoterapia a única coisa que se aproximaria, no ocidente, do budismo – compreensão esta que foi reiterada por Carl Jung sobre o Zen Budismo –, houve a necessidade de esclarecer as possíveis relações entre Budismo e psicoterapia no mundo ocidental. Iniciei esse caminho de aproximação na graduação, antes mesmo de elegê-lo como tema de pesquisa, quando fui apresentado à filosofia de Heidegger, a fenomenologia, aprendidos durante a graduação. Houve a compreensão de que existem muitos termos que se aproximam aos da filosofia budista. Isso acabou definindo a Daseinsanalyse como a psicoterapia escolhida para a discussão do tema, pois esta é uma terapia baseada no conceito do Dasein (Ser-aí) de Heidegger. Indo além, Pompéia, entre outros autores, trazem a ideia de que a psicoterapia para a Daseinsanalyse é uma maneira de resistência à técnica, apontando também que a tarefa da terapia daseinsanalítica é cuidar do paciente com o propósito de ampliar sua liberdade. Portanto, a questão de pesquisa que me guiou foi: quais as possibilidades do Budismo e da Daseinsanalyse contribuir para uma resistência à técnica? Pois vivemos em uma era da técnica, mais preocupada com o prático, eficiente e rápido, mais imersa no pensamento que calcula e mais longe do pensamento que medita, que contempla e que se abre ao mistério da vida e às possibilidades de ser. Para tanto, primeiramente, esclareceu-se as nuances da Daseinsanalyse e da compreensão do Budismo dada pelo Lama Samten. Então, elegeu-se a discussão sobre região e serenidade (em Heidegger); os ensinamentos sobre vacuidade, natureza e sabedoria primordial como ponto de convergência dessas duas tradições; e como possibilidades de libertação da era da técnica.

BULLYING NAS RELAÇÕES ESCOLARES: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PSICOLOGIA

FALCI, G. X. S.^{1;2}; TIZZEI, R. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O fenômeno *bullying* vem sendo discutido como ato que coloca uma pessoa em estado de tensão ou em caso de maus tratos. O *bullying* tem se tornado mais presente nos discursos das mídias e literaturas científicas no país, entretanto, o ambiente escolar, onde este fenômeno vem se manifestando com maior frequência, não tem acompanhando o crescimento dessas discussões. O *bullying* se trata de uma forma de violência a ser compreendida por um viés social impetuoso, com a potencialidade de interferir significativamente na vida daqueles que estão envolvidos com esse tipo de violência. A ciência psicológica compreende que a frequência e a intensidade com que vem sendo manifestado na escola, espaço que deveria proporcionar outras formas de relação, incita refletir suas causas e modos de enfrentamento urgentemente, não apenas combatê-lo ou ignorá-lo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi promover uma conscientização sobre o fenômeno *bullying*, por meio de análises de produções bibliográficas que vêm sendo realizadas nos últimos anos e o que se tem feito como proposta de intervenção dentro dos espaços escolares para lidar com o fenômeno. Além disso, buscou-se compreender como tem se dado o envolvimento daqueles que compõem a escola, como pais, alunos, professores, coordenadores e profissionais do campo da Psicologia, no enfrentamento e na prevenção do *bullying*. A presente pesquisa oferece algumas contribuições para a compreensão de violência, e também sobre o *bullying* enquanto um tipo de violência, abordando dados que apontam sobre o que pode e o que vem sendo feito nas escolas, colocando também uma perspectiva da Psicologia frente à temática abordada.

CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

GALLO, R. S.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A depressão é considerada uma doença comum e impactante na vida de muitas pessoas. Antigamente, acreditava-se que esse transtorno era raro e inexistente, pela falta de conhecimento e estudos da população. Hoje, o Brasil é um dos países com altos índices de indivíduos diagnosticados. Observa-se na literatura que o índice de depressão em mulheres é maior, comparado aos homens. Pode-se dizer que a depressão era diagnosticada somente em adultos, porém, na década de 1960, foram observados alguns sintomas em crianças e adolescentes. Atualmente, o número de adolescentes vem aumentando consideravelmente, causando danos na vida social e na saúde psicológica dos mesmos. O objetivo deste estudo foi entender como a depressão está descrita e caracterizada, especialmente nessa faixa etária, apresentando seu conceito, fatores desencadeantes, critérios diagnósticos e as principais formas de prevenção e tratamento. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, em que o pesquisador teve a possibilidade de acessar diversos trabalhos, abordando o mesmo assunto, tendo como base outras fontes de estudo. Na revisão narrativa, buscou-se encontrar estudos que abordassem esse tema. A bibliografia utilizada foi selecionada a partir das principais bases de dados, BVS Psi, Scielo, PePSIC e livros retirados da biblioteca da FHO | Uniararas. A depressão é definida como multifatorial, atingindo inúmeros indivíduos, considerada hoje em dia uma das principais doenças incapacitante do mundo. Considerando que a depressão nessa faixa etária é um problema sério de saúde, manifestada através de sintomas que são parecidos com dos adultos, agitação, ansiedade, sentimento de culpa etc. Encontra-se, também, comportamentos característicos dessa fase, como crises de raiva e explosões. A manifestação depressiva na adolescência, muitas vezes, apresenta-se pela falta de pertencimento e dificuldades de lidar com determinadas situações, podendo ocasionar comportamentos de risco, como a autolesão, comprometendo a vida do adolescente. Para tanto, deve haver ajuda, compreensão e afeto por parte dos envolvidos, principalmente o apoio familiar.

CIDADANIA, INCLUSÃO-EXCLUSÃO E ARTE: ENTRE O ESPAÇO DISCURSIVO E O ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

TÉO, A. C.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Este estudo partiu de algumas representações presentes na literatura científica para evidenciar o olhar social que foi construindo a imagem repugnante da diferença, a qual passou a preceder o contato entre as pessoas. Uma discussão que aproxima à forma como o processo de inclusão foi edificando o lugar a ser ocupado pela diferença, uma vez que não possibilitou o rompimento com a idealização social que a envolveu, sendo assim, apresenta este contexto como de inclusão-exclusão. Partindo do pressuposto de que estes lugares garantidos por lei e sustentados por um discurso de cidadania não permitem a convivência na heterogeneidade, este estudo fundamenta-se no conceito de cidadania trazido por Suely Rolnik e se dispõe da cartografia com o intuito de mapear espaços que possibilitem a afirmação da vida em sua diferença. Para tanto, se aproximou do trabalho realizado em três Centros de Convivência e Cooperativa (CECCO), localizados na cidade de Juiz de Fora/MG, Goiânia/GO e Campinas/SP, e em quatro projetos autônomos desenvolvidos na capital paulista, sendo que três deles foram desdobramentos dos CECCOs. Uma trajetória que foi percorrida por meio de fotografias, narrativas, vídeos, periódicos, dissertações e teses, e apresentou as manifestações artísticas e culturais como contextos que privilegiam a heterogeneidade e permitem a afirmação da vida em embate com as forças externas que primam pela homogeneidade. Uma leitura que evoca os momentos interruptivos provocados pela abertura à experiência como terreno profícuo para identificação singular, além de apresentar a constituição de espaços absolutamente outros, onde as pessoas se fizeram protagonistas de suas vidas pela cidade e produziram grupos de pertencimento. Como arremate final, apresenta a força arrebatadora da alegria como potente transformadora dos processos coletivos, ao permitir que a vida vibre coletivamente, como brechas de resistência àquilo que mantém a ordem social.

CONCEPÇÕES DE AMOR: HISTÓRIAS DE VIDA DE CASAIS

SOUZA, C. S.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

É uma característica do ser humano sua necessidade de socialização e estabelecimento de relações afetivas significativas, uma vez que as pessoas necessitam de amor em todas as etapas da vida. Na fase adulta, uma forma particularmente importante desse sentimento se expressa nas relações afetivo-sexuais, que podem vir a se tornar relacionamentos duradouros. O presente trabalho teve como objetivo investigar as concepções de amor na contemporaneidade e, em especial, no contexto das relações conjugais. Para tanto, foram exploradas as histórias de vida de dois casais, a fim de identificar, no relato individual de cada membro da relação, como esse amor é vivenciado, quais são os desafios e as variáveis que influenciam na vivência cotidiana. Dessa forma, todas as informações coletadas nas entrevistas foram divididas em três categorias de análise: concepção de amor na relação marital, a influência de fatores externos na relação do casal e contentamento na relação conjugal. Os dados sugerem que o amor pode ser vivenciado de várias formas, de modo que cada membro do casal pode ter visões muito particulares sobre o mesmo. Há, de fato, problemas externos que podem influenciar na relação, como trabalho e filhos, porém, os dois casais têm um enfrentamento por meio do diálogo.

CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DAS DIFERENTES CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

MASCHIO, P. F.^{1;2}; TIZZEI, R. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Este trabalho teve como objetivo apresentar e discutir as mudanças ocorridas na configuração familiar ao longo da história até os dias atuais. A família tem sido entendida durante todo o seu processo histórico de constituição como espaço em que o sujeito se relaciona socialmente. Assim, torna-se necessário compreender as transformações do conceito de família e dos contextos familiares para, então, compreender como ele é atravessado pela cultura e instituições de seu tempo. Para iniciar a discussão, foram abordadas como fator principal as diferentes conceituações sobre a unidade familiar, em diversos paradigmas, apresentando e discutindo tais conceitos a partir de uma revisão da literatura, ou seja, pela leitura e análise de documentos científicos produzidos ao longo das últimas décadas. Para a realização desta análise, foram exploradas diferentes visões do conceito de família ao longo da história. De acordo com a literatura já estudada, as transformações vivenciadas pela humanidade vão dando forma à constituição da família, que foi se configurando de modo particular em cada cultura e está diretamente ligada ao momento ao qual se faz pertencente. A Psicologia, em meio a tais transformações, influenciada pela filosofia e fisiologia, passa a refletir e discutir sobre os conceitos da configuração familiar (arranjos familiares) nos dias atuais, influenciando significativamente o modo como esses conceitos se estruturam. Espera-se poder contribuir para reflexões teóricas acerca do tema, principalmente no campo da Psicologia.

CONVERSANDO SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR: A PERCEPÇÃO DOS PAIS

SOUSA, L. S.^{1;2}; DIAS, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O tema inclusão escolar está presente em várias pesquisas e tem sido muito discutido nas escolas. Muitas famílias vivenciam diferentes sentimentos, angústias, anseios no momento da descoberta do diagnóstico sobre a necessidade educativa especial do seu filho, e têm dificuldades no momento de inseri-los no âmbito escolar. Considerando esse cenário, a presente pesquisa teve como objetivo conhecer e discutir como é o processo de inclusão de crianças com necessidades educativas especiais, na perspectiva dos pais. Para tanto, apresentou o conceito de inclusão escolar e aspectos históricos frente à educação inclusiva no Brasil; buscou conhecer e discutir como os pais compreendem e avaliam o processo de inclusão de crianças com necessidades educativas especiais nas escolas e, por fim, problematizou como a Psicologia pode contribuir para que o processo de inclusão escolar desses alunos ocorra de forma efetiva. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva de levantamento. Para o levantamento dos dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, com a participação de quatro mães, de idade variada, que possuem filhos com necessidades educativas especiais regularmente matriculados em escolas públicas. Os dados obtidos foram organizados e analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo. A pesquisa mostrou que o processo de inclusão escolar ainda é regado por muitas dificuldades, medo e receio, principalmente quando se refere à prática docente. Entretanto, apesar dessas dificuldades, a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais no sistema regular comum de ensino tem promovido o desenvolvimento dessas crianças e adolescentes em todas as suas dimensões.

CRISE E ACOLHIMENTO: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL

KEPPK, K. L. B. S.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Observa-se, pelo viés das conquistas em relação à Reforma Psiquiátrica, uma transformação nas formas de entendimento entre a sociedade e a loucura, que trouxe também questionamentos sobre as instituições e práticas psiquiátricas. Atualmente, o campo da Saúde Mental conta com o amparo da Lei da Reforma Psiquiátrica Brasileira, que prevê a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais, bem como um conjunto de orientações e equipamentos de atenção que são oferecidos pelas Políticas Públicas. Porém, em análise de diversos artigos sobre acolhimento e as estratégias de cuidado da pessoa em crise, percebe-se que ainda há justificativas para um olhar manicomial e violência verbal. Dessa forma, o objetivo geral deste projeto foi investigar essas diferentes formas de cuidado no atendimento à crise por meio de uma pesquisa empírica, a fim de que este trabalho possa de alguma forma contribuir para ampliar a visão do campo psicossocial. Em relação aos objetivos específicos, pretendeu-se fazer uma releitura sobre diferentes modos de interpretar a loucura ao longo da história, bem como fazer uma revisão sobre o conceito de crise em sofrimento psíquico, relacionando-a com teorias e práticas. Buscou-se, ainda, destacar a importância de conhecer as garantias em termos de atenção e equipamentos já postos pelas políticas públicas na atualidade. Para a pesquisa empírica, foi utilizado o método da entrevista semiestruturada, com três profissionais diretamente ligados com o atendimento à crise, em municípios distintos, pertencentes ao Estado de São Paulo. Para a interpretação dos dados, foi utilizado o método de análise de discurso, procurando levar em conta os significados atribuídos pelos participantes desta pesquisa, assim como o contexto social e histórico em que os conteúdos foram produzidos.

DESCRIMINALIZAR PARA CUIDAR: REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE ABORTO ILEGAL E O IMPACTO PSICOLÓGICO EM MULHERES

OLIVEIRA, K. G.^{1;2}; TIZZEI, R. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho buscou refletir acerca do aborto ilegal no Brasil e os impactos psicológicos nas mulheres. Tendo em vista que no Brasil o aborto é criminalizado por lei, o aborto induzido e/ou ilegal é a saída que mulheres encontram para interromper uma gravidez indesejada. Ainda que seja criminalizado, o aborto não deixa de ocorrer, sendo considerado um problema de saúde pública. Os objetivos deste trabalho buscam compreender de que forma a criminalização impacta em mulheres que realizaram tal prática, além de contextualizar o aborto na realidade brasileira e descrever os motivos e condições que as levaram ao aborto ilegal, conhecendo as principais técnicas utilizadas para a realização do mesmo. Para a realização deste trabalho, foram analisados 285 relatos de mulheres que passaram por aborto provocado, sendo esses relatos encontrados em ambiente virtual, disponibilizados no site da *Women on Web*, organização sem fins lucrativos que ajuda mulheres que vivem em países onde o aborto não é legalizado, fornecendo medicamentos e assistência para a realização do procedimento. Com base nos dados apresentados, percebe-se a necessidade de repensar estratégias que envolvam o cuidado da mulher, como, por exemplo, o planejamento familiar e a sexualidade no contexto escolar, para que, com informação, o número de gravidez indesejadas seja reduzido. Além disso, supõe-se que a descriminalização do aborto poderia reduzir a culpabilização e oferecer assistência médica e psicológica, reduzindo os impactos e prezando pela vida dessas mulheres.

DIAGNÓSTICO EM SAÚDE MENTAL: UM CONTRAPONTO ENTRE PSIQUIATRIA E PSICANÁLISE

DENARDI, C. S.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Com base no desenvolvimento de uma cultura que busca a cura para os transtornos mentais, tem-se aumentado no campo da saúde mental a demanda por diagnósticos. Muitas vezes, esses diagnósticos são embasados em classificações psicopatológicas, por conta do principal instrumento da Psiquiatria tradicional ser o Manual Internacional de Diagnóstico de Transtornos Mentais (DSM-V, atual). Essas classificações buscam explicações biológicas para as causas de doenças, tornando-se um processo de biologização. Por conta disso, tem-se propagado uma crescente transformação dos problemas considerados de ordem social para aqueles que são de ordem médica, ou seja, transformados em doença e caracterizando-se então como um processo de medicalização dos sujeitos. Juntamente com essa crescente medicalização, pode-se notar que houve também um aumento significativo na busca por tratamentos que foquem no uso de psicofármacos. Desse modo, a pesquisa buscou realizar uma discussão sobre a relação entre a história da saúde mental e da Psiquiatria e o diagnóstico com base no modelo médico atual, além de explicitar qual a relação entre o diagnóstico em Psiquiatria e da Psicanálise com a medicalização dos sujeitos, fazendo assim um contraponto entre Psiquiatria e Psicanálise na questão do diagnóstico e, conseqüentemente, no direcionamento das formas de tratamento. Para a realização desta pesquisa, utilizou-se como método a revisão de literatura e uma análise qualitativa dos conhecimentos referentes às teorias já existentes sobre o assunto.

DIÁLOGO COM TRAVESTIS ACERCA DA CIDADANIA: UM PERCURSO PELA HISTÓRIA DE VIDA DE TRAVESTIS DO INTERIOR PAULISTA

SILVA, D. L.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A concepção de cidadania e do entendimento que as travestis fazem parte de uma população que tende a ser “excluída” da sociedade trouxe para o presente trabalho a iniciativa de pesquisar a respeito de suas vidas e de como pode acontecer a participação dessa população em meio à sociedade. A presente pesquisa teve como objetivo refletir e realizar uma análise crítica sobre o modo das travestis compreenderem seu espaço na sociedade e sua concepção de cidadania. Para tanto, foram entrevistadas duas participantes. As entrevistas foram iniciadas com questões disparadoras, posteriormente transcritas e analisadas a partir da perspectiva fenomenológica existencial de pesquisa. Cabe ressaltar que todos os cuidados éticos foram tomados, seguindo a legislação nacional pertinente. A análise das entrevistas teve como ponto de partida o meu envolvimento com as participantes, a partir de relatos livres, assim despertando o olhar de entrevistadora e entrevistadas para a experiência tematizada produzindo assim narrativas. Na discussão do presente trabalho, foi possível organizar pensamentos acerca da complexidade de se entender sobre a população travesti, partindo do ponto de vista das duas participantes, os desdobramentos acerca da cidadania e compreensão dessa população em uma condição marginal dentro de inúmeros contextos sociais.

DIFERENTES OLHARES PARA O TRABALHO: AFINAL, O QUE É TRABALHAR?

LIMA, N. A.^{1;2}; BULL, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Esta pesquisa aborda o fenômeno trabalho e sua importância nas sociedades ocidentais urbanas industriais. Conforme as mudanças históricas foram ocorrendo, o trabalho foi se modificando, assim como a subjetividade humana, já que o homem é atravessado por essas mudanças e especialmente pelas atribuições que o trabalho traz para a sua vida. Esta pesquisa teve como objetivo entender como a categoria trabalho se apresenta e é entendida pelos sujeitos pesquisados, e, para isso, foi realizada uma pesquisa empírica com cinco participantes, de ambos os sexos, que responderam a uma entrevista aberta e estruturada por sete questões. Posteriormente, foi realizada uma análise de discurso, considerada a partir da base teórica da Psicologia Social e outras áreas correlacionadas. Obteve-se, como resultado, que o trabalho pode ser considerado como organizador da vida, fonte de motivação e de recursos materiais, mas também de adoecimento e de grande medo do desemprego.

DOMINAÇÃO DA MULHER E SEUS IMPACTOS NA SUBJETIVIDADE

ALMEIDA, M. F. W.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Este estudo se debruçou sobre a questão da dominação das mulheres e seus impactos na subjetividade ao longo de um processo sócio-histórico-cultural, pelo qual as subjugaram a modelos e padrões estabelecidos pela ordem patriarcal, pela Igreja Católica e pelos interesses do Estado, dessa forma, foram classificadas como inferiores e desprovidas de capacidade racional. Para esta reflexão, foi utilizado o procedimento de revisão de literatura, o qual teve como objetivo geral fazer um resgate histórico da dominação, assim foi trazido para a perspectiva histórica o modo como as mulheres eram tratadas na Antiguidade, na cultura celta e no período da Idade Média, com a consolidação do catolicismo e do patriarcado, elucidando o genocídio e a perseguição de milhares de mulheres advindos da caça às bruxas. Adiante foi abordado, na perspectiva sobre o corpo subjugado, o papel que o mesmo teve pela materialização da exploração e como instrumento político, bem como as transformações que o mesmo passou no decorrer da história. Na próxima perspectiva foi elucidado o movimento de resistência das mulheres mediante a dominação, que ficou mundialmente conhecido como Feminismo, sendo o responsável pelas conquistas obtidas pelas mulheres em diversos setores sociais. Na sequência foi explanado sobre o conceito de gênero, esse que foi engendrado pelas teóricas feministas, alocando as diferenças entre os sexos feminino e masculino nas relações sociais. Por fim, buscou-se refletir sobre os impactos da dominação para as mulheres na Modernidade e Pós-modernidade, elucidando as diversas formas de violência e sofrimento que as mesmas foram submetidas, a sua naturalização e como a Psicologia se posiciona diante desse quadro. Dessa forma, nascer e estar “mulher” na contemporaneidade passou a ser um desafio, exigindo das mulheres um posicionamento, pelo qual a continuidade da luta por respeito, igualdade e dignidade, além da conquista de direitos, exige presença.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A FORMAÇÃO DOCENTE

MENDES, K. F.^{1;2}; DIAS, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O atual cenário brasileiro é permeado por diversas práticas, dentre elas uma que merece bastante destaque: as práticas inclusivas. A temática inclusão vem sendo bastante debatida, porém sabe-se que ainda existe um pensamento segregatório disseminado pela sociedade. Uma mudança nesse pensamento só pode ser concretizada por meio da reflexão sobre os contextos que devem se pautar na lógica inclusiva, dentre eles a escola. Nesse espaço, o profissional que, pela lógica, tem mais contato com essas práticas são os docentes, pois estão no dia a dia, próximos dos alunos e dentro das salas de aula. Assim, nessa perspectiva, este trabalho teve como objetivo principal conhecer como os professores avaliam a sua formação para a educação inclusiva. Para tanto, buscou-se definir e contextualizar historicamente o processo de inclusão na realidade brasileira; refletir sobre a formação docente frente à educação inclusiva; verificar como professores avaliam sua formação e refletir sobre os impactos desta para a prática pedagógica inclusiva. Tratou-se de uma pesquisa básica, qualitativa, descritiva de levantamento. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, tendo como participantes quatro professoras com formação em Licenciatura em Pedagogia, atuantes em uma escola municipal de ensino fundamental. Os resultados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Tais resultados ilustram e confirmam que, na percepção das entrevistadas, a falta de uma formação, seja na graduação ou continuada, que aborda de maneira clara e metodológica a proposta inclusiva, acarreta em dificuldades na atuação prática. Não receber o suporte que deveria ser ofertado é outra dificuldade ressaltada pelas docentes, que ainda citam que a presença de profissionais auxiliares no processo inclusivo, como monitores e intérpretes, é vista como positiva, mas não como suficiente, pois o aluno é do professor e é sobre ele que recaem todas as responsabilidades no que diz respeito a um processo educativo de qualidade.

EFEITOS DE PRÁTICAS PARENTAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO NA SEGUNDA INFÂNCIA: A PERCEPÇÃO DOS PAIS

ALENCAR, L. R.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Os estilos parentais podem ser definidos como climas emocionais em que as mães criam seus filhos. Práticas parentais são basicamente definidas como os tipos de comportamentos específicos que os pais adotam e usam para socializar os filhos. Há quatro tipos de estilos, sendo eles: democrático, autoritário, permissivo e negligente. O objetivo da presente pesquisa foi identificar quais os tipos de estilos parentais seguidos por três participantes, bem como qual a percepção das mesmas em relação aos efeitos de suas práticas na educação de seus filhos. As participantes foram as mães de três famílias nucleares, possuidoras de ao menos um filho na segunda infância (i.e., entre 3 e 6 anos), convidadas a participar da presente pesquisa. O recrutamento das participantes ocorreu em um bairro de uma cidade do interior de São Paulo, conhecida por abrigar moradores que migraram da região Nordeste do país. A fim de caracterizar o estilo parental, as mães responderam um questionário sobre elas mesmas e sobre os respectivos pais. Para caracterizar a percepção das mães, foi conduzida uma entrevista semiestruturada, separadamente com cada uma delas. A presente pesquisa contribui com a produção de conhecimento, trazendo conteúdos de como os pais utilizam esses estilos parentais e como interpretam suas ações, sendo elas positivas ou negativas.

ENTRE CONTROLE E RESISTÊNCIA: CORPO E SUBJETIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE

SUGIMOTO, M. M. B.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Esta pesquisa buscou refletir sobre algumas questões do corpo na interface com os processos de subjetivação na contemporaneidade. Apoiou-se no entendimento de Michel Foucault e de Silvio José Benelli, de que, na modernidade, o corpo é submetido e ao mesmo tempo é passível de manipulação e modelação por parte das técnicas sociais de poder e de controle, que se exercem por meio de processos que buscarão a obediência, a docilidade e o aperfeiçoamento desses corpos, de modo a padronizá-los e discipliná-los para a máxima eficácia nas atividades produtivas da sociedade capitalista. Explorou, também, o fato de que em meio a esses modos de subjetivação contemporâneos, que buscam controlar as diferenças, investigando os comportamentos e vigiando constantemente, pode estar presente uma dimensão de violência com os processos de construção das subjetividades em suas potências e singularidades. Sendo assim, esta pesquisa teve como objetivo compreender as concepções do corpo dócil na sociedade disciplinar e ao mesmo tempo elucidar quais seriam as possíveis formas de resistência a esse modo de subjetivação na contemporaneidade, entendendo que essas formas de resistir, também discutidas e pensadas em meio à ciência psicológica, podem orientar a nossa ação na direção de uma ética singularizante, como defende Benelli, e também podem nos abrir possibilidades de pensar e questionar as relações de poder e de controle que produzem sujeitos dóceis e adestrados, assim como repensar e questionar a própria ciência psicológica, que por muitos anos esteve a serviço das classes dominantes como instrumento de controle, classificação e diferenciação dos corpos dos sujeitos. Ao procurar por autores que teorizam e exemplificam as possibilidades que teríamos de resistir no e pelo corpo na contemporaneidade, esta pesquisa, que partiu de uma revisão de literatura, também buscou suscitar uma discussão ética que considere o respeito às diferenças humanas e à singularidade dos corpos.

ENTRE RESISTÊNCIA E ESPERANÇA: O SENTIDO DO TRABALHO PARA UM EGRESSO PENITENCIÁRIO

ANDREETA, R.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O Brasil possui hoje uma população carcerária de, aproximadamente, 700 mil presos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cerca de 70% dessa população reincidirá em crimes e retornará para os presídios. Estudos apontam que entre os principais motivos do retorno ao cárcere estão o preconceito e a dificuldade de encontrar meios lícitos de sustento e sobrevivência em sociedade. Com intenção de explorar este fenômeno, a presente pesquisa se propôs a compreender o sentido do trabalho para um egresso do sistema carcerário, a partir de sua história de vida. Utilizando-se de uma entrevista aberta e reflexiva, analisada a partir do fundamento filosófico da historiobiografia, surge a narrativa de um egresso do sistema penitenciário. Ao longo de dezessete anos e dez meses de cárcere, o trabalho constituiu-se como um importante fator de suporte à vida prisional. Além disso, o participante ressalta que o trabalho foi essencial para a sua sanidade mental, como meio de resistência ao rígido sistema carcerário e sua complexa trama de relações e violências. Uma vez fora da instituição, o trabalho aparece como o primeiro meio para reestabelecer a vida que ele considera justa, reconstruindo sua identidade/dignidade e pertença social. Assim, ele acredita que o emprego formal garantirá a remissão social de seus crimes e restituirá o seu estar-bem-socialmente. Porém, desde a saída do cárcere, ele sente os estigmas e preconceitos voltados aos egressos do sistema prisional. Para o participante, o retorno ao cárcere está atrelado à marginalização dos egressos, que retornam à prática criminosa por não conseguirem recuperar seu papel social.

ENVELHECIMENTO E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, P. C.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Os indivíduos idosos passaram a chamar atenção a partir do século XX, no mundo e no Brasil, quando passou a notar que com os recursos sociais, econômicos e tecnológicos as pessoas tiveram a possibilidade de viver mais. Conforme as pessoas podem viver mais, há a necessidade de que aprendam a tratar as questões do envelhecimento. Por meio de uma revisão de literatura e através do método dialético, esta monografia é considerada uma pesquisa básica, exploratória e qualitativa, que teve por objetivo buscar conhecimento acerca do fenômeno do envelhecimento populacional brasileiro, a partir da problematização das implicações a médio e longo prazo do aumento da população idosa no contexto nacional para a Psicologia. Para tanto, foi necessário apresentar o aumento do número de pessoas idosas no Brasil com dados nacionais, caracterizar o envelhecimento a partir do desenvolvimento humano, discutir o entendimento da Psicologia sobre o envelhecimento populacional brasileiro e sua crescente demanda de estratégias de enfrentamentos aos/às psicólogos(as). Sendo assim, quanto mais as pessoas envelhecem, maior a necessidade de recursos para atendê-las. Para pensar essas questões, recorre-se à Psicologia como área de conhecimento e atuação, ao se aproximar e se debruçar sobre as transformações de ordem econômica, política, humana e social do fenômeno, tendo como base dados estatísticos, legislações vigentes e outras literaturas pertinentes ao tema, a fim de refletir sobre suas demandas e impactos. Refletindo sobre como se dá a vivência do ser idoso na atualidade brasileira e qual a perspectiva dessa população a partir do que tem vivenciado no cenário legislativo nacional, identificou-se a importância de levantar e discutir essa temática, assim como dar visibilidade às questões relacionadas aos aspectos desse recente paradigma de compreensão e a relação com a fragilidade das leis, mesmo com todos os avanços. O papel da Psicologia nesse processo está em colaborar com a compreensão do envelhecimento, de maneira heterogênea através do tempo e para diferentes indivíduos, nos contextos históricos, sociais e culturais.

ENVELHECIMENTO E AS RELAÇÕES FAMILIARES: COMPREENDENDO A CONCEPÇÃO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

SILVA, F. V. L.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O aumento progressivo da expectativa de vida tem sido um tema imperativo no século XXI e traz consigo transformações e desafios que precisam ser acolhidos. Concomitantemente a essa demanda do crescimento populacional de idosos, é possível perceber um crescimento progressivo no número de institucionalizações, visto que a estrutura familiar, em decorrência de mudanças culturais, econômicas e sociais, também vem se transformando e dificultando a participação do idoso na rotina familiar. Percebendo a necessidade de mais pesquisas sobre o impacto da institucionalização na relação familiar do idoso, o presente trabalho teve como objetivo compreender o sentido de família para o idoso institucionalizado, bem como discutir esse processo e como o idoso vivencia essa distância. Adotou-se a abordagem qualitativa como perspectiva metodológica, por intermédio da análise de conteúdo das falas dos sujeitos. Foi realizada uma entrevista semiestruturada, aplicada em um grupo focal com cinco idosos, moradores em uma Instituição de Longa Permanência Para Idosos (ILPI), localizada na cidade de Rio Claro, interior de São Paulo. A partir dessa pesquisa foi possível perceber que, diferentemente do que a literatura encontrada discute, percebeu-se que há uma maior aceitação por parte dos homens quanto ao processo de institucionalização, visto que eles relatam ter se acostumado e aceitado o processo de institucionalização com mais facilidade, compreendendo que estar ali era o melhor para eles. Já as mulheres demonstraram que a aceitação desse processo é mais difícil, porque relataram que sentem falta das atividades que realizavam em casa e que é difícil se acostumar. Ficou claro que os laços se estreitam ainda mais com apenas um dos filhos, que na maioria dos casos é o filho responsável pelo idoso dentro da instituição, visto que está sob ele a responsabilidade do cuidado do idoso dentro da instituição, o que se assemelha a literatura. Observou-se que, mesmo com o processo de institucionalização, o apreço e o significado da família para os participantes não é modificado, mas percebe-se que ainda é necessária a maior participação da família.

EXPERIÊNCIA DE PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: UM OLHAR PARA O SENTIDO DA VIDA

SALOMÃO, R.^{1;2}; ALVES, L.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho versa sobre a experiência de duas mulheres com diagnóstico de câncer e como elas vêm compreendendo e atribuindo sentido para a vida a partir desse acontecimento. Para tanto, foi necessário ouvir sua história de vida, desde quando receberam o diagnóstico até os dias atuais, onde continuam em tratamento para combater a doença. A pesquisa de campo permitiu contemplar que um mesmo fenômeno, no caso a neoplasia maligna, apesar de ter características e tratamentos semelhantes, são vivenciados de maneira singular por cada ser humano, que atribuirá sentidos e significados por meio de seu entendimento de mundo, que também é construído a partir das relações e aprendizagens com os outros, isto é, em um determinado meio cultural, assim como pontua a análise realizada pela analítica do sentido, de Critelli (2007). O enfrentamento do câncer é perpassado por diversos sentimentos, dentre eles a angústia e as incertezas se fazem muito presentes, que foram amplamente expressos na fala das entrevistadas. Nesse sentido, ao encontro da literatura realizada na revisão bibliográfica, foi possível vislumbrar a importância do apoio social e familiar no amparo e desenvolvimento da resiliência, mas que nem sempre ela se faz possível e presente nas relações. A espiritualidade e a fé emergiram como meio de acolhimento e expressão de esperança em meio às vicissitudes do processo do adoecimento, bem como uma ponte para abordar assuntos tão pouco explorados como a morte. Ao retratar a finitude da vida foi possível compreender que nem sempre os profissionais de saúde estão preparados, quando se trata de uma doença como o câncer, que carrega consigo diversos desconfortos físicos e psicológicos. Refletiu-se que uma relação e cuidados humanizados podem proporcionar conforto e qualidade de vida desde o início da doença, até mesmo em seus momentos finais, sustentados pelos cuidados paliativos.

EXPERIÊNCIAS QUE FAZEM CONTRAPONTO AO DISCURSO DE ÓDIO

AGUS, V. F.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Não são novas as dificuldades e as complexidades que se têm na convivência entre as pessoas, tendo em vista as diferenças e singularidades humanas envolvidas nessas relações. Porém, há momentos, como o atual no Brasil, nos quais essas dificuldades se acentuam e começam a se tornar manifestas com violências direcionadas de maneira generalizada. Analisando esse cenário, o presente trabalho visa explorar experiências que façam contraponto ao discurso de ódio manifestado em diversos meios sociais, expondo experiências já existentes em nossa sociedade. O presente trabalho tentou responder à seguinte questão: quais experiências vigentes em nossa sociedade fazem contraponto às violências discursadas em diversos meios sociais? Algumas literaturas nos propõem formas de convivência e de fazer diálogo com o outro partindo da diversidade humana, essa relação tolerante à diversidade, parte da relação de conhecimento e exposição às realidades do outro. Além de literaturas, há experiências práticas que se contrapõem a esse cenário. Sendo assim, este trabalho foi pautado em uma revisão bibliográfica, de alguns autores, de diversas áreas sobre esse tema e (também a partir de literaturas) experiências de convivência que vêm sendo construídas na tentativa de mudar, mesmo que de forma discreta, esse cenário e reunir a diversidade humana.

FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: O SENTIDO DOS ESTÁGIOS BÁSICOS NA CONSTRUÇÃO DO OLHAR CRÍTICO/TRANSFORMADOR DO PSICÓLOGO FRENTE À REALIDADE

LOPES, L. C.^{1;2}; ALVES, L.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente estudo pretendeu discutir a importância da realização de estágios básicos e da elaboração de diários de campo e supervisões de estágio como recursos de intermediação na construção do olhar do profissional de Psicologia frente às demandas atendidas em campo. Partindo da construção do fundamento da importância da experiência na constituição do estagiário como futuro psicólogo, partimos da premissa de que a experiência da leitura crítica frente à literatura, assim como a leitura crítica diante da realidade, faz desse profissional o que denominamos aqui de “leitor do mundo”. Sendo assim, foram realizadas duas entrevistas com um estudante do oitavo e um do décimo períodos do curso de Psicologia, de um centro universitário, em uma cidade localizada no interior do Estado de São Paulo, a partir do método da Entrevista Reflexiva e desveladas quatro unidades de sentido que compõem este trabalho: O sentido dos Estágios Básicos; O Sentido dos Espaços de Supervisão; O Sentido dos Diários de Campo; e A Apropriação do sentir-se Psicólogo – que foram analisadas com base no método da Analítica do Sentido. Como resultados deste trabalho, pode-se inferir que as experiências de estágio básico, diários de campo e supervisões são fatores fundamentais para a construção da identidade do profissional de Psicologia, assim como da construção de seu olhar crítico e transformador frente à realidade, pois são instrumentos que viabilizam o desenvolvimento de habilidades e competências, necessárias para o exercício da profissão. Em conclusão, esses fenômenos que transpassam a formação em Psicologia são fundamentais para a construção de profissionais engajados tecnicamente e cientificamente com a profissão e seus princípios éticos, sendo então de relevante importância a continuidade de estudos na área.

GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E AUTOCUIDADO: APONTAMENTOS SOB A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES

PAGOTTI, L. F. P.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Sabe-se que o processo de graduação se caracteriza por sua complexidade, em que os estudantes necessitam organizar e harmonizar as esferas da vida social, laboral e acadêmica. Este estudo tratou-se de uma pesquisa quantitativa, com delineamento de levantamento; teve como objetivo conhecer como os alunos de Psicologia estão sendo afetados pelo processo de graduação e refletir sobre a formação e a saúde mental desses estudantes, levantando quais as estratégias de autocuidado que esses alunos utilizam. Para a coleta de dados, foi utilizado o Questionário de Saúde e Autocuidado, desenvolvido especialmente para este estudo e aplicado *on-line*. Os dados coletados foram organizados, de forma descritiva, em gráficos e tabelas, comentados e discutidos. Foi possível verificar como os estudantes sentem sua formação, quais são os principais mecanismos de enfrentamento utilizado por eles e seus comportamentos de risco (utilização de substâncias químicas) mais prevalente. As atividades laborais demonstraram afetar o processo de adaptação às demandas da formação superior. A partir destes dados foi possível compreender a necessidade de que mais pesquisas neste campo sejam realizadas a fim de contribuir para o processo de ensino superior.

HOMOSSEXUALIDADE FEMININA: MEMÓRIAS DE MULHERES LÉSBICAS

RIBEIRO, N. D.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Este trabalho se propôs a registrar e investigar as memórias de mulheres lésbicas. É um estudo empírico, que contou com dois depoimentos construídos por meio de entrevistas abertas, em caráter de depoimento, orientado pelo paradigma da pesquisa qualitativa e guiado pelos estudos em Psicologia Social de Ecléa Bosi (1994), principal referência teórica deste trabalho. Para a participação na pesquisa, os critérios estabelecidos foram que as depoentes fossem mulheres, se identificassem enquanto lésbicas, e tivessem idade igual ou superior a sessenta anos. Após a transcrição dos depoimentos, foram estabelecidos três eixos de discussão, com temas comuns às narrativas, nos quais foi realizada a apreciação das entrevistas por meio de uma interlocução com o arcabouço teórico apresentado ao longo do trabalho. A pesquisa, portanto, não trabalhou com categorias de análise, procurando aproximar-se do modo que Bosi (1994) discute as entrevistas em sua tese de livre docência, “Memória e Sociedade”. Desse modo, os eixos de discussão são estruturados da seguinte forma: “heterossexualidade compulsória e primeiras lembranças”, no qual são realizadas algumas reflexões acerca dos primeiros relacionamentos das depoentes, bem como as primeiras lembranças em relação à homossexualidade; “as pedras no caminho e a resistência lésbica”, em que são percorridas algumas das dificuldades relatadas pelas memorialistas, assim como alguns aspectos que emergem na perspectiva da resistência lésbica e, por fim, “a ponte entre o presente e o passado”, no qual é exposta a representação hegemônica que se tem da vivência lésbica, pautada fundamentalmente no sofrimento e na tragédia, e como as entrevistas fazem contraponto a isso quando, no trabalho memorativo, as lembranças são centradas nos aspectos positivos da experiência. Uma pesquisa como essa oferece, portanto, algumas contribuições para a compreensão e ampliação das possibilidades da existência lésbica no passado e no presente.

IDENTIDADE, MULHERES, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: ALGUMAS REFLEXÕES

LOPES, T. B. S.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Este estudo buscou investigar como a violência doméstica afeta a identidade das mulheres que a sofreram ou a sofrem. De acordo com a literatura, a violência doméstica vem sendo reconhecida como crime e sob perspectiva de ser um problema social e esses fatores a colocam como um tema de alta relevância social. Para a construção dessa pesquisa, foi utilizado como método a pesquisa qualitativa, por estar a serviço dos aspectos subjetivos e permitir o uso de interpretações do pesquisador. A estratégia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que concerne a seleção de conteúdos já existentes na literatura geral. Para produzir os dados, fez-se uso da técnica de pesquisa documental, que se caracteriza pelo levantamento de documentos que ainda não receberam tratamento analítico, especificamente foi feita a análise do livro “Sobrevivi... posso contar”, de Maria da Penha, e para pensar o problema de pesquisa foi produzida a análise de conteúdo que tem como uma de suas funções buscar o conteúdo latente dos dados produzidos. Por meio dessas estratégias, foi possível levantar algumas possibilidades de análise da história de Maria da Penha, pensando desde a reposição de sua identidade, mulher submissa e dominada, não por desejo, mas pelos impactos da violência doméstica, até a sua transformação que ocorreu, dentre tantas possibilidades, com a ajuda de uma forte rede de apoio que ela construiu ao longo da vida.

IMPACTOS DO SUICÍDIO: COMPREENDENDO VIVÊNCIAS DE SOBREVIVENTES

SOUZA, R. C.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, a cada quarenta segundos, uma pessoa se suicida no mundo. Os dados apontam também que quando ocorre um suicídio, entre cinco a dez pessoas do círculo de quem se matou são afetadas, e o impacto em suas vidas é tão significativo que passam a fazer parte do grupo vulnerável a tirar a própria vida. Em uma tentativa de aproximação desse fenômeno, esta pesquisa teve o objetivo de compreender as vivências de sobreviventes do suicídio e os possíveis impactos causados por esse ato em suas vidas, sendo os sobreviventes, pessoas que tiveram a vida afetada pelo suicídio de alguém próximo. Para isso, foi realizada uma entrevista não estruturada com dois sobreviventes, separadamente. A entrevista partiu de uma questão disparadora, sem que, previamente, estivessem estabelecidos os aspectos que buscava-se investigar, partindo do intuito de conhecer e compreender as vivências dos participantes a partir dos aspectos que eles próprios emergissem da experiência vivida. O contato com as histórias dos participantes permitiu perceber que uma das principais problemáticas envolvidas ao ser-sobrevivente reside no julgamento que enfrentam, decorrente do estigma e tabu que cercam a temática do suicídio, fatores que afetarão diretamente o modo como (re)organizarão a vida após a perda de alguém por esse modo de morte.

INCLUSÃO/EXCLUSÃO ESCOLAR DAS CRIANÇAS DE INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

BUENO, C. M. S.^{1;2}; DIAS, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A pesquisa abordou a exclusão e inclusão escolar de crianças/adolescentes de instituições de acolhimento. As instituições de acolhimento recebem crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados e só deve ocorrer o acolhimento em último caso, uma vez que a mesma só é retirada de seu seio familiar quando não é mais possível a reinserção da mesma em sua família, como forma de medida protetiva. Sabemos que as crianças/adolescentes institucionalizadas sofrem com violências e pré-conceitos diariamente, e isto não deixaria de ocorrer dentro do contexto escolar, em que as mesmas são excluídas por tais motivos. Pensando sobre o assunto, como objetivo de pesquisa propôs-se conhecer e compreender o processo de inclusão/exclusão escolar das crianças e adolescentes de instituições de acolhimento, a partir de uma revisão de literatura. Para tanto, este trabalho buscou apresentar as instituições de acolhimento e as condições de desenvolvimento de crianças e adolescentes institucionalizadas; discutir o processo de escolarização das crianças advindas de instituições de acolhimento e refletir sobre os possíveis impactos causados nas crianças/adolescentes mediante o processo de inclusão ou exclusão escolar. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica e, como resultado, obteve-se que o fator de ser uma criança/adolescente institucionalizada impacta na vida escolar, devido ao preconceito que a significação “abrigada” possui, tendo como consequência a própria exclusão escolar e também social.

INDÚSTRIA CULTURAL, MÚSICA E PSICOLOGIA

BARGER, A. C.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O estudo dedica-se a pensar os processos de alienação musical sob a ótica do conceito de Indústria Cultural desenvolvido por Adorno e Horkheimer e a possibilidade de se pensar ferramentas de resistência. Para isso, foi necessário conceituar o termo cultura utilizando-se da Antropologia e da Sociologia. Também foi levantado o processo histórico da música no Brasil, desde a Semana da Arte Moderna de 22, a qual define a independência da cultura brasileira da europeia. Também foi aberto espaço a teorias que se contrapõem à Indústria Cultural, proposta por Adorno e Horkheimer, entendendo que toda forma de cultura deve ser considerada como parte do processo histórico humano. E, por fim, foi proposto pensar a música como uma forte ferramenta do desenvolvimento crítico, resultando na resistência à alienação cultural por meio da música como ação e não passividade. Ao final, pôde-se considerar a possibilidade hipotética da música como ferramenta no desenvolvimento de sujeitos pensantes e de escuta crítica.

INFÂNCIA NA CONTEMPORANEIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS A PARTIR DO DISCURSO DE EDUCADORES

CAMARGO, A. C. F.^{1;2}; TIZZEI, R. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Diante das diversas concepções que se teve acerca da infância e de suas formas de ser socialmente distintas, esta pesquisa teve o objetivo de entender como se dá o desenvolvimento da criança a partir de sua condição socioeconômica e identificar os estigmas atribuídos a elas diante da sociedade de classes, pois na sociedade capitalista na qual estamos inseridos há alguns valores próprios da ideologia que acabam sendo perpassados nas relações estabelecidas com as crianças e a diferença de classes pode influenciar essa relação e a concepção que se tem sobre as crianças. Foi utilizado nesta pesquisa o método qualitativo, descritivo e explicativo, utilizando para a coleta de dados um roteiro de entrevista semiestruturado, tendo como sujeitos de pesquisa três educadoras de uma escola de ensino infantil, de uma cidade do interior de São Paulo, e para a análise do material coletado utilizou-se da análise de discurso. Com base no materialismo histórico dialético, essa pesquisa pretendeu compreender quais os nexos históricos e sociais que estão relacionados com o desenvolvimento da criança em diferentes classes sociais, a partir dos relatos obtidos na entrevista com as educadoras. Os discursos analisados mostraram que a relação das educadoras com a temática atinge diferentes níveis de envolvimento e de compreensão sobre o tema, mas todas perpassam sobre a ideologia capitalista e, de alguma forma, propagam discursos que estigmatizam crianças de classes menos favorecidas a viverem sempre à margem da sociedade e que, diante das características socioeconômicas, “profetizam” o desenvolvimento das crianças para seguirem determinadas jornadas a partir das imposições de uma sociedade capitalista. Diante disso, o trabalho visou promover um processo reflexivo de todos, para que não se deixe de acreditar em nossas crianças e no seu desenvolvimento, o qual vai além daquilo que lhes é esperado e/ou determinado pelas classes sociais.

INSTITUCIONALIZAÇÃO: UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA SOBRE O PERTENCIMENTO E ESTIGMA SOCIAIS

LOUREIRO, Y. P.^{1;2}; DIAS, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A instituição de acolhimento se constitui como um espaço de desenvolvimento humano em nossa realidade, atravessado por marcos históricos em sua constituição, porém, a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8.069, a condução da condição de acolhimento de crianças e adolescentes transporta-os como sujeitos de direito, modificando os conceitos das instituições de acolhimento. Mesmo que as instituições de acolhimento possuam características para que as crianças e adolescentes se sintam confortáveis, existe a possibilidade de perda de identidade, bem como problemas sociais na realidade de crianças e adolescentes institucionalizados, partindo dos princípios de pertencimento social e estigma. Considerando essa realidade, o objetivo dessa pesquisa foi compreender o pertencimento social e o estigma de crianças institucionalizadas em contexto de acolhimento, na perspectiva da Psicologia. Para tanto, buscou-se apresentar a instituição de acolhimento, bem como os conceitos de pertencimento e estigma sociais; refletir sobre a relação de abandono e cuidado na instituição de acolhimento e o direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes institucionalizados e compreender os dois fenômenos (pertencimento e estigma sociais) de crianças e adolescentes institucionalizados a partir da perspectiva da Psicologia. A pesquisa pode ser classificada como qualitativa, descritiva de levantamento. A coleta de dados se deu por meio de entrevista semiestruturada, sendo as participantes duas psicólogas que exercem a função em uma instituição de acolhimento, de uma cidade do interior de São Paulo. Os dados foram organizados em categorias e analisados por meio do procedimento de Análise de Conteúdo. A pesquisa mostrou que a instituição de acolhimento não se constitui como um contexto totalmente negativo para o desenvolvimento humano, partindo da realidade da instituição escolhida, sobretudo, pôde ser constatada a possibilidade de haver prejuízos no desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes que vivem em um serviço de acolhimento.

INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA COMO UM RETROCESSO POLÍTICO

SANTOS, A. T. P.^{1;2}; BULL, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho buscou fazer uma discussão sobre a ação da internação compulsória com os usuários de drogas, na chamada Cracolândia, na cidade de São Paulo, ocorridas em 2013, 2014 e 2017. Desse modo, a pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, utilizando bases de dados *on-line*, tais como Pepsic, Scielo e o acervo físico da biblioteca Duse Rügger Ometto (FHO). Também foram utilizados *sites*, revistas e jornais de grande circulação nacional, tais como: G1, Época e Folha de São Paulo. Inicialmente, a pesquisa apresenta o cenário da ação da internação compulsória em 2013 e 2014, e a utilização da lei da Reforma Psiquiátrica nº 10.2016/01, que passou a ser aplicada aos usuários de drogas a partir dos interesses políticos partidários e o interesse imobiliário. A primeira e única forma de tratamento oferecida para os usuários de drogas foi e continua sendo a internação compulsória, sendo que na lei é descrito que esse tipo de internação deve ser a última oferecida depois das outras formas de tratamento, como também a não violação dos direitos, o que nas ações resultaram em práticas violentas e um cenário de guerra, como também nas Comunidades Terapêuticas que passaram a ser financiadas pelo Estado e locais de referência para as internações que todos os direitos foram e são violados. Com a finalidade de reflexão diante de todo esse cenário, mostra que estamos vivenciando um retrocesso político perante a decisão de “tratamento” à internação compulsória que traz consigo ações de violências e violações. Esse estudo tem para composição e discussão o relatório publicado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP): “Relatório da 4ª Inspeção Nacional de Direitos Humanos: locais de internação para usuários de drogas”, que denunciou todas as violações praticadas dentro das comunidades. Também se fez necessário para a composição do trabalho fotos, entrevistas e manchetes das abordagens, ações e violências da Polícia Militar nos usuários de drogas na Cracolândia. Diante do resultado obtido pela pesquisa, a importância de lutarmos para defender as Políticas para os usuários de drogas, como também lutarmos para a Reforma Psiquiátrica, a ampliação dos serviços substitutivos e a valorização do Sistema Único de Saúde (SUS), com o interesse de promover o cuidado em liberdade e o respeito aos direitos.

INVESTIGAR COMO OS CONTOS DE CLARICE FAZEM FRENTE A ERA TÉCNICA

PINO, T. C. T.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Esta pesquisa teve por objetivo investigar como os contos de Clarice fazem frente a era técnica, tal como nomeada na obra heideggeriana. Trata-se, pois, de uma pesquisa que surge na intersecção e na conexão entre a filosofia e a literatura. Desse modo, pretendeu-se um caminho poético. Por meio da experiência vivida através da literatura na expedição da formação em Psicologia, este trabalho percorreu a obra “A legião estrangeira”, da autora Clarice Lispector, com a temática da Técnica de Heidegger. Entende-se aqui a literatura como uma forma de explicitação do sentido da existência e do cotidiano. As palavras possibilitam que o silêncio que nos é colocado se quebre, permitindo a expressão da dor e também da esperança. E a escrita permite inventar modos de dizer e de se fazer presente. Sendo assim, amparada pela perspectiva fenomenológica existencial, o talhar deste tema foi uma meditação acerca do modo como os contos de “A legião estrangeira” surgem na era da técnica e a ela fazem frente. O estranhamento foi a luz essencial para caminhar e navegar por esta temática, pois o olhar do estrangeiro é o próprio espanto que abre fissuras no cotidiano técnico, dando a ver nossa condição originária. Sendo assim, apoiando-se pela filosofia heideggeriana, esta pesquisa estranhou e refletiu sobre os aspectos apresentados na obra de Clarice Lispector, tais como amizade, olhar estrangeiro e questões existenciais, tendo a discussão sobre a experiência (e a pobreza de experiência) presente em nosso tempo (técnico) como pano de fundo. Ou seja, os contos da obra “A legião estrangeira”, dialogam sobre as questões existenciais, o olhar estrangeiro perante a si e ao outro, as relações familiares e a epifania (ou momento revelador).

JUVENTUDES PERIFÉRICAS

POMIGLIO, A. L. S.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A pesquisa se comprometeu a investigar o que a juventude tem produzido nos contextos periféricos, abarcando suas vivências, identidades, movimentos sociais e subjetivos, de modo a pensar como essa fase da vida se constrói no território. O termo periferia é usado para denominar geograficamente os espaços que ficam afastados e se configuram nos arredores de uma cidade. No entanto, este trabalho buscou além do termo urbanístico, procurou pensar o lugar social desse território e as questões sociais que envolve, como as precarizações imobiliárias e as diversas expressões que acontecem nos movimentos juvenis. Investigar e poder pensar a juventude é saber que existem expressões e vivências heterogêneas amparadas e associadas com morais complexas e distintas. Dessa forma, não se deve ter uma imagem do jovem que reside na periferia como apartada, mas sim heterogênea. Fundamentado nesta premissa, o objetivo desta pesquisa foi, por meio de revisão de literatura e análise documental, investigar o que a juventude tem construído no espaço periférico, pensando as formas de identidade, as produções subjetivas e sociais que envolvem o território. O método utilizado para elaboração deste trabalho foi o documental e teve como ferramenta a análise de conteúdo, utilizando-se de livros, artigos, sites, blogs e vídeos do YouTube .

LEVANDO A BRINCADEIRA A SÉRIO: UM ESTUDO DE CASO

ZANESCO, T. T. G.^{1;2}; PINHO, C. C. M.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Esta pesquisa buscou identificar e apresentar como o brincar pode ser promotor do desenvolvimento, bem como descrever como o brincar ocorre dentro de uma instituição não formal e assim refletir sobre as práticas desenvolvidas por uma instituição lúdico-recreativa em relação ao trabalho com bebês/crianças e suas famílias. Para tanto, foram realizadas uma visita institucional e uma entrevista com a coordenadora de um espaço lúdico-educativo, que tem como público-alvo bebês e crianças pequenas. A instituição desenvolve suas atividades fundamentada em três pilares: livre expressão, encantamento e conexão. Trata-se de uma proposta sustentada numa abordagem que incentiva a autonomia e a criatividade do ser humano, desde muito cedo, sendo embasada em Pikler e Reggio Emilia. Para analisar os materiais coletados na pesquisa, utilizou-se a técnica de Estudo de Caso. Optou-se por criar eixos temáticos que agregassem os temas semelhantes e interpretá-los a partir da bibliografia consultada. Chegou-se a três eixos temáticos: proposta de trabalho, execução do trabalho e avaliação dos resultados da instituição. Conclui-se que a brincadeira de qualidade é uma atividade essencial ao desenvolvimento humano saudável, que deve ser levada a sério e desenvolvida por profissionais capacitados, num ambiente enriquecedor de experiências.

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: PERSPECTIVAS X REALIDADE

PATROCINIO, R. R.^{1;2}; DIAS, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Medidas socioeducativas podem ser aplicadas aos adolescentes que cometem atos infracionais, com o objetivo de conscientizá-los de seus atos e contribuir positivamente para que se desenvolvam e não reincidam. Esta pesquisa possibilitou descrever e analisar a eficácia das medidas socioeducativas, pela ótica dos psicólogos do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Foi analisada especialmente a medida de Liberdade Assistida (L.A.), pois essa medida exige que os adolescentes frequentem o CREAS, para realizar atividades socioeducativas, com o objetivo de fortalecer os vínculos sociais, culturais e familiares para integração e inclusão social. Esta pesquisa é qualitativa, descritiva e de levantamento. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, junto a três psicólogos de um CREAS e do Projeto Social parceiro, que fica localizado no próprio CREAS de uma cidade do interior de São Paulo. Esses psicólogos reproduzem projetos voltados aos adolescentes que cumprem as medidas de L.A., o que permitiu conhecer e refletir acerca da atuação da Psicologia perante essa realidade. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Foi possível entender que as medidas socioeducativas nem sempre proporcionam a inclusão social dos adolescentes, pois outras esferas sociais precisam ser trabalhadas em paralelo a essas. Ficou evidente, também, que a sociedade segrega e não acolhe os adolescentes que cumprem ou cumpriram medidas socioeducativas. Pesquisas que abordam esse fenômeno são de grande importância, pois possibilitam reflexões acerca do desafio que é promover um contexto, em que as relações desses adolescentes sejam benéficas ao seu desenvolvimento crítico e social. A partir da reflexão que essas pesquisas incitam, é possível elaborar e idealizar outras possibilidades de intervenção e práxis.

MULHERES USUÁRIAS DE CRACK: VULNERABILIDADES ASSOCIADAS AO GÊNERO E ÀS FORMAS DE CUIDADO

BARBOSA, V. C.^{1;2}; BULL, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Esta pesquisa discute as vulnerabilidades associadas ao gênero feminino no contexto de uso de *crack* em mulheres em situação de rua. Para tanto, foram entrevistadas três mulheres, em um município do interior paulista. O método utilizado para a construção da pesquisa foi o de entrevista de inspiração etnográfica, que possibilitou algumas vivências em campo para a realização das mesmas, dando ênfase ao contexto em que as participantes da pesquisa estão inseridas: as ruas. Para a tratativa dos conteúdos das entrevistas, foi utilizada a análise de discurso, considerada a partir da base teórica da Psicologia Social e áreas afins. As discussões realizadas visaram ampliar o conhecimento sobre as relações de gênero no contexto do uso de *crack* e da situação de rua.

NOS BAILES DA LONGA VIDA: A DANÇA COMO PASSO PARA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE FELICIDADE EM MULHERES IDOSAS

MELLÃO, L. F.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O tema geral deste trabalho foram as experiências vividas no encontro da dança de salão. O objetivo principal foi refletir a troca de experiências humanas por meio da dança de salão com idosos praticantes. A população idosa foi escolhida para esse estudo, com o intuito de olharmos para o seu bem-estar, tendo um cuidado maior com essa população, a qual vem se expandindo rapidamente. Socialmente, o idoso é “taxado” como incapaz e sem utilidade; pelo contrário, essa pesquisa acredita em seu potencial, principalmente pela sua bagagem de experiência e conhecimento. Fundamentada em uma perspectiva qualitativa, com um olhar fenomenológico, definiu-se a construção do sentido da pesquisa. Para isso, foram realizadas entrevistas com duas idosas com mais de 60 anos. As entrevistas partiram de uma pergunta disparadora, que foi realizada pela pesquisadora. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas posteriormente, tendo como base a metodologia reflexiva. As análises indicam que a dança atuou como ato de decisão, abrindo outras possibilidades de projetos de felicidades para as idosas entrevistadas. Na medida em que passaram a dançar, após a viuvez, viram-se engajadas em outros modos de vida (diferentes dos anteriormente vividos) e, assim, construíram novos sentidos e significados, tanto para a dança quanto para a própria existência. Por fim, discutiu-se a dança como diálogo que pode (tem o poder e a possibilidade de...) abrir caminho de libertação da mulher idosa de sua condição familiar tradicional e assim assumir o autocuidado.

NOS BASTIDORES DA MÚSICA: A MEMÓRIA VIVA DE ARTESÃOS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS (*LUTHIERS*) E A POÉTICA DE UM OFÍCIO DE OUTRORA NO AGORA

BUCK NETO, S.^{1,2}; MILANESI, P. V. B.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O desconhecimento do termo “Luthier” permeia não somente o meio social alheio ao fenômeno da música, mas também no contexto musical. Através dos séculos, um ofício chamado Luteria veio existindo beirando a história da Música, coexistindo de forma simbiótica quanto às suas necessidades, dessas artes, uma da outra. Resgatando a literatura escassa perante o surgimento e o desenvolvimento das artes manuais que provém a construção de instrumentos musicais, mais especificamente relacionados instrumentos de cordas. O presente trabalho vem a demonstrar a importância da Luteria pelas perspectivas das histórias de vida de dois artistas da área em questão e expondo seus atravessamentos e percalços no contexto constitutivo próprio de cada um e percorrendo seu desenvolvimento até a atualidade, apreciando, nesse processo, a paixão dos mesmos pela produção artesanal de suas obras. Ante as suas experiências ao trabalhar neste ofício, almeja-se o objetivo de compreender o sentido do ofício da Luteria na visão dos artesãos de instrumentos musicais de corda (*Luthiers*) em questão. As análises das entrevistas vieram como uma forma de registro histórico, de tal maneira a demonstrar o reconhecimento frente a história destes *Luthiers*, fundamentando-se pela memória viva que permeia a vida dos personagens apresentados. Teceu-se discussão cortejando o sentido das entrevistas perante a arte da Luteria na visão poética trabalhada pela fenomenologia, apresentando uma literatura coerente e visando a consecução dos objetivos. A perspectiva da finalização vem ao encontro das análises das entrevistas em memória social, discussão acerca da poética, temporalidade e experiência em relação à arte. Levou-se em consideração as observações e experiências pessoais do pesquisador pela imersão na construção de um instrumento pelas artes do fazer da Luteria.

O EVANGÉLICO PROTESTANTE E A PSICOLOGIA: ENCONTROS E/OU DESENCONTROS NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE DISCENTES DE PSICOLOGIA

MALVESTITI, C.^{1,2}; VELLUDO, N. B.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho visou estudar o conhecimento religioso e a Psicologia, sabendo que o religioso é um conhecimento dogmático, e suas verdades se trata de um ato de fé; por sua vez, o conhecimento científico tem como objetivo chegar a conclusões demonstráveis quanto a fenômenos. Os dois, por princípio, são diferentes e podem levar a concepções muito diversas de mundo. A formação em Psicologia, enquanto um curso que apresenta diversas oportunidades de reflexão acerca de aspectos psicológicos, a existência humana, os conceitos de normal *versus* patológico, entre outros, pode afetar as visões de mundo de seus discentes. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de levantamento, cujo objetivo foi identificar as possíveis mudanças de comportamento religioso de discentes evangélicos/protestantes, no decorrer de sua formação acadêmica, em função da graduação em Psicologia. Para tanto, realizou-se uma pesquisa em uma instituição particular do interior do Estado de São Paulo. A amostra foi composta por 20 estudantes regularmente matriculados no curso de graduação de Psicologia, que cursavam do 1º ao 5º ano. Do total de participantes, 90% são do gênero feminino e 10% são do gênero masculino, com faixa etária de 18 a 49 anos. A fim de realizar o levantamento de dados, foram utilizados questionários com perguntas fechadas e algumas abertas para caracterizar a amostra, bem como o comportamento religioso de cada participante nos períodos anteriores à graduação e atual, em qualquer que fosse o ano que o graduando estivesse cursando. Os dados coletados foram submetidos a uma análise estatística descritiva, dando ênfase à religião dentro da graduação e da Psicologia. Por fim, apresentou-se, em resultados e discussões, que os comportamentos religiosos e as diferenças de frequência de participação nas atividades religiosas de graduandos Evangélicos Protestantes podem ser alterados diante o curso. Essa mudança pode ocorrer por falta de tempo para participação das atividades, por não se identificar mais com o ambiente religioso, visto que essas mudanças de participação das atividades e mudanças comportamentais ocorrem geralmente após o terceiro ano da graduação, contudo, a amostra obtida foi pouco relevante para a generalização de dados.

O MUNDO DA APOSENTADORIA: UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DESTA NOVA REALIDADE

VALÉRIO, A. C.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Trabalhar em uma sociedade capitalista, que visa lucro e produtividade, torna o trabalho um *status* muito valorizado; ter um trabalho torna o homem um ser produtivo e útil. Diante dessas representações culturais que idealizam o trabalhador, aposentar-se pode se tornar um processo de sofrimento na vida do indivíduo, que envolve muitas mudanças, além do retirar-se do trabalho. Abrange uma idade avançada, que remete ao papel de velho na sociedade, alterações de rotina de vida e de grupo social. Compreendendo a importância do trabalho na modernidade e a transição que aposentar carrega, esta pesquisa teve como objetivo compreender o impacto da aposentadoria na vida do trabalhador. Para a construção desta pesquisa, foram entrevistados três indivíduos aposentados entre o período de no mínimo um ano e no máximo oito anos, que trabalharam por mais de 30 anos, em uma amostra por conveniência. Esta é uma pesquisa qualitativa, de caráter empírico, e a metodologia de análise de dados utilizada neste trabalho foi a análise de conteúdo. O procedimento para a coleta de dados foi guiado por um roteiro de entrevista. Foram utilizados também Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um gravador de voz. Os resultados evidenciaram que, quando não desejada, a aposentadoria pode se tornar um gerador de sofrimento. Entretanto, também pode ser um produtor de qualidade de vida, quando este momento é esperado. Diante disso, constatou-se na fala dos participantes aspectos relacionados às significações do trabalho, que se apresentou como gratificante, essencial para a vida e como sentido de utilidade; as expectativas para o aposentar se mostrou diferente da realidade; as dificuldades encontradas foram relacionadas à comprovação burocrática para se aposentar e financeira; a visão de cada participante sobre a preparação para aposentadoria se apresentou como indiferente até se deparar com a aposentadoria.

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO BRAILE EM PESSOAS COM CEGUEIRA ADQUIRIDA

BARBOZA, D. P.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O indivíduo que passa pelo processo de perda de visão tende a conviver e se adaptar com a nova situação. Para isso, a pessoa com cegueira adquirida precisará passar pelo procedimento de se adaptar em seu meio social, sendo preciso ser estimulada adequadamente para poder reconhecer o mundo sem a vista. Com a contribuição do braile, este estímulo será dado por meio do tato e audição e também a interação no momento da aprendizagem, que são o diálogo e a possibilidade de troca de experiência, que poderá fazer com que a pessoa com cegueira se aproprie do conhecimento e conceitos ensinados, contribuindo também para uma participação ativa no contexto social que está inserido. Esse trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, que teve como objetivo analisar se o braile seria uma ferramenta útil de estímulo e de aprendizagem, com alguma influência na adaptação do indivíduo com cegueira adquirida. A amostra obtida foi a de conveniência, a partir do modelo “bola de neve”, sendo convidados a participar da pesquisa três deficientes visuais adquiridos. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram um questionário semiestruturado e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O resultado obtido foi que a leitura e a escrita proporcionaram aos deficientes visuais uma melhoria em suas relações interpessoais, um aumento na autoestima e na possibilidade de conduzir a própria vida de forma mais autônoma. Portanto, por mais que o braile seja uma entre várias outras ferramentas de adaptação, para os entrevistados, contribuiu para o desenvolvimento de uma melhor qualidade de vida.

O SENTIDO DA LITERATURA DE AUTOAJUDA: UM OLHAR DA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA

ROCHA, J. A.^{1;2}; ALVES, L.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A literatura de autoajuda se faz presente no cotidiano das pessoas e tem sobrevivido há tempos. Este trabalho surgiu do interesse em compreender esse fenômeno que tem influenciado pessoas que buscam em obras soluções para seus dilemas cotidianos. Compreendendo que os saberes vão além do caráter metafísico, ou seja, da ciência que conhecemos hoje, a presente pesquisa teve por objetivo compreender o sentido da literatura de autoajuda, sustentando-se numa perspectiva fenomenológica, que buscou olhar para a autoajuda pensando em como esta afetou a vida de leitores. Para isso, foram realizadas entrevistas com três leitoras que são estudantes de um Centro Universitário do interior de São Paulo. Após as entrevistas, foram feitas as transcrições para compreensão de sentidos, sob a metodologia de entrevista reflexiva proposta por Szymanski (2011). Os resultados apresentados mostraram que a literatura pode ser boa para algumas leitoras e muito ruim para outras; dependendo de inúmeros fatores, pode ser percebida como positiva, se a obra ajuda a refletir; ou como negativa, se a mesma simplesmente gera expectativas que não podem ser alcançadas. Identificou-se que o sentido da autoajuda se relaciona diretamente com o modo como cada um compreende a leitura que realiza, bem como o momento da vida que o indivíduo se encontra.

O SENTIDO DA VIDA PARA PACIENTES SOB OS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA VISÃO FENOMENOLÓGICA

SARDINHA, L. O.^{1;2}; ALVES, L.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Essa pesquisa pretendeu compreender o sentido do cuidado paliativo para pacientes que recebem esse tipo de cuidado, por meio de uma investigação psicológica segundo o método fenomenológico. O objetivo foi compreender quais são os sentidos que o paciente estabelece com a sua vida, na eminência da morte, bem como compreender a eficácia ou ineficácia dos cuidados paliativos, sob a perspectiva do paciente que recebe esse cuidado. Esta pesquisa foi pautada no método fenomenológico, que se propõe a pensar sobre o significado da experiência vivida, pensando-se a relação entre o sujeito e o mundo, compreendendo como são as experiências a partir do modo em que elas se apresentam. Para que a pesquisa acontecesse, foram selecionados, pela ONG ISA, dois sujeitos para a entrevista fenomenológica, o que permitiu a busca de sentidos e significados. Como resultado do trabalho, pôde-se compreender que os cuidados paliativos, em teoria, promovem qualidade de vida nos momentos finais, no entanto, na prática aqui do Brasil, estão em processo de construção, sendo ainda muito distantes dos enormes benefícios que poderiam oferecer a quem deles necessitasse.

O SENTIDO DAS ATITUDES FACILITADORAS DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA (ACP), NO PROCESSO PSICOTERÁPICO

BANDINI, E. M. T.^{1;2}; ALVES, L.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como objetivo entender a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), tendo como pioneiro o psicólogo humanista americano Carl Rogers, compreendendo sua trajetória, em vários países, inclusive no Brasil, a partir das suas diversas fases. Teve-se como principal objetivo entender o sentido das atitudes facilitadoras: congruência/autenticidade, consideração positiva incondicional e a compreensão empática, em que a relação terapeuta e cliente auxiliem no crescimento construtivo e no desenvolvimento da autonomia, conceitos que se alicerçam na tendência atualizante, como princípio filosófico de engajamento para a vida da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). Por meio da discussão da metáfora de Shambala, citada por Bowen, estudar apontamentos de Amatuzzi, sobre o tripé da psicoterapia e apresentação das características da pessoa após passar pelo processo psicoterápico, comentados por Carl Rogers. Destaca-se que este trabalho possibilitou o entendimento do sentido das atitudes facilitadoras no processo psicoterápico, e também foi possível entender sobre sua importância, como promotora da autonomia e do crescimento construtivo do cliente que é acompanhado pelo terapeuta centrado na pessoa, no processo psicoterápico.

O SENTIDO DE VIDA PARA A CRIANÇA COM CÂNCER: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO EM BUSCA DE VIVÊNCIAS

HONORATO, M. D.^{1;2}; ALVES, L.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Esta pesquisa teve por finalidade ser uma investigação empírica, tendo como compreensão de homem a visão fenomenológica. Seguiu-se um horizonte qualitativo para realizar este estudo, com o objetivo de compreender O Sentido de Vida para a Criança com Câncer. O fato de se ter buscado essa compreensão não foi com a finalidade de fortalecer a ideia da imortalidade e sim compreender no que pode ser entendido, diante do que se tem apresentando nas vivências para essas crianças. Foram realizadas entrevistas, com duas crianças que estão em tratamento oncológico; a primeira entrevista foi realizada com uma menina de 10 anos, e a segunda, com um menino de 8 anos. Como meio de se permitir a busca pela experiência de cada criança, as entrevistas tiveram uma pergunta disparadora: quais as coisas mais importantes de sua vida? O método que foi utilizando para ir ao encontro das vivências foi o brincar lúdico, por meio do desenho. Enquanto a criança desenhava o que fazia mais sentido em sua vida, a conversa foi se desenrolando. Desse modo, por meio da brincadeira, foi possível possibilitar às crianças expressarem seu modo de viver no mundo e se relacionar com a pesquisadora. Entende-se que o brincar como instrumento foi apenas um disparador para que houvesse uma proximidade com a realidade da criança, sendo que o sentido apenas poderia vir da própria criança; o desenho foi de suma importância para a comunicação mútua. A busca de sentidos a partir das entrevistas possibilitou uma aproximação dos entendimentos que cada uma delas exibe nesse momento dos seus processos de desenvolvimento, tecendo por meio da brincadeira suas relações sociais e emocionais. Entende-se que essa pesquisa alcançou os objetivos apresentados, pois juntamente com tudo que foi discutido, teoricamente e de forma empírica, propiciou um modo de entender a visão de mundo dessas crianças oncológicas, dentro de uma visão fenomenológica, trazendo a ludicidade para compreensão de sentidos que essas atribuem para suas vidas, mostrando a importância das relações entre família, amigos, brinquedos, animais e jogos eletrônicos. Em virtude desta pesquisa, compreende-se a importância de olhar para a infância com a mesmo cuidado em todas as etapas da vida.

O SENTIDO DO CONSUMO DE PORNOGRAFIA PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS

GERASSI, R. C.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Olhando para o fenômeno “consumo de pornografia”, há muito o que se discutir e explorar. Esta pesquisa buscou compreender o sentido do consumo de pornografia para jovens universitários. Para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico, trazendo uma discussão sobre o corpo, o sexo e o controle social, assim como a contextualização da definição do conceito de pornografia e um levantamento a respeito das principais concepções teóricas sobre os efeitos do consumo de pornografia. Além desse levantamento, foi utilizado um questionário contendo 15 perguntas, que operou pelo método de recolha de dados *on-line* e pela entrevista qualitativa. Foram considerados, no total, 210 formulários para análise. Os dados obtidos foram descritos a partir das perguntas do questionário. A última pergunta do questionário visou a participação do público interessado para uma entrevista qualitativa, para a compreensão do sentido de pornografia para o entrevistado. Sendo que, para a entrevista qualitativa, foram entrevistados três participantes. A partir disso, a pesquisa teve como base o olhar fenomenológico dessas vivências e fenômenos, bem como o olhar para uma possível construção de sentido das mesmas. Nas entrevistas, surgiram mais de uma forma de enxergar o mesmo fenômeno: houve a compreensão e ressignificação daquilo que era trazido para além da compreensão de sentido; também houve a mudança na trajetória de vida através da superação de um trauma; ademais, houve a mudança de olhares sobre a pornografia pela perda do encantamento que existia no momento da descoberta. De maneira geral, nas três entrevistas que foram realizadas, o que ficou marcado é a relação da pornografia com o prazer e como ela é vista de forma instrumental. Como se fosse um meio de se descobrir ou acessar o prazer, porém a significação desse fenômeno se dá de diversas maneiras para cada um dos entrevistados.

O SUJEITO E AS MANIFESTAÇÕES DE DOR E VAZIO NO MUNDO PÓS-MODERNO

SILVA, L. N. A.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Este estudo se propôs abordar, refletir e discutir sobre o sujeito e suas manifestações de dor e vazio no mundo pós-moderno, visto que esses sentimentos estão cada vez mais comuns na sociedade atual. O estudo explorou as características do mundo pós-moderno e as consequências que foram predominantes nas relações, nas interações e no modo de existir do sujeito. Ainda nesta perspectiva, a pesquisa pretendeu discorrer sobre a sociedade do hiperconsumo, que nos educa ao individualismo e ao prazer de se sentir bem consigo mesmo. Nesse mesmo contexto, a medida em que o sujeito procura se tornar visível, e também quando invisível, ele se dispõe a ser atingido por sentimentos de dor ou vazio; mas que sentimentos são esses? Seria dor psicológica ou seria dor social? Essas provocações foram discutidas ao longo da pesquisa. Sendo assim, considerando a perda também como um sentimento de dor, a partir da obra freudiana, o estudo discorreu brevemente sobre a perda objetal, diante da qual o sujeito se depara com o caminho de luto ou da melancolia. No entanto, este ensaio se propôs também em fazer uma analogia da obra Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll (1985), fazendo uma comparação com a mesma personagem retratada e adaptada no filme de Tim Burton (2010). Para tanto, a presente pesquisa se apoiou no método qualitativo de cunho documental, fundamentada em Gil (2002), definida como análise de conteúdo, de diversos formatos de documentos. Foram utilizados, também, materiais relevantes ao tema abordado, que foram acessados em *sites*, *blogs* e comunidades digitais. Trata-se também de uma revisão de literatura, fundamentada na bibliografia especializada, por meio de buscas em artigos científicos e consultas em obras literárias.

O USO DE ENFRENTAMENTO RELIGIOSO POR CUIDADORES INFORMAIS DE FAMILIARES NO PÓS-AVC

BERTOLI, F.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Em uma perspectiva científica, o comportamento religioso é um tema polêmico e que leva a muita discussão acerca de gerar benefícios ou malefícios para o ser humano. Partindo da hipótese de que os comportamentos religiosos funcionam como um fator protetivo para os cuidadores de pessoas que tiveram AVC, foi apresentado o projeto de pesquisa em questão. O estudo visou levantar dados sobre a saúde mental e os comportamentos religiosos de cuidadores de pessoas que tiveram AVC, favorecendo o debate sobre um tema que ainda é considerado tabu para se discutir no meio acadêmico e possibilitando a verificação da hipótese de que os comportamentos religiosos funcionam como um fator protetivo em pessoas que estão passando por uma situação de vulnerabilidade, ou seja, estão em um momento de suas vidas no qual passam por transformações e muitas dificuldades. O estudo teve como objetivo fazer um levantamento de dados sobre as variáveis saúde mental e comportamentos religiosos, utilizando um questionário sociodemográfico, com informações dos participantes; um questionário de caracterização dos cuidadores informais, o instrumento SRQ-20 (Self-Reporting Questionnaire) para avaliação da saúde mental; e o instrumento Escala de Atitude Religiosa, para verificar os comportamentos religiosos da amostra. A amostra foi composta por sete cuidadores. Os dados coletados foram submetidos a uma análise estatística descritiva. Os resultados e a discussão mostram que dois cuidadores apresentaram escore acima de oito no instrumento SRQ-20, sendo que esses dois cuidadores apresentaram escore baixo na Escala de Atitude Religiosa. Os cuidadores que apresentaram escore zero no SRQ-20 apresentaram os escores mais elevados na Escala de Atitude Religiosa. Os resultados obtidos colaboram com a hipótese de que os comportamentos religiosos são uma das estratégias de enfrentamento dos cuidadores familiares, mas não se pode afirmar isso devido às limitações da pesquisa.

O VOYEURISMO DA CARNIFICINA: ARTICULAÇÕES SOBRE VIOLÊNCIA E INDÚSTRIA CULTURAL

TARTARO, G. K.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Este trabalho teve como objetivo abordar o gozo e o prazer obtido com o consumo da violência propagada por meio dos produtos provenientes da Indústria Cultural, como séries, filmes, música ou afins, sendo compreendidos como formas de espetáculo. Vale frisar que tanto "indústria cultural" quanto "espetáculo" são dois preciosos conceitos; o primeiro foi proposto por Max Horkheimer e Theodor Adorno ([1944] 1985), na obra "Dialética do Esclarecimento", estabelecendo relação sobre a posição da arte e da cultura no bojo da sociedade capitalista; já o segundo foi proposto e discutido por Guy Debord ([1967] 2003), em "A Sociedade do Espetáculo", referindo-se à consolidação de relações, tecidas com base na mercantilização de imagens e de ideários midiáticos e de consumo. Pensando nesses dois conceitos que fornecem subsídios teóricos, somados à temática da violência, surge então o título: "Voyeurismo da Carnificina: articulações sobre violência e indústria cultural", realizando uma menção direta à obtenção de prazer pelo ato de ver, mais propriamente dito, ao ato de ver a violência envolvendo o matar e morrer. A confecção deste trabalho buscou estabelecer um olhar crítico em relação ao mercado do entretenimento, objetivando propiciar reflexões sobre a produção de subjetividade. Para tanto, o método adotado foi o de revisão de literatura, visando estabelecer articulações com a psicanálise freudiana.

OS USOS DE PSICOTRÓPICOS POR MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, C. A. S.^{1;2}; BEGNAMI, P. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Por meio dos estudos sobre os usos de psicotrópicos, bem como pelas análises dos papéis atribuídos às mulheres nos séculos XX e XXI, buscou-se compreender e analisar o consumo de psicotrópicos por mulheres. Desse modo, para atingir este objetivo, foi realizada uma revisão bibliográfica das publicações dos últimos 10 anos, a respeito da temática no campo da Psicologia, bem como pesquisas em teses e dissertações na mesma área. Após as análises das publicações, foi observado que os usos de psicotrópicos por mulheres aconteceram, na maioria das pesquisas dos artigos analisados, por ansiedade, insônia, entre outros. Portanto, esta pesquisa pode colaborar com a visibilidade de busca por caminhos para uma conscientização dos usos de psicotrópicos e também com a possibilidade de se pensar novas estratégias de cuidado para as mulheres, diante das pressões sociais que lhe são impostas cotidianamente.

PARTO NORMAL HUMANIZADO: PERCEPÇÃO DE DOULAS E MÃES SOBRE SUAS INTERAÇÕES

MARTINS, B. M.^{1;2}; RIBEIRO, R. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A atuação da doula consiste no suporte físico e emocional às parturientes no pré-parto, no parto e no pós-parto. Antigamente, no momento do parto, a gestante era acompanhada por mulheres mais experientes, como as mães, irmãs, ou mulheres que já haviam passado por esse momento. Após o parto, durante as primeiras semanas de vida do bebê, elas também auxiliavam nas atividades domésticas na casa da recém-parida. Conforme os anos foram se passando, as famílias foram ficando menores, perdendo-se o contato com as mulheres experientes, e a assistência passou para a equipe médica especializada em cuidados para com a gestante. Porém, muitas vezes, estes profissionais se encontram ligados apenas a aspectos técnicos do parto. Nesse contexto, surgiu a presença das doulas, acompanhando as mulheres nesse momento tão importante. O objetivo deste estudo foi entender e compreender o apoio psicológico e físico que ocorre na interação mãe-doula, a partir da percepção de doulas e de mães. Participaram três doulas e três mães, por meio do método de amostragem bola de neve. Tratou-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, na perspectiva da abordagem qualitativa. Para o levantamento dos dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada (questionário), Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e gravador. Os resultados obtidos foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. Demonstrou-se que as mães que optaram por ter o trabalho da doula no momento da gestação, pré-parto, parto e pós-parto, sentiram-se mais tranquilas e seguras para o momento do nascimento. Concluiu-se que estudos como este contribuem para a expansão de conhecimentos em relação ao trabalho realizado pelas doulas e para a conscientização sobre a importância do seu apoio às mães.

PELO DIREITO DE SER DIFERENTE: UMA ANÁLISE SOBRE A INTOLERÂNCIA ÀS DIFERENÇAS A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES MIDIÁTICAS

JESUS, K. F.^{1;2}; BEGNAMI, P. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A intolerância marca a história da nossa sociedade por ter concepções pré-estabelecidas que “permitem” o julgamento, a opressão e até mesmo expressões violentas sobre quem é diferente. Contudo, omite-se, especialmente nas mídias, que as diferenças estão para todos e que é inevitável tê-las. A partir da metodologia fenomenológica e pela análise documental, o objetivo desta pesquisa foi buscar uma compreensão sobre a intolerância às diferenças e à diversidade. Para isso, analisei duas edições do ano de 2017 e duas edições do ano de 2018, da revista com maior tiragem nacional, a Revista Claudia, da editora Abril. A revista foi selecionada por ser um meio midiático disseminador de um padrão de ser e estar, historicamente construído, contribuindo, assim, com a intolerância. Como um contraponto a essa padronização, analisei a propaganda/campanha #makeparatodes, que traz um conteúdo que contempla as diferenças. Espera-se, com este trabalho, um olhar empático voltado às diferenças, que compreenda as suas peculiaridades e que caminhe ao contrário da intolerância.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PARA QUE E PARA QUEM?

BELLUCI, B. C.^{1;2}; DIAS, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A educação inclusiva vem sendo amplamente difundida e um de seus pressupostos é que a inserção de todos os alunos no sistema de ensino regular, sem exceção, deve ocorrer para que possam receber uma educação de qualidade em que se promovam o sucesso pessoal e acadêmico. Além disso, ela pressupõe respeito às diversidades e necessidades educativas desse educando, pois é direito dele estar inserido nessa instituição e aprender junto aos demais, evidenciando que a inclusão não acontece necessariamente apenas para pessoas com deficiências, mas também para toda e qualquer necessidade educativa especial. Embora essa concepção seja apresentada, na prática, a temática envolve uma grande complexidade, especialmente no que diz respeito às contradições. Considerando essa realidade, esta pesquisa buscou conhecer como as políticas de educação inclusiva se efetivam nas práticas pedagógicas. Para tanto, buscou apresentar um breve histórico da educação inclusiva no Brasil; refletir sobre os processos de inclusão e exclusão escolar; discutir as dificuldades e possibilidades de implementação das políticas educacionais inclusivas; discutir sobre como as políticas educacionais inclusivas são refletidas nas práticas pedagógicas de professores do sistema regular de ensino de uma escola pública, de um município do interior do Estado de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, explicativa de levantamento, cujos dados foram obtidos por meio de entrevista semiestruturada com quatro professores da referida instituição. Os dados coletados foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. A pesquisa mostrou que os professores encontram dificuldades em suas práticas no que se refere à educação inclusiva, em virtude: da não implementação adequada das políticas educacionais inclusivas; da inadequada formação dos professores, sendo esta inconsistente frente aos conteúdos relacionados à educação inclusiva; e da não compreensão dos docentes sobre as políticas inclusivas, o que elas concebem e preveem.

POSSÍVEIS TRANSFORMAÇÕES NO PROCESSO EDUCACIONAL: UMA COMPREENSÃO FENOMENOLÓGICA

SILVA, J. C. R.^{1,2}; ALVES, L.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente projeto teve por objetivo pensar a educação no ensino superior na FHO (Fundação Hermínio Ometto). A partir de uma pressuposição institucional de se formar psicólogos e tendo por base uma discussão que articule as diretrizes do MEC (Ministério da Educação e da Cultura) com a situação prática em que os alunos e professores se encontrem. Seja o aluno (na condição de aprendizagem) ou o professor (na prática docente), para a partir daí pensar como essas questões estão se dando para os mesmos com referenciais que problematizem, contextualizem e articulem de maneira crítica a graduação. O Método que embasa essa pesquisa é a fenomenologia, fundamentado em Heidegger e Critelli, no sentido de uma não compreensão da verdade como sendo única e imutável. Já a análise das entrevistas foi dividida em dois momentos. Um momento de compreensão de sentido, realizado tendo por base Ecléa Bosi e Walter Benjamin, buscando narrar a experiência dos sujeitos entrevistados. A compreensão de sentido se deu como uma reescrita da história das entrevistadas, trazendo falas literais das entrevistas, sendo finalizadas por meio de um poema. E um segundo momento com discussões teóricas. Assim sendo, inicialmente, propôs-se em compreender e, após isso, discutir como se dá esse processo de transformação para as pessoas. Para concluir, foi retomada e dada uma explicação sobre o que se esperava do trabalho, dando voz a quem se entrevista, e não a discussões teóricas, entendendo que as discussões teóricas são importantes, mas dar voz a quem se entrevista tem maior relevância. Pôde-se concluir que o sentido de formação trazido por ambas as entrevistadas foi o cuidado. Cassia, por meio da transformação proporcionada em seus alunos, e na medida em que cuida deles, cuida de si. E Marinalva, por conta da relação de amor verdadeiro estabelecida no seu processo de formação, que com sua prática pode fazer a diferença na vida das pessoas, ou seja, cuidando delas também pode cuidar de si.

REFLEXÕES SOBRE PSICANÁLISE E LITERATURA: MEMÓRIAS DA CASA DO MORTOS

DIAS, S. A.^{1,2}; RAMALHO, S. A.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A relação entre a psicanálise e a literatura se dá desde o início da obra freudiana, sendo que tal fato foi reconhecido pelo próprio Freud. Partindo dessa proximidade, o presente estudo teve como intuito permear as reflexões emergentes da experiência estética de leitura da autora, tendo como base principal a obra “Memórias da casa dos mortos”, de Dostoiévski, e de alguns textos sociais da obra freudiana. A partir dessa experiência foram tecidas pequenas contribuições ao campo da Psicologia. Além dessas questões, tratou-se também sobre o contexto histórico em que tais obras e pensadores emergiram, com o escopo de contextualizar o surgimento de obras tão importantes e que ainda hoje ecoam suas contribuições. Para isso, a metodologia utilizada foi de ordem qualitativa, tendo em vista a revisão de literatura como procedimento.

RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES

SILVA, F. T.^{1,2}; TIZZEI, R. P.^{1,3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A cultura machista vem sendo propagada desde os primórdios da história, por meio de uma construção social que define os papéis de homem e de mulher a partir do sexo biológico e perpassa por contextos sociais em que se dão as relações entre os indivíduos. Dessa forma, o ambiente escolar não fica alheio a essas concepções de papéis, podendo se tornar um ambiente propagador de estereótipos de gênero. Nesse sentido, tornou-se fundamental a discussão sobre esta temática. Este trabalho procurou problematizar e compreender de que modo essa cultura afeta e reflete no desenvolvimento escolar e social dos indivíduos. Portanto, o presente trabalho desenvolveu uma revisão bibliográfica dos periódicos nacionais e internacionais, traduzidos e indexados nos sites BVS-Psi, SciELO, biblioteca da universidade FHO | Uniararas e em livros de autores de referência que fundamentaram seus estudos voltados ao feminismo, sociedade e educação, a fim de possibilitar um olhar panorâmico sobre a temática das práticas educativas no contexto escolar e sua relação com uma cultura machista, partindo do olhar da Psicologia e refletindo sobre as implicações que esta oferece aos alunos. Como fundamento metodológico, esta pesquisa esteve amparada em uma abordagem qualitativa, exploratório descritiva, de revisão de literatura, cujo procedimento técnico utilizado foi o de pesquisa bibliográfica. Acredita-se que pensar e discutir sobre este tema é de extrema importância, pois o papel da educação junto à diversidade é tido como essencial à garantia de inclusão, promoção de igualdade de oportunidades, enfrentamento do preconceito, discriminação e violência, evitando discursos sexistas e heteronormativos, promovendo reflexões e possíveis mudanças na formação da cultura. Pretendeu-se, com essa pesquisa, contribuir para o desenvolvimento de estudos posteriores acerca das relações de gênero dentro da escola e seus atravessamentos, quando não se problematiza a desigualdade entre gêneros.

REPENSANDO POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA LGBT A PARTIR DO DOCUMENTÁRIO *PARIS IS BURNING*

PERINOTTO, P. M.^{1;2}; BULL, S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A presente pesquisa propôs uma discussão sobre possibilidades de resistência de pessoas LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais). Para tal, o presente estudo configura-se como uma pesquisa documental que se vale de uma perspectiva cartográfica, escrito por meio de um ensaio, para ir ao encontro dos elementos do documentário estadunidense *Paris Is Burning* (1990), de Jennie Livingston. Como recursos metodológicos, e tendo como base epistemológica a Psicologia Social e áreas afins, realizou-se uma retomada teórico-conceitual sobre o método cartográfico, a implicação do aprendiz-cartógrafo e as análises foucaultianas sobre as relações de poder e resistência. Em seguida, evidenciou-se os elementos registrados no documentário, por meio de uma descrição analítica guiada pelos acontecimentos, histórias e relatos das personagens. Por meio dessa descrição, buscou-se refletir sobre os elementos da população LGBT retratada no documentário em relação ao contexto sócio-histórico brasileiro. Nesse sentido, considerando estruturas, tais como a heteronormatividade, formulações sobre o gueto social e o sistema de casas dos bailes, discutiu-se possíveis meios e atos de resistência da população LGBT como contraposição aos efeitos da violência e da discriminação, buscando, assim, contribuir para o registro, compreensão e aumento dessas mesmas possibilidades.

SOBRECARGA, RESILIÊNCIA E ASPECTOS SOCIAIS DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS DEPENDENTES

JUNQUEIRA, S. M. A.^{1;2}; MENEZES, C. C.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Com o considerável aumento da expectativa de vida, muitos idosos não conseguem aproveitar sua velhice de forma saudável, de maneira independente e praticando o autocuidado, sendo necessário o cuidado por terceiros, exercido pela figura do cuidador. A função de cuidador, produzida por meio de suporte informal, é realizada predominantemente pela família. O presente trabalho teve como objetivo identificar a sobrecarga, a resiliência e os aspectos sociais de vida de cuidadores informais familiares de idosos dependentes. Para isso, foi realizado um trabalho quantitativo descritivo, por meio do estudo de levantamento de dados, utilizando dois instrumentos padronizados: Escala de Sobrecarga de Zarit, que teve como objetivo identificar a sobrecarga dos cuidadores, e a Escala de Resiliência para Adultos (RSA), que teve como objetivo identificar a resiliência. Foi utilizado também um questionário elaborado pela pesquisadora, para análise dos aspectos sociais antes e depois do cuidar. A pesquisa teve dez participantes, selecionados por conveniência em uma clínica de fisioterapia, de uma instituição privada no interior de São Paulo, que atende a população idosa. Com 70% dos participantes do sexo feminino, os resultados mostram que ainda há predomínio das mulheres realizarem a atividade do cuidar. 20% dos participantes apresentam sobrecarga ligeira, 40% não apresentam sobrecarga e 40% apresentam sobrecarga intensa. Os resultados para a resiliência, em todos os fatores observados, se mantêm em níveis medianos e fatores de proteção presente. Pôde-se observar, também, poucas mudanças referentes às relações sociais desses cuidadores, porém os participantes têm a percepção que tiveram maiores mudanças na rotina após assumirem a função. Observou-se que, pela ajuda recebida dos familiares e vizinhos, a sobrecarga e as mudanças nas relações não sofreram muita alteração, enfatizando a importância da rede de apoio para essa população-alvo manter sua qualidade de vida.

SOBREPESO E AUTOIMAGEM: A BUSCA PARA EMAGRECER EM UNIVERSITÁRIOS

BAGGIO, G. S.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

No Brasil e no mundo, tem sido observado o aumento de indivíduos com sobrepeso, ou seja, que estão com um Índice de Massa Corporal acima do nível considerado ideal, e que pode acabar resultando em obesidade. Uma vez que está intrínseca a relação da saúde de corpo e de mente, se o indivíduo não estiver bem com seu corpo, logo ele não estará plenamente bem consigo mesmo e com sua mente, de forma a desencadear resultados insatisfatórios para ambos. Muitas pessoas se sentem insatisfeitas com sua autoimagem devido ao sobrepeso e, por isso, buscam meios de emagrecer. O presente trabalho teve como objetivos principais avaliar a autoimagem de universitários com sobrepeso, identificar se os mesmos possuem desejo de emagrecer, bem como descrever os métodos utilizados por essa população para emagrecer. Para tanto, contou-se com uma amostra de 15 jovens universitários, entre 18 e 29 anos, de ambos os gêneros e diferentes áreas cursadas. O delineamento empregado foi o de levantamento, sendo utilizado um questionário *on-line*, com questões abertas e fechadas, a fim de caracterizar se os jovens com sobrepeso apresentam desejo de emagrecer, quais eram os seus hábitos anteriores e presentes à entrada na universidade em relação ao peso, como avaliam a sua autoimagem e como a mesma é afetada pela variável do peso. Os resultados da presente pesquisa indicaram que os universitários com sobrepeso não apresentam insatisfação grave com sua autoimagem, porém, o teste de Silhueta Brasileiro indicou que a maioria dos participantes gostaria de ser mais magra.

TORCIDA ORGANIZADA: COMO É PARTICIPAR DA TORCIDA DE UM DOS MAIORES CLUBES DO BRASIL?

SILVA, M. M.^{1;2}; BEGNAMI, P. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

As torcidas organizadas podem ser vistas e compreendidas na emoção do torcer, em vivenciar o momento e no fazer parte da torcida, que se mostra no sentido de torcer e na emoção de fazer parte da torcida. Nessa compreensão, a pesquisa teve como objetivo compreender qual é o sentido de ser torcedor e como é fazer parte da torcida organizada da Gaviões da Fiel. Para atingir esse objetivo, acompanhei três jogos do S. C. Corinthians Paulista junto à torcida, além disso, foram realizadas três entrevistas com os torcedores organizados da Gaviões da Fiel. A pesquisa se deu para buscar diferenciar a compreensão do que a maioria das pessoas e da mídia, de forma geral, têm dos torcedores organizados, que geralmente são vistos e percebidos como violentos. Para tanto, buscou-se mostrar que o sentido de fazer parte da maior torcida do Brasil está na relação de afeto e amor pela torcida e pelo clube. A metodologia utilizada na pesquisa foi o método fenomenológico de estudo, que busca interpretar as verdades e o ser das coisas em cada um de nós.

TRÁFICO DE DROGAS E REINCIDÊNCIA: DAS (IM)POSSIBILIDADES DO TRABALHO FORMAL PARA O EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL

CONTI, S. T. S.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Considerando as dificuldades de egressos do sistema prisional se (re)inserirem no mercado de trabalho formal e as dificuldades de serem ressocializados com êxito, este trabalho teve por finalidade analisar possíveis relações entre o trabalho formal para egressos e a reincidência criminal, problematizando se a falta de um pode culminar no outro e se o tráfico de drogas pode ser uma possibilidade de trabalho informal. Para isso, utilizou-se como método a revisão de literatura em consonância com a pesquisa bibliográfica, sob abordagem qualitativa, estudando argumentos de egressos extraídos de estudos empíricos que já abordaram esse tema. Assim, foi investigado o modo como o trabalho formal afeta esse público, quais políticas públicas estão voltadas para os egressos e como a história de encarceramento e estigmas afetam a reinserção ou renúncia social. Concluiu-se que o contexto econômico e político-social, além do estigma, interfere muito nas decisões tomadas pós-prisão e o tráfico de drogas tem sido uma forma de trabalho informal para o sustento de si e da família.

TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UMA REVISÃO NARRATIVA SOB O ENFOQUE ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL

MEDEIROS, J. S. S.^{1;2}; VELLUDO, N. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A ansiedade pode se fazer bastante presente no cotidiano das pessoas, uma vez que elas têm que lidar com obrigações, prazos e demandas novas em sua rotina, sendo que é esperado que após a resolução de um dado problema, a sensação de ansiedade característica decresça e dê lugar ao alívio ou à satisfação. Há, no entanto, um tipo de ansiedade que persiste por períodos longos e interfere negativamente na vida das pessoas, a qual é considerada patológica. A presente pesquisa abordou o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), um quadro de ansiedade que se caracteriza por ser prolongado e generalizado, ou seja, são sintomas persistentes e caracterizados pela presença de preocupação e ansiedade excessivas, prejudicando a qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão narrativa sobre as principais estratégias de intervenção para o tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada, sob o enfoque Analítico-Comportamental. Constatou-se por meio da literatura que, geralmente, as estratégias de intervenção são semelhantes para os diferentes tipos de transtornos de ansiedade, uma vez que os comportamentos ansiosos possuem relações funcionais semelhantes, que se resumem na esquiva. No entanto, a esquiva não é a única função envolvida na manutenção de um transtorno de ansiedade, justificando a análise caso a caso, para poder identificar quais as contingências envolvidas nesse processo, e assim propor estratégias mais eficazes. Dessa forma, o trabalho apontou algumas das estratégias de intervenção encontradas na literatura, sendo a mais utilizada tradicionalmente a Exposição com Prevenção de Respostas.

UM ESTUDO ACERCA DO IMPACTO DA MÍDIA SOBRE A CONCEPÇÃO DE VIOLÊNCIA PARA A SOCIEDADE: REFLEXÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA

BURATIN, B.^{1;2}; TIZZEI, R. P.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho teve como principal objetivo compreender de que modo a visão ideológica da mídia sobre violência impacta a concepção dos sujeitos sobre esse processo. Para isso, primeiramente, foi feito um resgate histórico e social sobre a violência na sociedade, em seguida, a pesquisa procurou esclarecer alguns conceitos, bem como discutir sobre o papel da mídia na sociedade contemporânea, a produção de espetáculos e seu impacto na construção de valores para os indivíduos. Por fim, foi feita uma discussão sobre a espetacularização da violência e sua relação com a ideologia, as classes sociais, o capitalismo e a mídia. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi feita uma pesquisa de revisão de literatura, partindo de uma perspectiva crítica sobre o tema escolhido. Por se tratar de um tema amplo, a busca de publicações científicas considerou alguns subtemas importantes, tais como Psicologia, Sociologia, Comunicação e Educação. Partiu-se da hipótese de que a violência é noticiada com viés ideológico de manter audiência para um propósito e, assim, é interpretada de forma distorcida pela sociedade. Esperou-se com este trabalho construir um novo olhar sobre a violência e o impacto que a mídia exerce sobre esse processo e como a Psicologia pode contribuir para isso.

UM OLHAR PARA O CORPO NA PSICOLOGIA: DO CORPO-OBJETO À CORPOREIDADE

GUIMARÃES, L. S.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Percebendo o distanciamento do corpo nos estudos da Psicologia, entendeu-se como é importante conhecer e refletir sobre as dificuldades desta ciência em lidar com a corporeidade da existência. Para o estudo, adotou-se o olhar da fenomenologia para se pensar o corpo por outros caminhos. Para tanto, a pesquisa trilhou pela revisão de literatura, fundamentada no método genealógico, tomando este último como um segundo apoio para a construção da pesquisa. O que se pôde perceber é que o corpo foi historicamente expulso das ciências modernas, o que apontou para o distanciamento do corpo na psicologia científica. Por outro lado, tal distanciamento revelou a proeminência da noção do corpo-objeto; distanciamento das ciências modernas da natureza em colocar em decurso “interrogativas” sobre o corpo e, dado os modos adquiridos para estudar o ser humano, apontou para a impossibilidade de ficar face às experiências do existir humano. Nesse sentido, o presente escrito visou contribuir para a compreensão do corpo enquanto existencial, além de possibilitar reflexões que contribuem com a prática psicológica, lançando a Psicologia (enquanto ciência e profissão) num horizonte interrogativo.

UMA COMPREENSÃO ACERCA DOS DESAFIOS PRESENTES NA INCLUSÃO ESCOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, J. E.^{1;2}; DIAS, C. S.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A inclusão é um processo considerado uma ruptura do paradigma numa sociedade excludente, pois busca o rompimento de práticas de segregação ao considerar as diferenças, parte importante da diversidade humana, e garantir direitos às pessoas que sofrem com ela, especialmente, o direito à educação regular. A inclusão é regida pelas políticas de educação inclusiva, com o objetivo de garantir que ela seja realmente efetivada, entretanto, embora as políticas de educação inclusiva fundamentem a permanência de alunos com necessidades educativas especiais na escola regular, a inclusão ainda enfrenta dificuldades para se estabelecer no âmbito escolar. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo refletir sobre as dificuldades encontradas no processo de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais na rede regular de ensino, fazendo uma breve retomada ao processo histórico da inclusão e discutindo como esse processo ocorre por meio das políticas públicas de educação. Também foi apontado como a Psicologia, enquanto ciência e profissão, pode contribuir para a efetivação da educação inclusiva. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão de literatura, utilizando bibliografias publicadas no campo da educação inclusiva, por meio de uma pesquisa bibliográfica. A partir da pesquisa realizada, constatou-se que a implementação da inclusão ainda apresenta dificuldades em sua concretização devido aos problemas de infraestrutura das escolas e a falta de suporte aos agentes educacionais para atenderem os alunos com necessidades educativas especiais. Também evidenciou-se as possibilidades de contribuição da Psicologia nesse processo, que poderão auxiliar positivamente para a concretização da inclusão, mas, para isso, é necessário enfrentar os obstáculos impostos nesse processo, dentre eles, o maior de todos é a falta de psicólogos dentro das escolas.

UMA ESCOLHA PROFISSIONAL NA MODERNIDADE: UMA NARRATIVA DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

BARBOSA, M. C. R.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Em uma experiência de estágio básico, na graduação em Psicologia, realizada em uma escola de ensino médio, com a finalidade de criar oficinas de apoio à orientação profissional, foi percebido como a maioria dos estudantes encontram-se perdidos e angustiados em relação às suas respectivas escolhas futuras, no que tange à área profissional. A presente pesquisa buscou refletir sobre processos subjetivos que estão na penumbra da tomada de decisão profissional do jovem na contemporaneidade. Assim como pontua Bohoslavsky (2003), o jovem que realiza sua escolha profissional o faz em meio a uma dialética de desejos e demandas sociais, onde interesses de instituições, como a família, a escola, o mercado, entre outros, diluem-se com os interesses do próprio jovem, fazendo com que o social e o individual se expressem simultaneamente. Foi considerado que as instituições citadas, graças à modernidade e à pós-modernidade, vêm criando novas formas de se configurar, mudando assim as formas de atravessamento nos jovens. Logo, também foi de interesse deste trabalho entender melhor sobre este novo funcionamento de instituições sociais, que perpassam a escolha dos jovens. A pesquisa tem cunho qualitativo e, em seu método, debruçou-se em analisar os diários de campo, nos quais foi relatada a experiência do pesquisador em contato com os alunos, no desenvolvimento do estágio.

UMA PSICOPATOLOGIA PARA CHAMAR DE SUA: O FENÔMENO *BORDERLINE* E O PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO

PLANKE, G. E.^{1;2}; RAMALHO, S. A.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

A referida pesquisa teve como objetivo realizar uma discussão sobre o processo de medicalização da vida, que opera transformando problemas sociais e questões essencialmente naturais ao existir humano em competência da medicina, novo locus de controle social, o que torna a vida passível de classificação e medicação, fazendo com que as condutas desviantes sejam cada vez mais rotuladas e tratadas pelo modelo médico. Este trabalho teve como objetivo trazer à tona como diagnósticos e autodiagnósticos têm sido incorporados e cristalizados com a contribuição da mídia. Para ilustrar esta problemática, foi utilizado como pano de fundo para a produção deste trabalho o que se convencionou chamar de transtorno de personalidade *borderline*, para tentar refletir como esta e outras convenções diagnósticas têm contribuído para a internalização e explicação dos inerentes conflitos da existência humana, seguidos da oferta, pela medicina, de ferramentas que paliativamente proporcionam o tão propagado, e então desejado, bem-estar. Para que este trabalho se concretizasse, foi buscado em ambientes virtuais, principalmente no *YouTube*, informações sobre o “transtorno”, no que tange como estas informações são trazidas e compreendidas pelas pessoas que acessam esses canais. As referências bibliográficas embasaram-se, principalmente, na medicalização, já que pode-se observar por meio das informações trazidas pela grande mídia virtual a grande contribuição para a legitimação de práticas medicalizantes, já que os discursos se amparam nos manuais diagnósticos e, portanto, generalizando o sofrer humano, o que possibilita o autodiagnóstico. Assim, a perda da autonomia proporcionada pela medicalização faz com que o indivíduo entregue a um saber outro o conhecimento sobre si mesmo, em que questões socioeconômicas e relações pessoais passam a ser negligenciadas.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HISTORIETAS DE MULHERES QUE PASSARAM POR ESSA EXPERIÊNCIA DURANTE O PERÍODO DO PARTO E PUERPÉRIO

GIUGNI, L. S.^{1;2}; MILANESI, P. V. B.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

Pensando acerca da violência obstétrica durante o pré-parto, parto e pós-parto, percebe-se o quanto essa experiência pode ser marcante na vida das mulheres a qual a vivenciaram. Pensando nessa questão, esta pesquisa teve como problema: como as parturientes compreendem a violência obstétrica? E o objetivo foi o de compreender o sentido de violência obstétrica no momento do parto e puerpério por meio da visão da mulher. O tema violência obstétrica é muito amplo e envolve vários aspectos; nesta pesquisa, foi focada a violência no momento do parto e do puerpério. Em muitos casos, a mulher está fragilizada, com medo e a violência acaba sendo negligenciada. Esta pesquisa teve como base metodológica a fenomenologia, procurando olhar para as vivências e experiências das vítimas e também procurou uma possível construção de sentido das mesmas. Visando a consecução do objetivo, foram escutadas historietas de duas mulheres que passaram por essas experiências de violência obstétrica. As historietas foram organizadas por elementos significativos, para que o seu sentido pudesse ser expressamente apreendido. Cotejando esses temas, a interpretação da pesquisa e autores da literatura, teceu-se a discussão da pesquisa. A violência apareceu as historietas em seu caráter ambíguo, pois ela tem origem na segurança e expectativa estabelecidas na situação do parto hospitalar organizado pelo saber médico. Essa segurança configura-se como entrega e, na medida em que ela é rompida, o medo se estabelece como silenciamento, pois na compreensão viva das participantes há forte o temor pelo bem-estar seu e do bebê. Diante dessa compreensão, questiona-se: quais caminhos a humanização do parto pode se consolidar?

VISÕES DO TRÁFICO: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO DE VAGAR EM BUSCA DOS SENTIDOS

ARAÚJO, K. A.^{1;2}; ALVES, L.^{1;3}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Psicologia (Bacharelado);

³Orientador e docente do Curso de Psicologia.

O presente trabalho se debruçou sobre o tema de adolescentes inseridos no tráfico de drogas, tendo como objetivo desvelar o sentido de tal fenômeno para adolescentes pertencentes a classes sociais distintas; sendo a ação no tráfico como algo em comum. Utilizou-se como método instrumental as entrevistas reflexivas, com base em Szymanski, o que possibilitou a interação ativa entre o pesquisador e os colaboradores, sendo essa a grande facilitadora para o alcance dos objetivos. Foram selecionados dois colaboradores, a partir de um Centro de Referência Especializado de Assistência Social, numa cidade do interior de São Paulo. A compreensão das experiências e vivências foi feita a partir do olhar da fenomenologia, que tem características próprias para o entendimento dos fenômenos humanos, compreendendo o sentido do ser e dos entes, a partir da compreensão que se faz deles; permitindo uma aproximação que contribuiu, para se refletir sobre as entrevistas, que desvelaram sentidos diversos para cada um dos entrevistados, a partir de tópicos apresentados com base nos diálogos feitos, vivências distintas, que foram organizadas em temas: a) Um olhar de vagar sobre a iniciação; b) O tempo: no tráfico e na vida; c) Passo a passo do tráfico; d) A polícia, que polícia? Ah, a polícia!; e) O quase assalto; f) Dívida: ou paga ou morre; g) Visões de sentido buscando entendimentos, propiciando ricas compreensões. Partindo das vivências e experiências, considerou-se que prevenir e combater o tráfico é indispensável, bem como oportunizar a esses adolescentes os direitos que lhes são assegurados por lei, almejando uma efetiva reeducação.

QUÍMICA (LICENCIATURA)

O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S) NO ENSINO DE QUÍMICA

DONADELLI NETO, R.^{1;2}; SANTOS, L. F.^{1;2}.

¹Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO|Uniararas; ²Discente do Curso de Química (Licenciatura).

Diversas mudanças estão ocorrendo em nossa sociedade, dentre elas, destacam-se as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), que aos poucos estão se interligando à área da Educação. Isto ocorre, pois alguns documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs e PCNEM) vêm recomendando o uso dessas tecnologias em sala de aula. Nesse contexto, o presente trabalho, por meio de uma revisão bibliográfica, teve por objetivo discutir sobre a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na Educação, particularmente, no ensino de Química. Em um primeiro momento, foi feita uma reflexão sobre a inserção das TIC's nas escolas com fins educativos e a reação no ambiente escolar, de modo a abordar principalmente sua influência nas práticas de ensino dos professores, além de outros desafios a serem encontrados nesse contexto. Além disso, este trabalho realizou um levantamento sobre os recursos tecnológicos educacionais (*softwares* educacionais, jogos educativos e/ou ambientes virtuais) que podem ser empregados como um recurso didático-pedagógico no ensino de Química, mais especificamente no Ensino Médio.